ANNO LII. NUMERO 176 — SEXTA FEIRA 4 DE AGOSTO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

COMMERCIAES

PARIS, 2 de agosto.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 26 centimos por £.

LONDRES, 2 de agosto.

A taxa do desconto particular está a 3/4 % abaixo do desconto do banco de Inglaterra.
Consolidados inglezes de 3 % de 96 1/2 a 96 5/8, á prazo.
Mercado de café pesado.
Mercado de assucar firme; o de Pernambuco GOOD BROWN **a 19 schs. e 3 d. por quintal, e o da Bahia** GOOD BROWN FLOATING-CARGOES **a 19 schs. e 3 d. por quintal, preço nominal.**

LIVERPOOL, 2 de agosto.

Mercado de algodão firme; venderam-se hoje 15.000 fardos de diversas procedencias; o FAIR **de Pernambuco a 6 d. por libra.**
Mercado de assucar firme.

ANTUERPIA, 2 de agosto.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 27 centimos por £.
Mercado de café no mesmo.

HAMBURGO, 2 de agosto.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS **e 41** PFENNIGE **por £.**

NOVA YORK, 2 de agosto.

Cambio sobre Londres 4—88 1/2.

Agencia de Pernambuco, aos 3 de agosto de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de astronomia

CAPITULO IX

DA TERRA

Precessão dos equinocios.—Movimento da linha dos apsides.—Variação da obliquidade da ecliptica.—Variação da excentricidade da orbita terrestre.

Mas, independentemente dos movimentos da terra, que acabamos de descrever, tem-se verificado que sua orbita, ou a elipse que ella percorre move-se lentamente no espaço, como se ella gyrasse sobre seu fôco onde está o sol, de sorte que o eixo maior dessa elipse toma successivamente diversas direcções no céo.

Sabe-se que a direcção desse eixo maior, em relação ás duas linhas que unem os equinocios e os solsticios, que determina a duração das estações, variaveis em consequencia do deslocamento dessas grandes linhas astronomicas. Hoje a duração total do outono e do inverno do hemispherio austral excede a duração total da primavera e do verão; tendo lugar o inverno no hemispherio boreal. Pouco mais ou menos pelo anno de 1250 de nossa era o eixo maior da orbita terrestre, ou linha dos apsides, confundia-se com a linha dos solsticios.

Nossa orbita, e por conseguinte a linha dos apsides, que não é outra cousa senão seu eixo maior, gasta cerca de cento e oito mil annos para fazer uma volta inteira sobre si mesma. Essa linha gyra em sentido inverso da dos equinocios e, de alguma sorte, ao seu encontro. D'ahi resulta que a dupla coincidencia de um ponto das estações com um ponto da orbita não se apresenta no fim de vinte e seis mil annos, mas sim no fim de vinte e um mil, e o grande anno acha-se dest'arte realmente reduzido de cinco mil annos.

A seguinte comparação facilitará a comprehensão do que acabamos de dizer: Supponhamos uma sala, tendo uma mesa em uma de suas faces e tres janellas em uma das faces contiguas; um professor e seu discipulo estão juntos á mesa; e convencionemos que o homem representará a *precessão equinoxial* e o discipulo a *linha dos apsides*.

O professor põe em movimento e, a passo acelerado, vai fazer a volta inteira da sala começando pela face opposta ás janellas. Ao mesmo tempo o discipulo caminha lentamente para a primeira janella, e quando ahi chega, encontra o professor. Se o discipulo (a linha dos apsides) não se tivesse movido, e não tivesse caminhado ao encontro do professor (a precessão) este não teria encontrado aquelle senão junto á mesa no fim de vinte e seis mil annos, mas o discipulo tendo caminhado até a janella, o encontro teve lugar mais cedo, isto é, no fim de vinte e um mil annos.

Temos supposto até aqui que o angulo formado pelo plano da ecliptica com o plano do equador é sempre o mesmo; entretanto assim não é rigorosamente. Tem-se notado, desde a antiguidade, que a obliquidade da ecliptica, relativamente ao equador, tem diminuido, e que essa diminuição é de quarenta e oito segundos por seculo. Como os tropicos são determinados pela posição da ecliptica, segue-se que aquelles circulos vão se approximando insensivelmente do equador, e os circulos polares dos pólos da terra. Conta-se que a cidade de Siena, no Egypto, se achava outr'ora debaixo do tropico, e que no solsticio do verão via-se nesta cidade o sol no fundo de um poço, o que não succede mais hoje.

Emfim, tem-se reconhecido a existencia de uma outra grande lei cosmica: a variação irregular e lenta da excentricidade da orbita da terra. Nossa orbita elliptica umas vezes allonga-se durante milhares de annos, outras vezes se contrahe e approxima-se do circulo. A excentricidade decresce ha treze mil annos, e decrescerá ainda por um espaço de vinte e quatro mil annos, attingindo então o seu *minimo*. A partir dessa época ella crescerá até o anno de setenta mil. Ha duzentos mil annos a excentricidade era tal que houve, no hemispherio boreal, inverno vinte e oito dias mais longo do que o verão, succedendo o inverso no hemispherio austral.

No momento do maximo de excentricidade de nossa orbita, as variações periodicas de temperatura, que resultam da precessão dos equinocios, se acham consideravelmente augmentadas, e sua influencia pode contribuir para que se dêem graves modificações no estudo physico do globo.

(Continuar-se-ha.)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE JULHO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes honorario do exercito, José Severino de Almeida Pedrosa, que na qualidade de ajudante da colonia militar de S. João de Araguaya, na provincia do Pará, se acha nesta capital com licença do governo imperial, e, tendo em vista a informação do inspector da thesouraria de fazenda, de 10 do corrente, n. 393, resolve, de conformidade com o disposto nos decretos ns. 458 e 2,884, de 7 de maio de 1842 e 1 de fevereiro de 1862, abrir um credito supplementar á rubrica—*Exercito*—do ministerio da guerra, relativo ao exercicio de 1875—76, na importancia de 45:854$000, afim de occorrer ao pagamento dos vencimentos devidos até o fim de junho proximo passado, ao pessoal que percebe pela referida verba.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o gerente da companhia *Ferro Carril de Pernambuco*, e, tendo em vista a informação do respectivo engenheiro fiscal, datada de 8 do corrente, resolve permittir que a dita companhia adie até a inauguração da nova ponte da Boa-Vista, o praso marcado no art. 19 do contrato de 12 de fevereiro do anno passado, pelo qual é ella obrigada a expedir dentro do praso de 1 anno, a contar de 12 de fevereiro de 1875, carros especiaes tirados por 1 ou 2 animaes que, partindo da estação principal á rua do Barão de Triumpho, terminem a viagem junto áquella ponte, á de Santa Izabel e no largo das Cinco Pontas ou vice-versa.—Communicou-se ao engenheiro fiscal.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Anna Candida Firmina Monteiro, professora contratada, em Capoeiras, e, tendo em vista a informação n. 141 de 21 de junho findo, do inspector geral da instrucção publica, resolve prorogar por 60 dias a licença concedida nos termos do art 117 § 3 do regulamento de 27 de novembro de 1874, no goso da qual se acha a referida professora.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o commissario de policia da villa de Bezerros, tenente José Carlos Vital, resolve prorogar por 15 dias, com os favores da lei, a licença com que se acha para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram Antonio Bão, José Pinto da Cunha, Antonio Augusto Pereira da Silva e Abrantes & Carneiro, resolve conceder-lhes licença para embarcarem na 1ª opportunidade, com destino ao presidio de Fernando de Noronha, a serem alli entregues a Raymundo José de Sant'Anna, Ursula Maria da Conceição, Francisca Candida de Jesus e Antonio Carlos Rodrigues Cardoso, os generos constantes das relações juntas assignadas pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda a exame, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

— Ao presidente do Espirito Santo.—Tive a honra de receber e agradeço os exemplares impressos do relatorio que V. Exc. enviou-me com o officio a que respondo de 21 de junho findo.—Reitero a V. Exc. meus protestos de particular estima e consideração.

— Ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar postar em frente á igreja matriz da freguesia da Boa-Vista, hoje ás 4 horas da tarde, a força precisa para fazer as honras funebres devidas ao cadaver do capitão da guarda nacional José Francisco Lavra Penna.

— Ao director do arsenal de guerra.—Para a guarda local do municipio de Bom Jardim, mande V. S. fornecer ao respectivo commissario, Laurenio Gonçalves de Azevedo, ou a quem por elle se mostrar autorisado, 20 pares de sapatos, se a os mesmos tiver direito. — Communicou-se ao commissario.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar fornecer ao commissario de policia de Villa Bella, ou a quem por elle se mostrar autorisado, 11 gravatas de sola para as praças da guarda local daquella villa.—Communicou-se ao commissario.

— Ao juiz de direito da 1ª vara civel.—Transmitto a V. S. para informar o incluso requerimento do capitão Firmino Francisco de Britto, que pede a nomeação provisoria do lugar de escrivão do civel desta capital, vago por fallecimento do respectivo serventuario Manoel José da Motta.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, as inclusas ordens do thesouro nacional de ns. 113 á 119.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Bezerros, bacharel Lycurgo de Albuquerque Nascimento, reassumio o exercicio das funcções de seu cargo em 7 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico da comarca de Buique, bacharel Ascendino Cavalcante Simões, reassumio o exercicio das funcções de seu cargo em 12 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Ponderando a contadoria de marinha, em officio dirigido ao respectivo ministerio na data de 23 de junho ultimo, que se tem dado alguma necessidade na remessa das demonstrações das despesas effectuadas nesta provincia, o que embaraça aquella repartição na organisação dos differentes trabalhos de creditos que tem de apresentar, recommendo a V. S, que a bem da regularidade do serviço e em execução á circular do mesmo ministerio de 28 do mez passado, providencie de modo a serem mais promptamente enviados os documentos supracitados.

— Ao mesmo.—A' vista do que expõe o engenheiro das obras militares, no officio junto por cópia, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Basilio José da Hora, as duas primeiras prestações, a que tiver direito, na qualidade de contratante dos concertos da coberta do paiol construido no sitio da Fazenda e do serviço da demarcação do respectivo terreno e plantação da cerca nativa que deve assignar os seus limites.—Communicou-se ao engenheiro encarregado das obras militares.

— Ao do thesouro provincial.—Para a guarda local do municipio de Bom-Jardim, mande Vmc. entregar ao commissario Laurenio Gonçalves de Azevedo, ou a quem por elle se mostrar autorisado, fardamento a que tiver direito as dez praças daquella guarda, de conformidade com a respectiva tabella.—Communicou-se ao commissario.

— Ao mesmo.—Mande Vmc., nos termos de sua informação de 8 do corrente, n. 377, pagar a Joaquim José de Aguiar, arrematante da obra dos concertos do açude de Gravatá, a importancia de 83$160, relativa á prestação de responsabilidade, visto ter sido recebida definitivamente a mesma obra, como se vê do incluso certificado da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo.—Pela verba consignada no § 2° do art. 3.° da lei do orçamento vigente, mande Vmc. pagar a Costa & Irmãos, a importancia de 1:023$630, proveniente de objectos vindos da Europa com applicação ao expediente da secretaria desta presidencia, conforme a inclusa conta.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Providencie Vmc., com a possivel brevidade, para que sejam concertadas as latrinas do edificio do Gymnasio Pernambucano, que se acham arruinadas, e bem assim mande examinar o mesmo edificio e fazer o orçamento dos reparos de que precisa.

— Ao juiz de direito de Tacaratú.—Transmitto por cópia a Vmc. o incluso officio do promotor publico dessa comarca, representando contra o facto de ser nomeado um promotor *ad hoc*, achando-se elle desimpedido, para assistir as justificações dadas no sentido de serem alguns cidadãos incluidos na qualificação de votantes, afim de que Vmc. informe, ouvido os juizes municipaes desse termo sobre o modo por que se tem procedido a este respeito.

— Ao do Cabo.—Tenho presente o officio de Vmc., do 8 do corrente, ao qual veio annexo por cópia outro do subdelegado de policia dessa villa, com relação ao facto de serem insufficientes as praças da guarda local destinadas ao serviço da cadeia, e em resposta cabe-me declarar-lhe que, achando-se completa a força da guarda local determinada por lei, não póde ser augmentado o destacamento dessa villa, devendo a ella recolherem-se as praças que se acham destacadas no 2.° districto. Os presos que estiverem pronunciados e os condemnados á penas que, nos termos do art. 48 do codigo criminal, podem ser executadas fóra da residencia dos réos devem ser enviados para a casa de detenção desta cidade.

— Ao juiz municipal do Cabo.—O facto de que trata Vmc. em seu officio de 8 do corrente, consta tambem do officio junto por cópia, do juiz de direito dessa comarca. Acerca desse assumpto, convém que se proceda nos termos do que declarei ao mesmo juiz de direito, no officio junto por cópia.

— Ao promotor publico de Buique.—Inteirado do conteúdo do officio de Vmc., de 1 do corrente mez, recommendo-lhe que me communique o resultado das averiguações que se fizeram, no sentido de se verificar se houve criminalidade no ajuntamento de povo nessa villa, no dia 22 de maio ultimo.

— Ao presidente e mais membros da junta de classificação de escravos de Flores.—Declarando-me o juiz de direito dessa comarca que ainda não se procedeu ahi á classificação regular de escravos para serem libertados pelo fundo de emancipação, e sendo essa irregularidade devida á falta de cumprimento do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, por parte de Vmc., recommendo-lhes que reunam-se, como dispõe o art. 28 do dito regulamento, para fiel observancia do art. 27, certos de que por qualquer omissão impôr-lhes-hei as penas do art. 96. Podendo-se dar o caso de que alleguem a falta de remessa desse regulamento e do livro de que trata o art. 31, envio-lhes um exemplar daquelle, e ordeno nesta data ao inspector da thesouraria de fazenda que lhes faça chegar este ás mãos.

— Ao commissario de policia da villa de Iguarassú.—Póde Vmc., conforme solicita em seu officio de hontem, eliminar do quadro dessa guarda, a praça Manoel Florentino de Miranda, impossibilitado de servir por motivo de molestia.

Portarias:

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor, façam transportar no vapor *Espirito Santo*, por conta do ministerio da guerra, para a Bahia, o soldado João Candido Mariano que, vindo da côrte, deixou de desembarcar na dita provincia, e para a côrte o soldado José da Silva Pacheco, vindo do Piauhy com tal destino.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana, faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, os sentenciados militares Antonio José Machado, Augusto Cesar, Custodio Velloso, João Pedro Barbosa, Liberalino Rodrigues Machado, Marcolino da Costa Amaral Rodrigues e Manoel Rodopiano Barbosa de Santa Barbara, bem como Joaquim Antonio Dourado, que vão alli cumprir suas sentenças.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana, mande dar passagem para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, aos soldados recrutas do 2.° batalhão de infantaria, João André Francisco das Chagas, José Virginio Vieira, Manoel Joaquim de Souza Durães, Manoel Francisco do Nascimento, Olegario Martins do Valle, Prisco Alves de Freitas e Thomaz de Aquino, os quaes vão alli destacar.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana, mande dar passagem á prôa, até a capital do Rio-Grande do Norte, no vapor do dia 15 do corrente, e em lugar gratuito a que o governo tem direito, a José Manoel Pereira Pacheco.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana, mande pôr a disposição do bacharel Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, tres passagens de ré, gratuitas, a que o governo tem direito, no vapor de 15 do corrente, e até a cidade do Natal.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana, mande dar passagem á ré, até a cidade da Fortaleza, no vapor que segue para os portos do norte no dia 15 do corrente, e em lugar gratuito a que o governo tem direito, a João de Souza Neves, levando-se em conta das de 1.° de agosto proximo.

— Declarando-me o engenheiro chefe da repartição das obras publicas, em officio de 8 do corrente, sob n. 205, acharem-se promptas 20 folhas da planta topographica desta cidade, á grande escala, assim como igual numero de cópias da mesma destinada á camara municipal do Recife, recommendo á mesma camara que dê suas ordens para serem ellas recebidas naquella repartição.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Sr. José Antonio da Gama, presidente do conselho de qualificação da guarda nacional da parochia de Aguas-Bellas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 10 de junho ultimo, communicando haver transmittido ao commandante superior da guarda nacional desse municipio, a lista dos cidadãos qualificados no serviço da reserva.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro a V. S., em resposta a seu officio de 13 de junho findo, que, segundo informa a thesouraria de fazenda, foi solicitado a 23 de maio deste anno o credito preciso para pagamento das passagens concedidas nessa estrada, em abril do anno passado, por conta do governo geral, e bem assim que para ser entregue a V. S. já se acha recolhida áquella repartição a quantia de 9$980, proveniente de transporte effectuado em maio do referido anno, de objectos para a exposição provincial.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que, nesta data, permittio ao sentenciado Firmino Lopes de Oliveira, levar para o presidio de Fernando de Noronha sua mulher Anna Maria da Conceição e um filho menor, pagando elle o transporte de ambos.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 2 DE AGOSTO DE 1876.

Antonio Francisco das Neves.—Sim.
Antonio Pedro de Sá Barreto.—Forneça-se.
Antonio Francisco de Souza Magalhães.—Forneça-se.
Bernardino Henrique de Oliveira.—Indeferido, á vista da informação do engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.
Francisco Luiz Virães.—Forneça-se.
Francisco Luiz Virães.—Forneça-se.
João Manoel Pereira de Abreu.—Forneça-se.
João Manoel Pereira de Abreu.—Forneça-se.
Joaquim Ignacio da Fonceca.—Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.
Joaquim Manoel de Oliveira e Silva.—Indeferido
Dr. José Soriano de Souza.—Sim.
José Ferreira da Silva Chaves.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.
Leobina de Barros Cavalcante Lins.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.
Maria do O' do Rego Barreto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.
Pergentino Hermelindo de Oliveira Pimentel.—Não havendo vaga, não tem lugar por ora o que requer o supplicante.
Rogerio José Ferreira.—Concedo o prazo de 30 dias.

EXTERIOR

Estados-Unidos

A OPINIÃO PUBLICA E O PODER DA IMPRENSA
(Do *New-York Herald*)

Approximando-se o momento solemne—momento em que se tem de determinar o exito de tantas ambições—e de decidir, não só do caracter da administração nos quatro proximos annos como das tendencias do nosso povo da geração porvir—a excitação tem assumido as proporções de uma febre intensa, e as especulações augmentam de dia para dia. E' esta a occasião em que todas as *artimanhas*, como se chamam na nomenclatura politica, tomam certo vulto e se desenvolvem desencadeamente.

Não ha nada de que os politicos gostem mais do que as maiorias; e todos elles empregam os maiores esforços para que essas maiorias se convertam em minorias. E é o que acontece ao grupo Blaine. Ha nesse grupo influencias contra as quaes não ha medicamentos que aproveitem.

Os republicanos combatem pelo poder—pelos resultados da guerra e acreditam que o partido que esteve em opposição durante essa guerra desastrosa está em perigo.

Os democratas conscios da grande necessidade das reformas governamentaes, estão anciosos por mostrarem ao paiz que o governo de uma união reconstruida lhes poderá ser confiado sem receio do elemento da desunião e estão resolvidos a nomearem um HOMEM e a construirem uma plataforma que lhes dê a victoria. A campanha politica dos ultimos vinte annos teve por apanagio a grande questão da escravidão e da guerra. E as convenções republicanas, desde a nomeação de Lincoln por Chicago, mal tem comprehendido os desejos do povo. Durante vinte annos os acontecimentos regularam as convenções, mas actualmente as convenções regulam os acontecimentos.

E' um engano suppor, como gravemente affirma o nosso distincto contemporaneo, redactor do *Sun*, que a excitação existente é a consequencia da pressão de algum jornal especial. Não contestamos o poder da imprensa, mas esse poder é a expressão da opinião publica em voga, e não uma mysteriosa influencia dominante que actue sobre os homens, como acontece no Oriente, ou nos dominios do sultão e do papa.

A opinião publica tem repellido as vozes da imprensa em muitas occasiões em que essas vozes estavam em opposição com os sentimentos do paiz. Em nenhuma occasião isso se verificou tão manifestamente como na ultima campanha da presidencia, quando o nosso contemporaneo, com todo o genio de Napoleão e todo o ardor de Murat, combateu vigorosamente a candidatura—Grant. Se a imprensa exerceu uma influencia independente, foi certamente nessa occasião.

Pronunciando-nos ora assim, não olvidamos a alta posição que o *Sun* assumio em uma *profissão*, na qual é veterano, relembrando os dias em que Raymond inspirava o *Times*, quando Greeley tornou a *Tribune* um orgão influente na politica e na legislatura quando o *Herald* applaudio o genio e a coragem do seu fundador, o Nestor da imprensa americana. O redactor do *Sun* é o ultimo dessa raça de gigantes. Algumas vezes julgamos que é elle quem carrega sobre os hombros o manto do paiz; e se ha jornalista que possa guiar a opinião publica é elle, por ser o mais habil, experimentado e corajoso de todos.

Fallamos do redactor do *Sun* como um veterano e como um dos que floresceram nos dias em que a imprensa era dirigida por gigantes. E' o sentimento do respeito devido a um daquelles cujos annos e serviços nunca poderão ser esquecidos que nos faz ouvir attentamente essas frequentes e brilhantes admoestações em que o chefe veterano digna-se de instruir e exhortar os seus confrades.

Sua posição assemelha-se um pouco á do censor no philosophico governo da China, posição apropriada a uma época em que, graças ao coronel Olcott e a outras intelligencias tão proeminentes como a delle, havemos de ter uma nova philosophia na nossa religião e em nossa vida.

O dever do censor é fallar sem receio a qualquer pessoa, mesmo ao imperador. E' uma posição calculada para despertar uma natureza ascetica e religiosa, bem formada. Nunca ouvimos dizer que fosse um emprego, quer popular ou amplamente retribuido. Um censor em Washington seria tão mão como o presidente de uma commissão de inquerito. Por esta razão honramos aquelle que gratuitamente exerce o lugar de censor. Ao mesmo tempo não julgamos que elle faz justiça a essa corporação de modestos e despretenciosos cavalheiros connexos com a imprensa, cujos nomes não são conhecidos fóra de seus circulos e dão vida a seus trabalhos.

Um censor generoso que se antecipasse ao rumor publico folgaria em prestar a esses homens a justiça que sua propria modestia lhes recusa.

Ahi temos White-law Rein, o joven, habil e distincto redactor da *Tribune*, de quem se dizia, se morresse amanhã, que nunca escreveu uma linha que envergonhasse os seus amigos. Depois temos o redactor, ora retirado, do *World*, Maton Marble, cujo nome será sempre escripto com honra entre os mais afamados jornalistas, e o seu brilhante successor, Mr. Huribert, cujo genio foi reconhecido em dous continentes e apregoado em meia duzia de linguas. Temos George William Curtis, cuja intelligencia honramos sempre, excepto quando apartando-se da litteratura e das questões sociaes, entranha-se nas questões politicas, e que será sempre lembrado pela belleza e sinceridade da sua vida, e pela influencia das suas maneiras. Temos o intrepido Luiz G. Gennings, do *Times*, cuja direcção deste jornal é uma das épocas heroicas do jornalismo de New-York, e a quem saudaremos cordialmente se reassumir a posição que tão dignamente e com tanta influencia exerceu.

Recommendamos tambem pelo estylo singular Mr. Winter, do *Star*, assim como Mr. Haward, pela facilidade com que maneja a penna.

Ahi está tambem o genio brilhante de Augusto Schell, que entrou no jornalismo como o antigo Dandalo, para salva-lo ainda que derriba o seu muito presado Tilden, o qual apresenta a agilidade e frescura de um mancebo na direcção do seu jornal.

Depois apparecem, mesmo entre nós—porque nunca hesitamos em animar os nossos Thomaz B. Connery, George W. Hosmer, John D. Stockton, Charles Nordhoff e John Russell Young, cavalheiros dignos de figurarem nessa lista.

Se não temos os gigantes do passado, temos uma geração de homens, de quem o jornalismo se deve ufanar e cujos serviços sente-se diariamente na direcção da opinião publica.

Diremos « da direcção da opinião publica » com certa reserva, porque, como dissemos no começo deste artigo, nem a madura e massiça intelligencia do veterano do *Sun*, que occupa na imprensa o lugar de um deus olympico, tecendo laureis a uns, e lançando projectis contra outros—nem os variados e comprehensivos poderes de outros cavalheiros, cujos esforços folgamos em reconhecer, podem affectar senão distante e subordinamente, o resultado das combinações eleitoraes.

Como a campanha a favor de Mr. Geeley estava abaixo do alcance da imprensa, o mesmo acontecerá com as nomeações de S. Luis e Cincinnati. O que vemos é um preludio dos sentimentos de ambos os partidos.

Os republicanos combatem pelo poder, por um poder crescente e forte. Combatem certos de triumpharem, e estamos convencidos de que os batalhadores não esfriarão na luta.

Os democratas combatem pela victoria na administração, e para convencer a todos que o seu partido é o mais leal para reger a União.

O interesse da situação é o mesmo interesse que apresenta sempre qualquer manifestação suprema de vigor, actividade e enthusiasmo, é o interesse que inspira uma batalha, uma tempestade, uma aurora, um mar tempestuoso, uma parada, uma revolta, um drama como Appomatox, ou um acontecimento tão extraordinario como a Exposição Centenaria.

Para nós a luta eleitoral pode-se comparar a tudo isso. Notamos suas transformações e o seu progresso de dia para dia, o triumpho de um e a queda de outros. Recordamos estes acontecimentos com commentarios convenientes; mas nenhum de nós, nem o proprio *Sun*, póde affiançar qual será o resultado da campanha. Compete isto ao povo que fórma os dous partidos e nomeará e elegerá o presidente da sua escolha, ainda que, fazendo-o, agrade ou desagrade á imprensa de New-York e a de todo o paiz.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE AGOSTO DE 1876.

Noticias do norte do imperio

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Bahia*, trazendo jornaes e cartas: do Pará até 24, do Maranhão até 27, do Ceará até 30 de julho, do Rio Grande do Norte até 1°, e da Parahyba até 2 do corrente.

Eis o que colhemos de uns e de outras:

AMAZONAS.

— Em substituição ao Sr. Dr. Henrique do Rego Barros, apresenta-se candidato á deputação geral o Sr. Dr. Luiz Carneiro da Rocha.

PARÁ.

— Tendo deixado o exercicio do cargo de chefe de policia o Sr. Dr. Manoel Caldas Barreto, foi designado, pela presidencia da provincia, para exercer o cargo o Dr. Francisco Mendes Pereira, juiz de direito de Monte-Alegre.

— Tendo sido exonerado de delegado do 1° districto da capital o bacharel Heraclito Vespaziano Fiock Romano, foi nomeado para o substituir o bacharel Manoel Odorico Nina Ribeiro.

— Da capital escreve nosso correspondente:

« Doente, como me achava, quando aqui aportou o paquete nacional *Pernambuco*, a 17 do corrente, não pude escrever para o seu *Diario*, informando aos seus respeitaveis leitores, não só da chegada do Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho, actual presidente desta provincia, mas tambem da retirada do Dr. Francisco Maria Correia de Sá Benevides, o qual entregou a administração no dia 18 pela manhã e á tarde embarcou com sua familia, no mesmo paquete, com destino á côrte.

« Como por vezes noticiei, o Dr. Bandeira Filho ha muito era esperado, e a sua demora motivara apprehensões do que S. Exc. não aceitaria tão oneroso encargo; e assim de semana em semana, vinham do sul os paquetes, e nada de novo; de forma que, o actual presidente, aqui appareceu quasi inesperadamente.

« Por esta razão o seu desembarque, segundo nos informam, não foi concorrido, como costuma ser o da maioria dos presidentes, além disto o vapor ancorou no porto bastante cêdo e portanto só circulou a realidade da chegada do Dr. Bandeira, quando se ouvio a salva dada pelo forte do Castello, no acto de S. Exc. saltar para terra.

« Ao contrario do desembarque, a posse do novo delegado imperial foi bastante concorrida, quer dos altos funccionarios da justiça e empregados das principaes repartições publicas, quer de pessoas pertencentes a differentes classes da população.

« Para este effeito não concorreu menos o presidente demissionario, Dr. Benevides, que fez distribuir convites ás pessôas mais gradas desta capital, sendo Ss. Excs. recebidas ás 11 horas da manhã do dia 18 nos paços da camara municipal, onde em presença dos membros da edilidade prestou aquelle presidente o juramento da lei, e regressando com grande acompanhamento ao palacio do governo, entrou na sua passagem com o respectivo sequito na cathedral para fazer oração.

« O Dr. Bandeira de Mello Filho, querendo corresponder a estas provas de consideração de seu collega, procurou por sua parte tornar solemne o embarque deste, o qual, não obstante achar-se hospedado com sua familia em casa do consul portuguez, desde a chegada de seu successor, foi reunir-se em palacio com varias familias, amigos e mais pessôas que o quizeram obsequiar acompanhando-o ao seu embarque, que se effectuou pelas cinco horas da tarde, na ponte da guarda moria, onde se achavam, além da força de linha para fazer as honras do estylo, commissões da praça do commercio, da Sociedade Artistica Paraense e da Real Sociedade Portugueza Beneficente, que foram cumprimentar S. Exc. na occasião de sua partida.

« A's cinco e meia horas da tarde, o forte do Castello, fazendo troar uma salva de dezenove tiros, dava signal ao Pará que o vapor *Pernambuco* desferrara deste porto, levando a seu bordo o ex-presidente Dr. Francisco Maria Correia de Sá e Benevides e sua Exma. familia, sendo que desse dia em diante a administração da provincia estava aos cuidados do Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho.

« Nesse mesmo dia o Dr. Manoel Caldas Barreto tambem fez entrega da chefatura de policia, em virtude da noticia da sua exoneração, ao segundo supplente do delegado desta capital, Manoel Odorico Nina Ribeiro, visto o primeiro ter passado a commandante da guarda urbana, e o delegado Dr. Heraclito Vespaziano Fiock Romano, que nunca entrou em exercicio, haver solicitado a demissão em consequencia da retirada de seu amigo Dr. Caldas.

« Por emquanto nada tem transpirado ácerca das intenções do novo presidente sobre assumptos eleitoraes; mas em substituição áquellas autoridades policiaes, denuncia S. Exc. pelas nomeações que acaba de fazer, ir mais ou menos navegando sob as inspirações do grupo conservador do conego Manoel José de Siqueira Mendes, e tanto assim que foi chamado para exercer o cargo de chefe de policia interino, o Dr. Francisco Mendes Pereira, juiz de direito de Monte Alegre, e nomeado 1° supplente de delegado da capital, o capitão Raymundo Dias Ferreira Portugal, intimos amigos do referido conego e outras influencias daquelle grupo, sem contar varias nomeações, para o interior da provincia, especialmente para Irituia, onde impera o germen tribunicio.

« S. Exc. tem nestes ultimos dias visitado varios estabelecimentos publicos, taes como o *Lyceu Paraense*, *Bibliotheca Publica* e *Muzeu*, e da mesma sorte o *Tribunal da Relação* e a casa onde funcciona o jury e as autoridades judiciarias da capital, succedendo que na ultima visita feita por S. Exc. ao *Instituto dos educandos artifices*, demonstrou o seu descontentamento pelo estado em que achou esse estabelecimento, quer em referencia á ordem e asseio, quer a respeito do adiantamento e progresso dos mesmos educandos.

« De então para cá nada mais se tem sabido ácerca dos assumptos da administração; todos, porém, aguardam o procedimento da presidencia ante a situação da provincia, não só pelo que se refere ás finanças, que não podem ser peiores, mas especialmente na actualidade sobre a attitude eleitoral dos partidos para as candidaturas de deputados geraes e da senatoria.

« Os jornaes, a não ser a *Provincia do Pará* e o *Liberal*, que representam o partido deste ultimo nome, e são os unicos que alguma cousa tem dito a S. Exc. sobre a situação da provincia, todos os mais estão especiantes; porque presentemente o actual administrador ainda está gozando a lua de mel dos cumprimentos e ovações ceremoniosas.

« A questão que nestes ultimos dias tem assumido uma certa gravidade, semelhante a que tem apparecido em todo o paiz, é a missão *Roncetti* e a *encyclica* de sua santidade para a expulsão dos maçons do gremio das irmandades religiosas. Este negocio vai tomando vulto por aqui e particularmente delle têm tratado quasi todos os jornaes, sendo a maioria contra a attitude do Vaticano.

« Pela cidade da Vigia houve um desacato entre o vigario padre Mancio e varios membros da associação—Cinco de Agosto, relativo ás festas de N. Sra. de Nazareth, daquella localidade. Trocaram-se palavras menos convenientes do pulpito para os fieis que estavam na igreja, e destes para o pulpito. O padre afinal não quiz prestar a imagem da Senhora para o *cyrio* que devia ter lugar em 23 do corrente, de forma que o povo alvoroçou-se e o padre não comparecendo aquelle acto, tomou a resolução de vir á capital queixar-se por tal acontecimento, e por sua parte a população da Vigia trata da factura de uma representação á presidencia, afim de que o vigario Mancio seja substituido, á vista do seu proceder contra as autoridades civis e maioria do povo dessa localidade.

« Já que fallo em desacato, espalhou-se por aqui que no embarque do Dr. Benevides haveria, á semelhança do que succedeu com o Dr. Pedro Vicente de Azevedo, por parte de certos desaffectos, foguetaria e distribuição de pasquins e outros desacatos desse jaez. Felizmente nem os foguetes e nem os pasquins appareceram na occasião da partida; no outro dia, porem, constou que se distribuio um soneto feito por um individuo do Maranhão, o qual tendo dissipado a fortuna, é agora aqui pretendente a varios empregos publicos, porque actualmente está nas condições de *Jerome Paturot*, em busca de posisão social!

« A não ser isto, o mais que appareceu em anonymo ou na *Tribuna*, é parto de inimigos gratuitos e impreiteiros desaffectos, sobre quem o presidente demissionario fez carregar a mão e doer a algibeira, por faltas e contravenções dos contratos de obras publicas.

« Infelizmente certa ordem da imprensa e de individuos desmandam-se sempre para disserem o do quanto ha de ignobil contra qualquer desaffecto. Quanto mais alto estiver este, e se porventura occupar posição official importante, tanto mais ha de ouvir o que nunca praticou e nem espera praticar, porque, além da vida intima que se patentêa logo em publico, inventa-se tudo quanto é vergonhoso para molestar o aggredido, por todas as formas, e muitas vezes isto não vem á luz da publicidade somente nos jornaes menos considerados, mas tambem naquelles que se intitulam orgãos da opinião publica, do commercio e mesmo da religião.

« Passemos a outros factos: acaba de chegar a este porto a barca denominada *Aprendiz Marinheiro*, que vem substituir o pharol dos baixos de Bragança, para indicar a entrada aos navios que demandam este porto.

« A caixa economica continúa em suas funcções e todos os dias vão havendo entradas de pequenas reservas, subindo o montante recolhido até hoje a 16:000$, conforme noticiam os jornaes.

« No monte de soccorro os emprestimos têm sido mui limitados e de insignificantes quantias; parece que ha pejo de ir-se ahi levantar dinheiro. Antes assim.

« Começou a funccionar de novo na casa da respectiva camara a junta municipal de qualificação. Sendo esta sessão importante para as proximas eleições, o partido liberal fez convocar um *meeting*, que teve lugar na noite de 22 do corrente, na chacara do presidente da commissão central, Dr. José da Gama Malcher, em que se tratou das reclamações relativas aos votantes liberaes, que foram excluidos das qualificações, sendo a reunião mui animada e concorrida.

« Do commercio nada posso mais noticiar, além do que lhe disse em minha ultima missiva, pois de então para cá nada tem occorrido a melhorar ou peiorar a situação da praça.

« O bispo d'esta diocese, D. Antonio de Macedo Costa é brevemente esperado n'esta capital, da sua excursão ao Amazonas, por onde segundo consta pouco ou nada tem feito. Com a chegada do novo presidente, ei-lo que se apressa a vir cumprimentar S. Exc., afim de descobrir terreno lá para os seus fins; agora vem encontrar para cumulo de seus altos feitos, a *encyclica* do papa Pio IX, de que acima fallamos.

« Aguardam-se a todo memento os vapores *Bernard* e *Amazonas*, de Liverpool, assim como o *John Bramall*, do Rio de Janeiro, com destino a New-York. Amanhã sahe para Lisbôa a escuna *Helena*, e o lugre *Laia* até o fim do mez.

« No vapor de 20 do corrente, seguio para o Amazonas, a tomar posse da respectiva presidencia, o Dr. Domingos Jacy Monteiro.

« Durante a sua estada n'esta capital, S. Exc. visitou varios estabelecimentos publicos e foi cumprimentado por muitas pessoas gradas. O seu embarque teve lugar com as devidas formalidades na tarde de 19 do corrente. »

MARANHÃO.

A assembléa provincial proseguia em seus trabalhos.

— Fallecera, na capital, de bexigas, o Dr. Gentil Homem de Almeida Braga.

A esse respeito lemos no *Paiz*:

« Nasceu o Dr. Gentil Homem de Almeida Braga nesta cidade no dia 25 de março de 1835, e falleceu ante-hontem 25 de julho.

« Foi casado com a Exma. Sr. D. Maria Rita Roxo de Almeida Braga, de cujo consorcio teve 6 filhos, ficando-lhe sobreviventes 2.

« Era formado em direito pela academia de Olinda.

« Foi secretario do governo da provincia do Rio Grande do Norte, promotor publico do Codó e Caxias, e juiz municipal de Guimarães.

« Na representação nacional foi deputado provincial e deputado á assembléa geral.

« Quasi retirado da vida politica, era um dos mais distinctos advogados do nosso fôro.

« Os cargos publicos que ultimamente exercia eram lente de instituições canonicas do seminario de Santo Antonio e fiscal do banco do Maranhão.

« Tambem regia gratuitamente as cadeiras de francez e geographia do recolhimento de N. Sra. da Annunciação e Remedios.

« Publicou diversas producções em prosa e verso, que correm impressas com o pseudonymo de *Flavio Reimar* e outros e anonymas.

« Foi um dos mais assiduos collaboradores do *Semanario Maranhense*, jornal litterario de boa e

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

merecida reputação que aqui se publicou, e por muito tempo folhetinista deste jornal.

« Entre os manuscriptos que deixou está a traducção da *Evangelina* Longfellowe. Esta versão, comquanto prompta para o prelo, não tinha sido impressa por um motivo de delicadeza para com um amigo. »

« O Exm. Sr. vigario capitular, em demonstração de pezar pelo fallecimento do Dr. Gentil Homem de Almeida Braga, mandou fechar por tres dias as aulas do seminario de Santo Antonio e do recolhimento de N. Sra. da Annunciação e Remedios, estabelecimentos dos quaes era lente o finado, e tambem as do seminario de N. Sra. das Mercês. »

« Foi nomeado o Sr. João Candido de Moraes Rego para exercer provisoriamente o lugar de fiscal deste estabelecimento—vago por fallecimento do Dr. Gentil Homem de Almeida Braga. »

— Lemos no mesmo jornal:

« Recrudesceram as bexigas e talvez com mais violencia do que quando primeiro appareceram. O obituario, que traz não poucos casos, nada é comparado com os casos que existem pela cidade.

« E' urgente que sejam tomadas promptas e energicas providencias para minorar a intensidade do mal.

« Lembramos que sejam os enterros dos bexiguentos feitos em carro. Não ha postura para isso, mas nada mais facil do que creal-a. O enterro à pé, alem de ser mais demorado no trajecto, expõe as pessoas que carregam o corpo ou vão nas borlas do caixão a serem contaminadas do mal.

« Para os pobres tenha a Santa Casa os carros precisos, e para os que não estiverem nessas circumstancias façam os armadores enterros, cujas despezas não excedam as dos enterros usuaes.

« Se é certo que têm apparecido casos de febre amarella, e estando o beriberi accommettendo a população com tamanha violencia, e ainda mais as bexigas, não pode ser peior o estado sanitario da cidade.

« E nestes casos, despenda o estado o que despender, sejam dados os soccorros à população.

« Appellamos para o Sr. Dr. inspector da saúde, para a camara e para o governo, dos quaes esperamos providencias.

« Sejam convocados os medicos, nomeem-se commissões que percorram as casas dos feridos da peste e empreguem-se todos os meios para impedir que ella vá na assustadora progressão em que a estamos vendo desenvolver se. »

« O Sr. Dr. inspector da saúde publica dirigio o seguinte officio ao Exm. Sr. senador presidente da provincia:

« Inspectoria da saúde publica, Maranhão, 26 de julho de 1876. Illm. e Exm. Sr.—Considerando o estado sanitario da capital como pouco satisfactorio, cumpre-me pedir a V. Exc. que digne-se de nomear uma commissão medica, ouvindo-a sobre os seguintes pontos:

« 1.° Quaes as causas da insalubridade da capital?

« 2.° Quaes os meios de removel-as?

« 3.° Quaes as endemias da provincia?

« 4.° Quaes as circumstancias que as entretêm?

« 5.° Reina alguma epidemia?

« 6.° Desde quando e qual a sua causa?

« 7.° A febre amarella, de 1 de janeiro a 30 de junho, tem revelado-se bem caracterisando-se?

« 8.° Até hoje quantos casos registrou-se dessa molestia?

« 9.° Com plausivel fundamento devemos crel-a?

« 10. Os edificios publicos respondem satisfactoriamente aos seus fins? Deus guarde a V. Exc. —O inspector da saúde, *F. A. Bayma.* »

« O Exm. Sr. presidente da provincia, attendendo as justas ponderações daquelle funccionario, resolveu nomear uma commissão composta dos Drs. Jauffret, Azedo, Berredo, José Mattos, Corrêa Leal, Santos Jacintho e do proprio inspector da saúde, afim de responder às questões propostas de modo a habilital o a tomar a semelhante respeito as necessarias providencias. »

— Pelo governador do bispado foram mandadas celebrar preces *ad cessandum plagam.*

— A alfandega rendeu de 1 26 de julho.... 466:071$774.

— Na villa de S. Bento foram praticados diversos disturbios pelo destacamento, que são assim narrados pelo correspondente do *Paiz*:

« S. Bento, 22 de julho, às 8 horas da manhã. Escrevo-lhe sob a pressão desagradabilissima, que sempre deixa uma grande desordem, sob a pressão de assustadoras idéas que temos quando nos vemos ameaçados de um mal certo, na quasi impossibilidade de evital-o!... Hontem, às 9 horas da noite, pouco antes, grande parte dos soldados do destacamento desta villa, armados de cacetes, depois de terem espancado a José Altino da Silva Ribeiro, na venda de Ignacio José da Rocha, onde o offendido a custo refugiou-se, sendo o dono da casa ameaçado até de ver as suas portas arrombadas, dirigiram-se à residencia de Alfredo Teixeira, que já estava recolhido, e cercando-lhe a casa o tiraram de dentro, e o espancaram deixando-o na rua como morto. De lá sahiram, e depois de terem querido forçar as portas do negociante Joaquim Brito, dirigiram-se à casa de Mariana Carmina, onde julgaram encontrar a Raymundo Leonardo Pires para o deixarem no estado em que ficou Alfredo.

« Felizmente, Raymundo Pires tinha ido a uma viagem, e assim escapou de ser espancado. Finalmente, com grande custo, os officiaes do 5°, que aqui estão, conseguiram que os soldados se recolhessem, e por este meio evitaram outros crimes que pretendiam praticar.

« Devo dizer-lhe que este premeditado disturbio nasceu de odios que se teem creado entre o povo e os soldados, que vieram a esta terra só para perturbar a ordem publica, e a segurança da nossa propriedade. Ha muito que não se passa um sabbado ou vespera de dia santo, em que não haja desordem entre soldados e paisanos, resultando disto que no sabbado passado, à noite, um caboclo recebeu uma grande cacetada na nuca, do que está em perigo de vida. De então para cá as ameaças dos soldados se ouvem em todas as partes, e nós contavamos que antes delles embarcarem dariam alguma nova do seu furor desordeiro. Não nos enganamos, e pedimos a Deus que não appareçam ainda cousas peiores!

« Além do susto que produzio tal barulho durante a noite, vemo-nos agora ameaçados de outro maior.

« Os soldados mandaram dizer a Alfredo Teixeira, que está moribundo, que o tinham deixado por morto, mas como elle está ainda vivo que à noite lhe iam fazer outra visita. Este recado mandado pelos meninos da casa, por vezes, tem causado indignação geral, e com os boatos que correm de vingança que os soldados tomarão de outras pessoas, tem posto a população em alarma.

« Os soldados devem embarcar de madrugada, e receiamos que antes disso se dê alguma cousa. E, se houver, o negocio será bem sério.

« O povo está em desespero, e nossas familias em sobresalto!

« Os soldados só andam em grupos.

« Chamando a attenção dos officiaes superiores, e das autoridades da capital, devo dizer que a voz publica indigita como cabeças destes desatinos os cadetes Raiol e Moysés, que aqui se acham em *tratamento*, isto é, se acham sobre esse pretexto.

« São tambem indigitados como cabeças os soldados Ventania, Guará, e outros do destacamento: dos que estão em *tratamento* é apontado especialmente um cabo de nome Lourenço.

« Não imagina o grão de agitação em que aqui se acha o espirito publico.

« Sabemos agora que os officiaes tratam de ver se o embarque dos soldados é à tarde, e não de madrugada. Se conseguirem isto, é uma felicidade; do contrario a desordem é certissima.

« Uma hora da tarde.— Desde meio dia, pouco mais, um grupo de soldados ronda a vizinhança da casa de Joaquim do Rosario das Chagas, com tenções de o matar. Isto se diz, se grita sem rebuço.

« As autoridades conferenciam sobre o que se deve fazer.

« Algumas familias procuram abrigo em casas que julgam mais garantidas, e os particulares tratam de se armar!

« Continuam em todas às partes as vozes contra os dous cadetes, Raiol e Moysés, cujos precedentes são pessimos attestados contra si.

« O Raiol foi quem deu principio ao barulho hontem à noite, chamando à rua José Altino, que inerme estava em casa do negociante Rocha. Além disso, foi visto durante a noite, em diversas partes com o grupo de soldados, o que tambem se deu com o Moysés.

« Esquecia-nos dizer-lhe que foram feridos e contusos pelos soldados, hontem à noite: Alfredo Teixeira, que está à morte; Manoel Silva, com a cabeça quebrada e um braço contuso; José Altino, com a cabeça quebrada em 3 partes, os braços e as costas contusas; José Theodoro Carneiro, com a cabeça quebrada e os braços contusos; Victor Azevedo e um filho, contusos em diversos lugares do corpo, do rosto, e dos braços.

« Cinco horas da tarde.— A tropa acha-se no porto do embarque sem haver quem se preste a leval-a ao vapor; as autoridades e os officiaes do 5° empregam meios de os mandar e acham difficuldade.

« Seis e meia horas da tarde.— Felizmente embarcou a tropa, às 6 horas da tarde, sem que houvesse mais disturbio algum.

— Eis as communicações officiaes:

« Illm. e Exm. Sr.— Hontem pelas 9 horas da noite, parte da força aqui destacada percorreu, armada de cacete, todas as ruas desta villa, tendo em frente como principaes motores dessa correria os cadetes Raiol e Moysés, dando como triste resultado dessas scenas de verdadeiro vandalismo, commettidas por essas praças e cadetes, espancamentos e graves ferimentos, sendo mais de lamentar que um dos offendidos já não dá esperança de vida.

« Releva notar a V. Exc. que 3 são os motivos ponderosos que tem concorrido para essa ordem de cousas; a indisciplinação em que poz e deixou aqui a força o alferes Queiroz, —outr'ora aqui destacado: —a permanencia aqui do cadete Raiol e a falta de casa de prisão onde possam ser corrigidos os soldados. Ainda faço sentir a V. Exc. os serviços que nessa emergencia prestaram o capitão Santos Dias e o alferes Peçanha, pelo que são dignos de toda ordem de louvores, e a não ser estes dous distinctos officiaes, com certeza teriamos de lamentar maiores e mais desastrosos acontecimentos.

« Essas providencias não foram tomadas pelo solicito actual commandante do destacamento por se achar elle doente de cama em uso de remedio. E tudo levo ao conhecimento de V. Exc., para os fins convenientes.— Deus guarde a V. Exc.— São Bento, 22 de julho de 1876.— Illm e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, digno presidente da provincia.—*Manoel Barbosa Alvares Ferreira*, juiz de direito interino. »

« Destacamento do 5° batalhão de infantaria na villa de S. Bento, 22 de julho de 1876.—Illm. Sr. —Para que se digne de levar ao conhecimento de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, cumpre-me narrar-lhe o seguinte:—Tendo na noite de 15 do corrente, sido espancado o cabo de esquadra Manoel da Purificação Alves, que ainda se acha bastante doente, hontem a maior parte das praças que compõe o destacamento, por verem em liberdade o indigitado deste crime, embora lhes fizesse ver a autoridade civil antecedente, que só o podia prender depois da culpa formada; não obstante, hontem invadiram-lhe a casa arrastando-o para fóra, esbordoaram-no a deixal-o mal. Como se achasse doente o alferes Baptista, commandante do destacamento, fui às 8 horas da noite chamado pelo alferes Peçanha, que me communicou o occorrido, accrescentando que a maior parte das praças se achavam embriagadas e tendo-lhe desattendido, continuaram a ameaçar e esbodoar a quantos paisanos encontraram pelas ruas; sahi-lhes ao encontro e a mim tambem pretendiam desobedecer: continuando as correrias, chamei pelo soldado Candido José Clemente, que por fim attendeu-me e a seu exemplo os demais com quem elle se achava; empreguei então combinadamente os meios suasorios e energicos para contel-os no quartel, onde nem uma outra praça das 3 ou 4 de folga se achavam. As praças que na escuridão da noite pude reconhecer foram o cadete Moysés Pereira da Silva Mendes, soldados Candido José Clemente, João Geraldo de Souza, José Antonio Cardoso, Theodoro Antonio Martins, corneta Francisco Ferreira Lima, constando-me tambem terem feito parte os soldados Manoel Ventura Rabello, Lazaro Francisco da Silva, Pedro José de Sant'Anna e Benedicto Antonio de Araujo. Até as 2 horas da madrugada eu e o alferes Peçanha fomos-lhe sentinella no quartel, contendo-os para não tornarem a sahir. Pela manhã tentaram renovar seus commettimentos, e tendo eu sciencia que mais de 100 pessoas se armaram na villa para resistil-os e que um conflicto grave se ameaçava para esta noite, tomei o expediente de embarcal-os à tarde, afim de evital-o. Apezar dos receios da população, de quem me constou terem as praças dito que recusariam embarcar, consegui todavia fazel-o sem novidade. Achei de toda conveniencia fazer tambem seguir o cadete Arthur Albruce dos Reis Raiol, de quem o povo por alguns desacatos tem-lhe raiva e sobre quem recahiria sua vindicta, como me constava, promettiam. As praças que ficaram foram designadas pelo alferes Baptista e acham-se todas de guarda na cadeia. —Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. capitão Leonardo Luciano de Campos, digno ajudante de ordens da presidencia.—*Manoel Eufrasio dos Santos Dias*, capitão. »

CEARÁ.

— A assembléa provincial continuava em seus trabalhos.

— No dia 27 de julho reunio se a assembléa geral dos accionistas da companhia Via-ferrea de Baturité. Foi acclamado presidente o Sr. desembargador Fernandes Vieira, que convidou a servir de secretario o Sr. José Martiniano Peixoto de Alencar.

Finda a leitura do relatorio, passou-se à nomeação da commissão de exame de contas, e recahio ella nos Srs. coronel Victoriano Borges, Dr. Esmerino e Guilherme Rocha. Tendo o primeiro destes Srs., pedido dispensa, foi nomeado para succeder-lhe o Sr. Leopolpo Smith.

Passando-se a eleger dous directores em substituição aos Srs. Dr. Esmerino e John Mackee, que deixaram de o ser por incompatibilidade, pedio o Sr. coronel Victoriano Borges lhe fosse declarado quaes os accionistas que estavam habilitados na fórma dos estatutos para a eleição; e, tendo sido informado que somente tres, os Srs. tenente-coronel José Albano, Dr. José Pompeu e João Brigido, propoz uma modificação ao art. 7° dos estatutos, que exige que o accionista possua 50 acções para ser eleito director, baixando a 20 aquelle numero de acções, cuja proposta foi sem debate approvada unanimemente.

Corrido depois o escrutinio, verificou se terem obtido votos os Srs. Dr. José Pompeu 110, João Brigido 115 e José Albano 82, sendo reputados nullos 39 que foram dados ao Sr. José Correia do Amaral, por não poder ser votado, em virtude de não terem sido com antecipação de 6 mezes registradas as suas acções.

— A barca allemã *Sophia* levou para Hamburgo: 290 saccos com carnaúba, 50 saccas algodão, 12,230 couros seccos, 2 caixas couros de lustre, 1 dita frechas e 1 dita roupa usada.

— Do Cascavel communicam à *Constituição*:

« No dia 18 deste mez (julho), no lugar Beijabode, deste termo, foi encontrado no leito do rio Choró, já em estado de putrefacção o cadaver do infeliz Ryamundo Lyrio de Jesus, que se verificou ter sido morto com tres facadas. O digno delegado de policia foi ao lugar e cuida com esforço em descobrir o criminoso. »

« No dia 23, no lugar Corrego, do districto de Sucatinga, tambem deste termo, João Francisco Ribeiro, deu em Luiz de Souza, 4 facadas. Pelo corpo de delicto a que mandou proceder o subdelegado do districto, foram considerados mortaes. O criminoso poude evadir se; mas a policia trata de captural o. »

— Pela lei n. 1.707 de 12 de julho, foi supprimido o art. 20 da lei n. 1,635 de 19 de setembro de 1874, que mandava descontar 3 por cento dos ordenados, gratificação e quaesquer outros vencimentos pagos pelos cofres provinciaes.

RIO-GRANDE.

— Lemos no *Conservador*:

« Escrevem-nos da cidade do Jardim em 15 do corrente:

« Tendo sido pronunciados pelo digno juiz de direito desta comarca Dr. José Ignacio Fernandes Barros, como incursos no art. 257 do codigo penal pelo crime previsto no art. 1° da lei n. 1,090 de 1° de setembro de 1860, os réos Manoel Tavares da Costa, Victorino de Souza, Manoel Baptista da Silva, Feliciano Araujo de Maria, Manoel Jorge da Costa, Antonio Olympio, Marcolino Baptista do Nascimento e Rita Liliosa Prescilina de Maria, acabam elles de ser capturados com excepção dos dous ultimos.

« Acham-se, pois, recolhidos à cadeia desta cidade e vão ser julgados na forma da lei.

« O réo Manoel Tavares, dispondo de familia numerosa e de elementos de resistencia, contando além disto, segundo se diz, com o apoio do celebre Liberato—da Parahyba, recusou-se ao mandado de prisão, expedido pelo Dr. juiz municipal, pelo que é de accordo com o delegado do termo capitão Clarindo Villar da Silva Santos, o Dr. juiz de direito fez de novo seguir hontem, à noite, um official de justiça acompanhado pela força publica aqui destacada, e então pelas 6 horas da manhã, foi surprendido o criminoso em sua propria casa, a 7 leguas de distancia da cidade, conseguindo-se a sua captura sem que elle tivesse tempo de oppôr qualquer resistencia.

« O delegado de policia, a cuja actividade e acerto de medidas se deve o bom exito de tão importante diligencia, torna-se merecedor de todo elogio.

« E' de grande vantagem para a causa da justiça o augmento da força destacada nesta cidade, afim de cercar das precisas garantias as autoridades da comarca, que, zelosas e dedicadas ao serviço publico, muito se esforçam em manter e sustentar o imperio da lei. »

PARAHYBA.

— Nosso correspondente da capital escreve o seguinte:

« Da ultima que lhes escrevemos em 27 do mez passado, até hoje, não occorreu nesta capital facto algum de importancia.

« Presentemente occupa-se a população com os preparativos para a festividade de padroeira a Senhora das Neves, cujas novenas deverão principiar em 6 do corrente.

« Apezar da pobreza da terra, espera se que a festa não será inferior a dos annos anteriores.

« Da alta região administrativa, bem como da politica não transpira cousa alguma digna de menção.

« Continuam muito abundantes e a preços baixos os mercados de viveres. Isto tem compensado grandemente a falta de dinheiro, de que se resentem todas as classes.

« Teem corrido sem incidente algum desagradavel o serviço da qualificação em toda provincia, obtendo o partido conservador grande maioria; o que era de esperar.

« Com este esplendido triumpho estão os liberaes ainda mais furiosos, que d'antes. »

Noticias da Europa.

Hontem às 4 horas da tarde fundeou no lamarão o paquete francez *Senegal*, trazendo datas de Lisboa até 23 do corrente:

Eis o que colhemos de jornaes e de cartas:

FRANÇA.

A camara dos deputados de França já votou as duas principaes medidas inscriptas no programma do governo e da maioria republicana,—a lei sobre a collação dos graos e a lei sobre a nomeação dos maires;—agora começa de novo a fallar-se em ferias.

Não é provavel que a sessão vá além do dia 8 ou 10 de agosto. Por este tempo, terá completado os cinco mezes exigidos pela constituição e estar-se-ha em vesperas da reunião dos conselhos geraes.

O tempo que vai daqui até então não basta à camara dos deputados para terminar a discussão do orçamento, principalmente se acontecer, como é muito provavel, que ella tenha de deliberar novamente sobre algum projecto no qual o senado tenha feito modificações. Diz se, porém, que a camara terá tempo de votar o orçamento da despeza, e neste caso o orçamento da receita poderá votar-se em uma sessão extraordinaria, depois do encerramento da dos conselhos geraes, ou então ficar adiado para a sessão ordinaria de 1877, mediante a autorisação concedida ao governo de receber provisoriamente tres duodecimas partes dos impostos.

No senado, a discussão da lei de Waddington, a mais importante da sessão, deve já ter sido dada para ordem do dia. Tanto da direita como da esquerda teem tirado grandes apontamentos sobre varios pontos da lei.

De ambos os lados se mostra muita confiança, o que indica simplesmente quanto será rude a batalha quando se tratar do secretario. Em summa, as probabilidades parece inclinarem-se mais para o lado das esquerdas e do governo do que para os jurys mixtos e para o Sr. Dupanloup.

A derrota dos clericaes podia mesmo dar-se como certa se todos os senadores quizessem como deviam, considerar a questão só debaixo do seu aspecto geral e absolutamente politico, despindo-a de todas as considerações de ordem secundaria e accessoria.

Foi tambem na camara dos deputados dirigida pelo Sr. Louis Blanc uma interpellação ao governo relativamente aos negocios do Oriente.

O Sr. duque Decazes respondeu em termos calculados. Duas cousas resultam das suas explicações. A primeira é que a França observa uma attitude de absoluta neutralidade e que, se não poupa esforços para manter o accordo entre as grandes potencias européas, guarda-se com todo o cuidado de qualquer inciativa que podesse desvial-a de sua politica de não intervenção.

A segunda, é que esta politica de neutralidade e de espectativa é, em absoluto a que teem seguido todos os gabinetes estrangeiros.

Pelo que respeitava à correspondencia diplomatica, o ministro declarou que nada podia dizer, porque todas as communicações trocadas tinham caracter essencialmente confidencial.

INGLATERRA.

A camara dos communs occupou-se n'uma das ultimas sessões com a discussão da lei sobre o ensino elementar. A camara resolveu em primeiro lugar que a partir do primeiro de janeiro de 1877 nenhuma criança com menos de dez annos fosse admittida à batalha.

Esta clausula, assim como foi agora votada, já existia nos mesmos termos relativamente à admissão das crianças nas fabricas. A nova lei vem reforçar esta medida, tornando-a extensiva ao trabalho das crianças em geral.

Uma emenda do Sr. Hardcastle, tendo por fim permittir ou autorisar o trabalho das crianças desde os nove annos em vez dos dez, com a previa apresentação de um certificado passado pelas autoridades locaes e sob condição de continuarem a passar na escola metade das horas de classe, foi rejeitada.

Está pois decidido que uma criança, em caso algum, será admittida a trabalhar sem ter pelo menos dez annos de idade; nenhuma disposição do bill torna porem obrigatoria a frequencia à escola. O governo, comtudo, procurou conseguir indirectamente este resultado, prohibindo que as crianças trabalhem antes de certa idade, se não tiverem frequentado a escola.

O bill determina effectivamente, em outro artigo que foi approvado, que nenhuma criança de dez a quatorze annos seja autorisada a trabalhar sem apresentar um attestado certificando que frequentou a escola durante cinco annos consecutivos, ou que obteve approvação no exame nas tres classes de instrucção elementar.

Para poder trabalhar desde a idade dos onze annos, é preciso que a criança tenha frequentado a escola os cinco annos; se se não cumprir esta ultima condição, acontecerá que os pais pouco intelligentes para sacrificarem a instrucção de seus filhos à cubiça de se aproveitarem muito cedo do trabalho delles, verão fugir-lhes esse interesse até ao termo fixado pela lei e terão todo o interesse em renunciar esta triste especulação.

ITALIA.

O ministerio italiano experimentou no senado um revez, que comquanto não tenha caracter politico, nem por isso deixa de ter certa importancia.

Tratava-se do projecto relativo à creação de muitos portos francos. Foi o proprio chefe do gabinete quem tomou a palavra para sustentar este projecto, e recordou que esta creação dos portos francos constituia um dos pontos do programma ministerial. A assembléa, todavia, não approvou a lei, que foi rejeitada por paridade de votos, 133 contra 133.

Como esta votação do senado désse logar as vivas reclamações, voltou o negocio à discussão e o Sr. Depretis, em nome do governo, que não era possivel ter por valiosa a votação anterior. Não narram os jornaes as razões que o chefe do gabinete e os seus amigos fizeram valer em apoio da sua opinião, mas parece serem de certa gravidade, por isso que o Sr. Depretis chegou a dizer que este incidente prendia com as instituições.

Seja como fôr, a assembléa annulou a precedente votação por 63 votos contra 62; um voto de maioria; e apezar das reclamações da opposição o senado resolveu que a questão dos portos francos seria decidida por nova votação a 26 do corrente.

SUISSA.

As camaras federaes terminaram a sessão de verão que durou perto de cinco semanas. A sua importancia avalia-se não tanto pelas questões de que se occupou como pelo espirito que presidio às deliberações e pelo facto de que que os encargos que pesam sobre a nação são taes que a economia nacional se tem sensivelmente resentido.

Sem fallar nos orçamentos dos cantões e das communas, o orçamento federal, que devia ser de onze milhões, já chegou a dezeseis, e não se sabe se parará ahi. Procedem disto as incessantes recommendações de economia.

Muitas medidas teem sido adoptadas neste sentido e ainda ha pouco os dous conselhos votavam um decreto isentando cinco a seis mil recrutas dos recenseamentos anteriores de 1855, que ainda não tinham sido alistados.

Com esta medida evitava-se ao thesouro federal um novo encargo de mais de dous milhões de francos.

A não ser a sessão das camaras apenas as noticias deste paiz accrescentam por agora que vai ser encerrada a exposição internacional de calçado; o jury já deliberou e foram concedidos um certo numero de premios e de menções honrosas; o ministerio da guerra d'Italia entrou no numero dos contemplados; um collecionador dalmata, que mandou amostras de calçado dos differentes habitantes do Balkan, tambem obteve um premio.

PAIZES BAIXOS.

O ministerio continúa à frente dos negocios em consequencia do rei não lhe ter acceitado a demissão. Entretanto falla-se em que soffrerá algumas modificações e as ultimas noticias da Haya dizem que brevemente serão demittidos dous ou tres dos ministros.

Diz se mais tambem que o ministro da guerra insiste pela demissão que pedio, e parece que os ministros das finanças e dos negocios estrangeiros estão nas mesmas disposições, accrescentando-se que o barão de Goltstein substituirá o Sr. Van der Does de Willebois na parte dos negocios estrangeiros.

ALLEMANHA.

Entre as reformas feitas e as que se estão fazendo ainda na Allemanha continúa o pequeno estado dos dous ducados unidos do Meklemburgo a oppor-se como uma baliza secular, estorvando tudo o que se prende com progresso.

São continuadas as reclamações annuaes das Dietas destes territorios, insistindo na execução da constituição do imperio que assegura a todos os paizes allemães instituições constitucionaes e sinceramente representativas.

O governo, que não é absolutista, mas que se encontra virtualmente entre as mãos da nobreza territorial; tem-se feito surdo a estas reclamações. Ainda mais, acaba de conferir ao burgo de Ludwigsbourg a qualidade de—cidade—com uma organisação que parece datar da idade média.

O burgo-mestre em virtude desta constituição modelo é um magistrado vitalicio. O eleito do grão-duque, um Sr. Steffens, apresentou ha pouco ao principe uma exposição, na qual declara « que a cidade não hesitaria em supplicar ao grão-duque que lhe concedesse renunciar a graça preciosa que elle acaba de conferir a Ludwigsbourg, se esta concessão de autonomia communal lhe alienasse o coração do soberano. »

A annexação do ducado do Lauenbourg à monarchia prussiana teve já como primeira consequencia a suppressão do cargo de ministro do Lauenbourg, que tinha o Sr. de Bismark.

Posto que este ministerio fosse uma verdadeira sinecura, a dieta deste paiz, cujo mandato igualmente acabou, julgou a proposito redigir uma memoria, agradecendo ao principe os serviços que tinha prestado ao ducado durante a sua administração e principalmente a vantagem da sua annexação ao reino da Prussia.

Accrescenta o mesmo jornal que o chanceller que é homem de espirito, devia rir-se quando lesse a tal missiva.

GRECIA

Noticias de Athenas dizem que os sentimentos de prudencia e de moderação prevaleceram nas espheras politicas às tendencias bellicosas que primeiramente as animavam.

Já não se ouve fallar em armamentos precipitados e em alistamentos em massa.

Affirma-se até que o governo está mis resolvido que nunca a evitar tudo o que possa alterar as relações amigaveis da Grecia com os seus visinhos.

E isto, segundo se diz, é a expressão do voto da quasi totalidade da nação e das convicções que professa o Sr. Coutostavlos, ministro dos negocios estrangeiros.

O rei, que anda viajando, não cessa de recommendar nas suas cartas uma politica de paz e de tranquillidade. Dá a entender aos seus ministros que o paiz só tem a perder animando perturbações nas provincias limitrophes e que as potencias interessadas não consentirão que a Grecia intervenha novamente nas questões da Turquia com os seus subditos christãos.

A opinião politica vê as cousas debaixo do mesmo aspecto; portanto quaesquer tentativas que se emprehenderem em contrario não acharão nenhum apoio; tanto assim que alguns agentes servios, que alli tinham ido com o fim de alistar gente e sondar o terreno, nada conseguiram. Nem um só individuo se deixou vencer pelas declamações e promessas de dinheiro.

No mez passado houve fortes tremores de terra em Corintho, segundo referem alguns jornaes de Athenas, causando graves prejuizos; não houve, porém a lamentar perda de vidas.

ORIENTE.

As noticias do theatro da guerra tão abundantes, posto que algumas contraditorias, nos primeiros dias, começam agora a escassear.

Noticias de Vienna confirmam um despacho da agencia russa, que diz ter esta potencia enviado uma circular às nações garantes relativa à entrevista dos imperadores Alexandre e Francisco José em Reichstadt, e das resoluções que ahi foram tomadas por estes monarchas, e que são todas tendentes a manter o principio de não intervenção e a assegurar a paz da Europa.

Noticias de Belgrado dizem que o general Tchernaieff se acha para os lados de Babina Glava, occupado em organisar os voluntarios bulgaros. Para um general que, segundo as noticias de origem turca, se acha cercado e de muito perto, é de certo uma prova de raro sangue frio; assim como tambem por parte dos turcos, se não estão reduzidos à completa impotencia, é de uma incomprehensivel bonhomia consentirem que o seu principal adversario esteja socegadamente reunindo mais forças e adestrando-as para a guerra.

Esta noticia contém implicitamente o desmentido da tomada de Zaitchar pelos turcos, o que é mais serio, e accrescenta que os servios ainda não perderam nenhuma das posições que tomaram no principio da campanha.

A noticia de se fechar o porto de Kleck, dada pela *Presse*, acha-se hoje confirmada officialmente. Kleck é um porto aberto aos turcos nas costas da Dalmacia austriaca, e o unico ponto de communicação por mar com a Herzegovina.

Esta medida, com relação a um porto pelo qual a Turquia dirigia, com consentimento da Austria, as suas tropas e o seu material de guerra para a Herzegovina, é interpretada como o reconhecimento de facto do Montenegro como nação belligerante. Effectivamente, sendo o Montenegro um estado completamente independente, e achando-se em guerra com a Turquia, mandam os deveres de neutralidade que a côrte de Vienna adoptou, que feche as suas fronteiras por terra e por mar, tanto aos turcos como aos estados slavos em luta com a Turquia.

Noticias chegadas ultimamente dão conta de duas acções perdidas pelos servios. Foram batidos em Sheher-Koy e nas margens do Drina, sendo lhes destruidas as jangadas que tinham construido para passarem para a margem turca. As perdas de ambos os lados foram importantes.

Em Constantinopla, em quanto se espera o resultado da campanha, trabalha-se em estar em boa posição no momento em que a diplomacia ha de forçosamente entrar em scena.

Continúa a tratar-se dos projectos constitucionaes, e o jornal turco *Stamboul* affirma que em um dos ultimos conselhos de ministros foi adoptado o principio da promulgação de uma constituição.

A agencia russa desmente categoricamente todos os boatos relativos ao armisticio pedido pelo principe Milan, e a favor do qual tinha até pedido a intervenção da Russia. Diz-se, sim, que o principe está bastante desanimado; mas, apezar da fortuna não ter favorecido as suas armas, como elle contava, a sua situação militar, posto que pouco brilhante neste momento, não é comtudo tão desesperada que torne necessario um expediente que seria, para assim dizer, o preliminar de uma capitulação.

A *Correspondance Telegraphique* de Vienna dizia um dia destes que na Baviera se manifestava um movimento muito pronunciado em favor da annexação desta provincia à Austria. Accrescentava até que dentro em pouco começariam negociações neste sentido em Constantinopla e em Vienna.

A *Gazette d'Augsbourg* diz que por noticias de Roustchouk (Bulgaria), de 14 do corrente, constava que o governador Assin-pacha tinha sido assassinado pela população da cidade.

Pelas ultimas informações vindas pelo telegrapho, consta que o general Tchernaieff, batido em Ak Palentha, tinha entrado na Servia sem aceitar novamente batalha.

HESPANHA.

Acerca desse paiz escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Na sessão de 3 do corrente, que terminou às 4 horas da manhã do dia 4, foi dado ao governo um voto de confiança, com a suspensão das garantias, sendo approvado por 213 votos contra 26.

« Abstiveram-se de votar os Srs. Castelar, Sardoal, Anglada, Olavarrieta e Leony Castillo. Nesta sessão, monumental por todos os motivos, a discussão foi renhidissima e trocaram-se palavras amargas de parte a parte. Todas as fracções da politica foram insultados mais ou menos, chegando Sagasta a declarar que a bandeira de D. Affonso tinha sido uma bandeira rebelde. Castelar chegou a comparar a situação actual com a dictadura de Romulo.

« Diz-se que Sagasta e Serrano estão de accordo e igualmente Ulloa: porque de certo que sem este estadista nada se póde fazer actualmente: 173 votos contra 37 deram razão ao governo contra o paiz na questão dos foros, depois de sete discursos, um do Sr. Fiori, autor do voto particular rejeitado; dous dos Srs. Mena y Zorrilla e Dominguez, membros da commissão; um dos *fueristas*, devido ao conde de Llobregat; dous do Sr. Ulloa e Vega Armigo, em nome dos constitucionaes e dissidentes, e o obrigado do Sr. Cánovas.

« Duas declarações me cumpre aqui consignar, que se fizeram durante a discussão; uma do conde Llobregat, affirmando que arrebatar os foros aos vascongados vale tanto como separal-os para sempre desta ordem de cousas; outra do Sr. Cánovas que disse que d'ora avante será obrigatorio para todos tudo quanto as côrtes fizerem, ficando assim consignada a unidade constitucional.» Qualquer julgaria ao ler estas palavras que a questão dos foros estava resolvida, e a sua abolição decretada; mas não, o Sr. Cánovas accrescentou logo em seguida: « Unicamente se reserva aos (vascongados) aquillo que, sem lesar os interesses da nação, póde manter naquellas provincias o espirito administrativo que em outras partes não existe, e que devemos procurar que em todas se applique. » Semelhante discursar é incomprehensivel e leva a crer que o projecto do governo é rejeitado do mesmo modo e com igual inergia pelos *fueristas e anti-fueristas*.

« Foi approvado em uma unica sessão o *accordo* ácerca da divida, sem que nem a maioria e nem a minoria fizessem cousa alguma para o melhorar. Foi completo o triumpho para os possuidores inglezes, e muito especialmente para Mr. Rumoch, que assignou o contrado com o Sr. Gisbert, no qual se estabelece que será abonada áquelle senhor, a titulo de representante do *Council of foreingn Bondholders*, a bagatella de seis milhões de reales, ou meio por cento de commissão pelos seus serviços, isto é, o devedor deu seis milhões de reales aos representantes dos credores para que estes aceitem a composição.

« Tremenda responsabilidade caberá ao governo e ao Sr. Gisbert, se aquelle comité não representa os verdadeiros credores. O que admira no fim de tudo isto é que não merecesse as honras da discussão a composição proposta pelos possuidores hespanhóes, entre os quaes havia representantes de diversas provincias; Mr. Franken e os banqueiros hollandezes; o que vem de Paris; finalmente o Sr. Picnto y Espanol?

« Só a composição proposta pelos possuidores inglezes teve a honra de ser não só discutida, senão aceita? Dará os resultados appetecidos? Ignora-se; o que porem se póde dizer é que a bolsa experimentou pouco depois uma descida de 33 centimos e que o comité dos possuidores hespanhóes, na sua reunião ultima, deliberou não aceitar o projecto sobre a divida, proposto ao congresso pela commissão, a despeito da opinião do Srs. Piautey e Ferrer, representantes de Madrid e Barcelona, que propuseram a redacção d'um protesto energico.

« Ora, como é comié, ao adoptar esta resolução sabia que o parecer tinha sido approvado pelo congresso, decidio fazer subir a sua representação ao senado, a qual foi logo entregue.

« E' tempo perdido.

" Na presente semana, parece que ficarão concluidos os debates sobre o orçamento de receita, divida e foros, assim no congresso como no senado, suspendendo-se as sessões até outubro ou novembro, época em que virão à tela da discussão as leis organicas e o systema por que ha de ser eleito o senado, tornando a suspender as sessões até o 1° de abril. Entrará então em discussão o orçamento de 1877 a 78, dissolvendo-se o senado e elegendo-se o novo durante o primeiro interregno parlamentar.

" Diz-se que será conduzido de Cadix para as Filippinas o Sr. Labastida, representantes dos juristas de Paris. O seu delicto parece consistir na publicação nos jornaes de Paris, de alguns artigos adversos ao governo e aos orçamentos. Trabalha-se, entretanto, muito para que seja posto em liberdade.

" Foi preso o official de artilharia carlista, Fernandes Negrete, filho do Sr. Negrete, que foi ministro no tempo da união liberal.

" Com grande concurrencia de homens politicos e jornalistas, celebrou-se na audiencia o julgamento de processo por injurias e calumnias, no qual é autor Nunez de Arce e réo Bojo Arias, director da *Bandera Espanola*. No eloquente discurso que em defeza propria pronunciou o Sr. Arias, demonstrou que, havendo o Sr. Nunez de Arce, injuriado em um escripto publico o Sr. Ruiz Zorilla, era obrigação sua defendel-o como fez, e repellir as duras accusações que lhe dirigia o Sr. Arce, no que não havia injuria alguma nem ataque à vida privada do autor.

" O Sr. Groizard, advogado do autor, pronunciou um bello discurso, ainda que não tão feliz como o do primeiro orador, sendo muito felicitado. E' já tempo de terminar uma causa que dura ha dous annos pouco mais ou menos, e da qual parece que o verdadeiro responsavel é o proprio autor com a carta que publicou contra o Sr. Ruiz Zorrilla.

" O jornal a *Gazette de Paris* que publicou o artigo do Sr. Labastida contra o orçamento do Sr. Salaverria, foi condemnada a 25,000 francos.

" Os deputados da Salamanca apresentaram um projecto de lei para a construcção de uma linha ferrea entre aquella capital e a fronteira portugueza, por Ciudad Rodrigo.

" Telegraphou-se a varios senadores para que recolham à Madrid.

" Apenas se promulgue o decreto relativo à divida, serão annunciados os dous primeiros leilões de titulos correspondentes a este mez e ao mez de agosto proximo.

" No dia 24 chega a San Joan de Luz o conde de Sepulveda, que vai esperar D. Isabel. Alguns navios da marinha hespanhola receberam ordens para se dirigirem àquellas aguas, afim de escoltarem a ex-rainha.

" Ha coincidencias raras. D. Isabel volta pelo mesmo porto por onde se foi, acompanhada e escoltada pela marinha que deu o signal da revolução, vem a Santander cuja população se bateu tão heroicamente contra as forças do general Calonge, em união com a goleta *Consuelo*, no dia 24 de setembro de 1868!

" Teem-se feito altos commentarios à visita feita n'um dos proximos dias por monsenhor Simeoni ao rei D. Afonso, com o fim de entregar-lhe uma carta do summo pontifice, de *caracter particular*.

" Não falta quem creia que essa missiva diz alguma cousa acerca da representação de alguns bispos e fieis da Italia pedindo às camaras que a eleição do novo papa seja feita como antigamente pelo clero e povo reunidos.

" A Hespanha tem direito de exercer o *voto* na eleição pontificia.

« Pelo ministerio da guerra foi expedida uma ordem suspendendo o pagamento do soldo que percebiam os officiaes carlistas do deposito de Avila cuja definitiva posição não esteja determinada por aquelle ministerio.

« Parece segura a votação do projecto de lei do Sr. Cadornija acerca das indemnisações aos viajantes, que soffrerem algum accidente nos sinistros das vias ferreas.

« Parece que as emprezas tratam de melhorar o serviço das suas respectivas linhas.

« No dia 10 do corrente inauguraram-se as communicações do tunnel de Valitres na linha ferrea de Barcelona a França. Assistiram a este acto o general Martinez Campos, e os governadores civil e militar de Gerona, sendo recebidos dentro do mesmo tunnel pelo prefeito dos Pyreneos Orientaes e os consules de Hespanha em Perpignan e Port-Vendres.

« N'alguns circulos politicos oppostos ao governo accusam este de immoral e do crime de lesa-humanidade, por ter enviado os reforços para Cuba n'uma estação em que o vomito arrebata aos centos os individuos da peninsula. Accusam igualmente o general Jovellar de deshumano, porque não acclimatou aquelles individuos antes de entrarem em operações.

« O coronel Anios Luijada e outros officiaes foram transferidos. A situação parece que vai de mal a peior. »

PORTUGAL.

— Em Lisboa reinava calor intensissimo.

— Os festejos do dia 24 de julho deviam constar do seguinte programma organisado pela respectiva commissão:

« 1.° No dia 22 celebrar-se-ha na igreja de Nossa Senhora dos Martyres, pelas 11 horas da manhã, uma missa commemorativa, por aquelles portuguezes que succumbiram nas lutas politicas travadas no paiz e que terminaram em 1834.

« 2.° Acabada a missa, encaminhar-se-ha a grande commissão a S. Vicente, e entrelaçará uma fita com uma legenda allusiva ao anno de 1876, na corôa civica que em 1873 depoz sobre o tumulo do duque da Terceira.

« 3.° Ao romper da aurora do dia 24 subirão ao ar gyrandolas de foguetes em cada uma das freguezias da capital, içando-se a bandeira nacional, por essa occasião, nas torres das respectivas igrejas.

« 4.° Celebrar-se-ha um Te-Deum na igreja de Santa Justa e Rufina (S. Domingos), cuja hora será opportunamente annunciada.

« 5.° A praça de D. Pedro IV, onde se acha erigido o monumento do immortal doador da carta constitucional, será illuminada na noite de 24.

« 6.° O passeio do Rocio será gratuitamente franqueado nessa noite, onde tocarão bandas de musica.

« 7.° Convidar-se-hão as philarmonicas de Lisboa para ao romper do dia 24 tocarem o hymno nacional na praça de D. Pedro, junto da estatua, percorrerem as ruas da cidade, e fixarem-se nos principaes largos e praças durante a noite.

« 8.° São convidados todos os habitantes da capital a illuminarem exteriormente as suas casas na noite de 24.

« 9.° O Exm. marquez de Fronteira, presidente da grande commissão, será encarregado de dar conhecimento do presente programma a sua magestade el-rei, significando-lhe o desejo que a commissão tem de que sua magestade e toda a familia real assistam às solemnidades dos dias 22 e 24.

« 10. Rogar-se-ha ao Exm. patriarcha que preside aos actos religiosos dos dias 22 e 24.

« 11. Serão convidados pela imprensa: O ministerio; os membros do corpo legislativo; os veteranos da liberdade; os ajudantes do imperador e os do duque da Terceira; os tribunaes; a imprensa; a camara municipal de Lisboa; as camaras municipaes d'Almada, Belem e Olivaes; todas as autoridades, corporações e associações, para assistirem às solemnidades dos dias 22 e 24, ou fazerem-se nellas representar.

« 12. A commissão dará conhecimento deste programma aos Exms. presidente do conselho de ministros e ministro do reino, e à Exma. camara municipal de Lisboa. »

— Os rios Agueda e Côa estavam cheios de gafanhotos mortos.

— Em Paredes, districto do Porto, falleceu o conselheiro Manoel Jorge de Oliveira Lima, director geral do ministerio da marinha e ultramar.

Para substituil-o, foi nomeado o conselheiro Francisco Joaquim da Costa e Silva, filho do barão de Ovar.

— Tambem falleceu o barão de Costa-Veiga, rico proprietario de Alcobaça.

— A' ultima hora escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Póde-se felicitar o paiz por mais um acontecimento economico de grande alcance: a feitura da nova via ferrea internacional que, através das mais ferteis regiões, vai incurtar grandemente a distancia a que estamos das capitaes mais civilisadas da Europa.

« Realisou-se no dia 22, no ministerio das obras publicas, o concurso para o caminho de ferro da Beira Alta. Fizeram-se os respectivos depositos no Banco de Portugal. De um delles foi encarregado o Sr. Francisco Chamiço, é o da empreza representada por Mr. Gottard.

« O *New London & Brasilian Bank Limited* fizera o deposito por parte da empreza representada pelo Sr. Knowles. O deposito inicial para cada um dos concurrentes foi de 30 mil libras sterlinas.

« Para dirigir os actos do concurso fora nomeada uma commissão presidida pelo Sr. Margiochi, secretario geral do ministerio das obras publicas. Assistio como ajudante do procurador geral da corôa e fazenda o visconde de Algés. Achavam-se hontem presentes pelas 4 horas da tarde na sala principal do ministerio respectivo os membros da commissão e varios engenheiros, banqueiros e jornalistas.

« Só se apresentou uma proposta, que foi a da *Société Financière* de Paris, representada pelo Sr. Carlos Gottard, engenheiro.

« O concurso versava sobre o minimo da subvenção. A subvenção pedida pela casa proponente é de 26:950$000 por kilometro.

« O governo, segundo o programma publicado tem o prazo de 8 dias para resolver. Dizem pessoas entendidas que a proposta é vantajosa.

« No corpo da correspondencia dizia-lhes que no Porto houve assuadas por parte dos estudantes contra os membros da commissão de exame de instrucção secundaria por causa das numerosas reprovações.

Em Coimbra repetiram-se iguaes scenas, porém com muito maior gravidade como consta dos seguintes telegrammas de hontem à noite:

« Coimbra, 22. Começaram hontem os exames no lycêo. Muitas reprovações, principalmente na prova escripta em mathematica, pois de 20 só passaram 5.

« A' noite, depois das 10 horas, um grupo de estudantes conservou-se muito tempo à porta do Sr. Albuquerque, um dos examinadores d'aquella disciplina e professor do lycêo do Porto, e ahi se lhe fez grande assuada dirigindo ditos insultuosos. Hoje quando aquelle cavalheiro entrava para os exames, o alarido redobrou, sendo preciso requisitar para o lycêo a força de cavallaria e infantaria, que alli se conservou até 3 horas, em que sahio o Sr. Albuquerque, acompanhado de algumas autoridades. Foram suspensos os exames de mathematica e francez. No largo da Feira, onde está hospedado o Sr. Albuquerque, estão muitos estudantes reunidos, mas para evitar algum conflicto foi reforçada a guarda do governo civil. »

« Coimbra.— O tumulto augmentou consideravelmente. Voltou-se agora contra a força armada e esta defendeu-se com uma carga de bayoneta callada e depois com uma descarga, de que resultou a morte de um pobre homem, recebedor do talho municipal, casado e com filhos. Ha outras victimas com ferimentos mais ou menos graves. Censura-se bastante o procedimento do commandante da força. Agora ha tranquillidade. »

« Coimbra.— O morto foi removido perante as autoridades. A bala entrou-lhe pelo sobr'olho direito, espalhando a massa encephalica. Uma pedra foi achada no bolso do casaco, e outra junto do cadaver. Um estudante recebeu uma bala na clavicula e outro uma na perna. Ha paisanos feridos. O commandante foi apedrejado antes da descarga. O furriel esteve insensivel mais de 1 hora. Foi em maca para o hospital.

« Hontem o Sr. Albuquerque, professor, deu 2 tiros da janella contra os amotinadores. Hoje tornou a puxar o rewolver no lycêo, diante da tropa e lentes. Os estudantes estão muito insubordinados. »

« Coimbra.— Retirou toda a força. O commandante ficou ferido, com uma pedrada no olho esquerdo. Atiraram um tiro sobre elle que o não ferio. Os soldados declararam aos governadores civil e militar que dispararam sem ordem. O Sr. Albuquerque foi mandado retirar. »

« Tudo isto é deploravel. Já no primeiro anno em que funccionaram commissões de exames secundarios, estranhas aos respectivos lycêos, houve disturbios e ruaças no Porto, Coimbra, Evora e Braga. Mas as cousas nunca assumiram tal gravidade. Entretanto a tropa não pode permanecer firme e indifferente quando a insultam e apedrejam.

« Está em perigo de vida o engenheiro Nuno de Brito Taborda, director do caminho de ferro do sul.

« Os jornaes de hoje tratam quasi exclusivamente dos programmas de festejos para amanhã, os quaes principiam ao romper da alvorada.

« Tem causado sensação o atrocissimo assassinato de uma corista hespanhola do theatro da Trindade por um hespanhol que fôra seu amante. O caso deu-se antes de hontem em Lisbôa. A victima já expirou no hospital de S. José. O hespanhol foi logo preso.

« Os passageiros do vapor *Elbe* recem-chegados dos portos do Brasil e Rio da Prata pagaram mais de tres contos de réis (fortes) de multas por cartas que traziam sem as franquear devidamente.

« Aviso às pessoas condescendentes que se prestam a trazer cartas para amigos!

« E por hoje nada mais me occorre. »

Noticias dos Estados-Unidos

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS

Noticias de New-York dizem que as candidaturas dos Srs. Hayes e Wheeler teem sido acolhidas com demonstrações populares de satisfação pelos republicanos de todos os pontos da União.

No *mass meeting* que houve em Washington e a que assistiram o presidente Grant e muitos membros do gabinete e do congresso, todos os oradores ratificaram em termos calorosos a escolha da convenção de Cincinnati. Acabado o meeting, a multidão, depois depois de se ter dirigido à residencia do Sr. Blaine e de ter ruidosamente acclamado o antigo speaker da camara, foi em seguida à Casa Branca dar uma serenata ao presidente. O Sr. Grant appareceu a uma janella e proferio as seguintes palavras:

« Senhores, depois dos discursos que vós e eu ouvimos, porque eu tambem estive no meeting em que se approvou o que se fizera em Cincinati, não esperaes de certo, ainda que eu fosse orador, que fizesse um longo discurso. Entretanto, não posso deixar de exprimir a minha approvação pela excellente escolha da convenção, escolha que, estou persuadido, será approvada em todas as partes do paiz, sem distincção de raças. Conheço pessoalmente o governador Hayes, e é com verdadeiro prazer que lhe cederei o lugar que hoje occupo, como conto fazel-o a 4 de março do anno proximo, com uma garantia nova para os vossos direitos e as vossas liberdades debaixo das leis que governam o paiz. »

O jornal *Tribune*, de New-York, orgão official dos « liberaes independentes » pronuncia-se a fa-

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

vor da candidatura do Sr. Hayes e do partido republicano:

« Só ha uma voz, diz este jornal, no partido unionista a respeito da escolha dos Srs. Hayes e Wheeler. Os numerosos extractos que temos publicado da imprensa republicana exprimem o sentimento unanime de todas as localidades e a disposição em que estão de aceitarem com profundo prazer a escolha da convenção.

« Ao principio ninguem tinha pensado no Sr. Hayes, mas pouco depois a escolha de todas as fracções do partido recahio nelle, pois possuia em tão subido grão a estima pessoal de todos os delegados que nenhum delles sentio o mais pequeno pezar quando se viram obrigados a substituir por este excellente candidato o homem da sua primeira escolha. Effectivamente o Sr. Hayes nunca teve inimigos no partido e durante as animadas deliberações da convenção o seu nome nunca foi proferido por forma a ferir as susceptibilidades dos outros candidatos. A sua victoria não causou por isso resentimento algum. »

Pelo que respeita á convenção de S. Luiz, corre o boato de que o Sr. Horacio Seymour, posto não fazer parte da delegação de New York, está resolvido a assistir a ella com o fim de apoiar a candidatura do Sr. Filden. Mas muitas pessoas parece acreditarem que o antigo governador do estado de New-York, que foi tão cruelmente derrotado em 1868, com a esperança de tirar a sua desforra, estava disposto a aceitar a candidatura por sua propria conta.

Entretanto, o senado de Washington, contra os boatos que teem corrido, recusou adiar a questão Belknap para o mez de novembro. Pelo contrario, decidio que o processo siga os seus termos, se a camara dos representantes continuar as suas sessões, e para que os advogados do ex-secretario de estado dos negocios da guerra não possam alongar o processo, apresentando um immenso rol de testemunhas de defeza, nomeou-se uma commissão composta de tres senadores para designar as testemunhas que serão chamadas por conta do estado. A defeza é livre de nomear todas as mais que quizer, mas tem de pagar lhes as despezas de viagem.

A maioria democrata da camara ficou descontente por o senado não ter adiado este negocio até novembro, porque comprehende bem que a sessão se prolongará assim até ao fim de agosto.

Os democratas contavam com o adiamento para terem tempo de accusar, durante o campanha eleitoral, os senadores republicanos de terem protegido o Sr. Belknap contra os rigores da lei.

A falta de approvação do orçamento colloca igualmente a maioria da camara em graves embaraços. Ella recebeu muito mal a mensagem do presidente Grant, em que este, chamando a attenção dos representantes para a demora havida na votação dos fundos necessarios para a marcha da administração, propunha prorogar até ao proximo futuro anno os creditos votados para os serviços publicos, visto o anno fiscal corrente acabar a 30 de junho.

Resulta desta teimozia dos democratas, que o conflicto levantado entre as duas camaras está longe ainda de terminar.

O presidente envion ás duas camaras uma mensagem relativa ao negocio Winslow, o falsario de Boston. Esta mensagem estabelece que a Inglaterra pondo Winslow em liberdade, violou o tratado Ashburton sem a menor razão plausivel, e que, por consequencia, o tratado deve ser considerado como annullado, quanto ás clausulas respectivas a extradicção. O congresso é muito provavel que encare a questão pelo mesmo lado que o governo federal.

O Sr. Lot Morrill, do Maine, um dos raros economistas do senado, cedendo as instancias do presidente Grant, aceitou o cargo de secretario do thesouro.

Esta nomeação foi acolhida por todos os partidos com as mais evidentes demonstrações de satisfação e logo approvada por unanimidade.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Instituto Archeologico e Geographico.—Reunio-se hontem o Instituto em sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. barão de Villa-Bella, e comassistencia dos Srs. Drs. Lopes Machado, Ulysses Vianna, Cicero Peregrino Siqueira e Affonso de Albuquerque, e dos Srs.: Augusto Costa Ferreira de Almeida e majores Coletta e Salvador Henrique de Albuquerque.

Abre-se a sessão.

O Sr. segundo secretario da leitura da acta da antecedente, que é approvada.

O senhor secretario perpetuo da leitura de um officio do Sr. Dr. Franco de Sá, communicando a sua falta na presente sessão.—Inteirado.

Outro, do Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena, aceitando e agradecendo a sua eleição de socio honorario.—Inteirado.

Outro, do Sr. major Thomaz de Almeida Antunes, offertando um quadro lytographado representando o desastre occorrido no dia 7 de agosto de 1863 na fortaleza de S. João no Rio de Janeiro, por occasião da experiencia feita em um canhão.—Que se agradecesse.

O mesmo senhor secretario perpetuo menciona as seguintes offertas:

Uma brochura denominada exposição dos negocios da empreza de carnes verdes na capital do Amazonas e justificação do ex-emprezario José Paulino von Hoonholtz, e pelo mesmo Sr. offertada.

Varios ns. da *Provincia, Conservador da Parahyba*, pelas respectivas redacções.—Todas estas offertas são recebidas com agrado.

O Sr. Dr. Ulysses Vianna, obtendo a palavra pela ordem, declara que o Sr. Dr. Fonceca o incumbira de participar ao Instituto que deixara de comparecer a presente sessão por affazeres da sua profissão.

Igual declaração fez o Sr. Dr. Siqueira por parte do Sr. Dr. Sores Brandão.—Inteirado.

Passando-se a ordem do dia, o Sr. Augusto Costa pede despensa de ler o trabalho para o qual se achava inscripto para ler em seu lugar uma memoria justificativa dos pontos de historia do seu discurso; a qual dispensa sendo-lhe concedida da leitura da referida memoria, finda a qual, é comprimentado por alguns socios presentes.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente dá para ordem do dia da proxima sessão, que terá lugar no dia 17 do corrente a leitura da memoria para a qual já se achava inscripto o Sr. Augusto Costa; pareceres de commissões e o mais que occorrer.

Levanta-se a sessão.

Districto litterario da freguezia da Boa-Vista — As escolas publicas de instrucção primaria deste districto até o mez de julho peoximo findo, tiveram o seguinte movimento:

Matriculados até o ultimo de julho 883 alumnos de ambos os sexos.

Frequencia media no mez de julho 625,7

Arcebispado da Bahia Cartas da côrte, diz o *Diario de Belem*, no Pará, dizem que S. Exc. Rvma. o Sr. D. Joaquim Gonçalves de Azevedo não aceita o arcebispado.

Escravos.—A bordo do vapor *Bahia* acham-se 41 escravos, vindos dos portos do norte do imperio com destino ao do Rio de Janeiro.

Einheiro.—O vapor *Bahia* trouxe para:

Maximiano José da Costa	1:200$000
João José da Cunha Lages	700$000
Consul francez	674$060
Enéas do Rego C. de Albuquerque Barros	140$000
Alfredo Feredo Ferreira Baltar	1:140$900

Governo do bispado.—Por provisão de 30 de julho findo, foi reconduzido, por mais um anno, na coadjuctoria da freguezia de SS. Cosme Damião, de Iguarassú, o padre Florencio Xavier Dias de Albuquerque.

Companhia do Beberibe.—No dia 8 do corrente a respectiva diretoria contrata o abastecimento d'agua ao bairro da Boa-Vista, por meio de seus chafarizes, servindo de base o preço de 18:512$.

Vapores esperados.—A 6 do corrente, o inglez *Biela*, do Rio da Prata pelas escalas; até esse dia, o francez *Senegal*, da Europa; a 9 o brasileiro *Ceará* e o francez *Gironde*, dos portos do sul do imperio; de 10 a 12, os inglezes *Britannia* e *Mondego*, da Europa.

Pagadoria de fazenda.— Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: culto publico, empregados da estrada de ferro, arsenal de guerra (empregados), officiaes reformados e recibos de etapa.

Prisão.—A subdelegacia do 1º districto da S. José, prendeu a José Antonio da Silva, por crime de reduzir pessoa livre á escravidão.

Captura.— Pela delegacia de Panellas, foi capturado Felippe Nery Santiago, pronunciado alli, no art. 257 do codigo criminal.

Repartição da policia.— Recommendamos a quem, por ventura interessar, que na secção competente vai publicado um edital desta repartição, convidando nominalmente os senhores de escravos recolhidos á casa de detenção, a reclamalos dentro de prazo breve.

Bois pesteados.—Por ordem do medico do matadouro publico, foram inutilisadas as carnes de tres rezes, pertencentes: uma a João Chrysostomo, outra a Manoel Moreira, e a terceira á sociedade das Carnes Verdes.

Associação Commercial Beneficente.—Para o dia 7 do corrente, ao meio dia, está convocada uma reunião dos respectivos socios, na séde da mesma associação, afim de proceder-se á eleição de nova directoria.

Imprensa. — Recebemos um exemplar da brochura intitulada Exposição dos negocios da empreza de carnes verdes na capital do Amazonas; justificação do ex-emprezario, por José Paulino von Hoonholtz; e a 1ª serie dos artigos—Roma e a Maçonaria, por Gustinosim; o que é ainda um brado energico contra as pretenções insustentaveis da curia romana: tudo agradecemos affectuosamente.

Esmolas.—Para os necessitados do becco do Mazixe de Afogados, recebemos hontem as seguintes:

Um brasileiro	2$000
Um anonymo	3$000

Novo Athenêu.—Haverá sessão extraordinaria para eleição, amanhã, ás 5 horas da tarde.

Entrada de assucar e algodão. — Entraram por terra e mar no mez findo, 431 saccos de assucar e 4,667 saccas de algodão; que comparando as de igual mez do anno passado, que foi de 5,165 saccos daquelle genero e 7,809 deste, nota-se a grande decadencia da nossa lavoura.

Para o sul do imperio.—O vapor francez *Senegal* trouxe da Europa com este destino 189 passageiros.

Missas funebres. — Celebram-se amanhã as seguintes:

Na igreja da Penha, ás 7 horas, pela alma de Heliodoro Innocencio Gomes.

Na igreja da Madre de Deus, ás 8 horas, pela alma de D. Clara Carlota Rodrigues Alves.

Na igreja do convento de S. Francisco, ás 7 horas, pela alma de D. Carlota Henriques Costa Maia.

Theatro Santo Antonio. — Deve realisar-se hoje á noite, neste theatro, o espectaculo de despedida do distincto prestidigitador o Sr. Faure Nicolay, em beneficio da sua interessante filha, a sybilla Helena, com o programma publicado na secção competente.

O pequeno resto dos bilhetes acha-se á venda hoje no escriptorio do theatro.

Loteria de Hespanha.—Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada a 17 de julho:

Ns.	Pesetas.	Ns.	Pesetas.
2.231	160.000	7 251	3.000
5.571	80.000	9.436	3.000
2.216	50.000	10.859	3.000
10.790	25.000	14.544	3.000
431	3.000	14.656	3.000
435	3.000	15.494	3.000
1.696	3.000	17.753	3.000
1.984	3.000	2.230	2.500
3.458	3 000	2.232	2.500
4.544	3.000	5.570	1.500
4.990	3.000	5.572	1.500
6.768	3.000		

Leilões. — Devem hoje realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, na rua do Bom Jesus n. 61, de algodões, chitas, casemiras, pannos pretos, meias, camisas, brins, chapéos, etc.

Pelo agente Dias, á rua do Commercio n. 48, de dividas no valor de 53:398$890, por letras e contas de livro, e de um sobrado na rua do Calabouço n. 6, e um outro no becco da matriz de Santo Antonio n. 7.

Pelo agente Remigio, na rua do Visconde de Goyanna n. 35, de moveis, louça, vidros, relogio, machina de costura, e trem de cosinha, e dez apolices da companhia pernambucana.

Pelo agente Martins, do hotel da rua das Trincheiras n. 16.

— Amanhã realisar-se-hão os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Livramento n. 34, da armação e fazendas, de seis cabeças de gado vaccum, uma casa na Barra das Jangadas, uma dita na Lagôa dos Gatos, um selim e arreios, e de dividas no valor de 70:354$988, sendo estas pertencentes á massa fallida de Martins & Leopoldo, e a aquelles á de Adriano Monteiro de Souza & C.

Passageiros.—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Bahia*:

Manoel Guedes, Victorino da Silva Loureiro, Adolpho Krause, barão da Tacaruna e 1 escravo, Eloy C. de Souza, Domingos José Rodrigues, padre José Esteves Vianna e José da Costa Machado.

— Seguem para os portos do sul no mesmo vapor:

1 criminoso e 2 praças, Alfredo Bernardino Dutra, Manoel Campos, D. Luiz da Silveira e 1 filha, Manoel Ferreira Campos, Domingos Alves Pereira, Veridiana Maria de Souza, Antonio Augusto Leal de Oliveira, Arthur Serra Belfort, 1 cabo de aprendizes marinheiros e 2 recrutas, João Oliveira, Francisco de C. Moreira, Venancio P. Antas Therez Maria da Conceição, José L. F. Pinto Bastos, D. Maria C. Gonçalves e 1 escrava, D. Flidia L. S. L. de Mello e sua sobrinha, Bemvinda da Encarnação, 13 praças e 44 escravos a entregar.

— Vindos da Europa no vapor francez *Senegal*:

Bernardo Vaz de Carvalho, Jullien Gaul, Oliveira Gonçalves, madame Manco, Angela Rosa, Furiati Vito, Marino Antonio, Magaldi Rosa, e Simon Raffaele, Seiffoni Antonio, Maria Côrtes e Francisco Legardia, Luca Gustavo, Petti Florinda, Cortese Francesca Antonia, Gilfoni Francesco, Francisco Patti, Cupertino de Guimarães Bastos, Manoel de Moraes, Francisco Pereira, Francisco Pereira da Silveira, Manoel Monteiro da Cunha, José de Sampaio Coelho, Manoel Côrtes da Silva Casado, Francisco da Costa Ribeiro, Jeronymo da Costa Lima, Joaquina Anjos Lima e dous filhos, Maria e Rosa dos Anjos Lima.

Associação de Soccorros Medicos. —Não se podendo inaugurar no dia 1º de agosto proximo, como estava marcado, os trabalhos da associação de soccorros medicos, por ausencia e incommodo de saude de parte de sua corporação medica, e não sendo possivel aos que se acham actualmente na cidade arcarem com todo o serviço com a regularidade de seu compromisso, fica adiada a sua inauguração para o dia 1º de setembro, sem falta alguma.

Loteria.—Na thesouraria das loterias e loja de calçado ns. 37 e 39, dos Srs. Porto & Bastos, á praça da Independencia, acham-se a venda os bilhetes, meios e quartos da loteria n. 195ª, a beneficio do patrimonio de orphãos, que corre no dia 11 do corrente.

ENGLISH BANK OF RIO DE JANEIRO (LIMITED)

Capital do Banco em 50:000 acções de £ 20 cada uma		£ 1,000:000
Capital realisado		500:000
Fundo de reserva	£ 72,500	103:240
Dito dito contra depreciação do capital	£ 30,740	

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE JULHO DE 1876.

ACTIVO.

Letras descontadas		542:179$430
Emprestimos e contas caucionadas		275:934$780
Letras a receber		23:216$370
Garantias e valores depositados		595:079$190
Mobilia, etc. do banco		6:266$650
Diversas contas		1,401:752$190
Caixa		898:509$580
	Rs.	3,443:238$490

PASSIVO.

Contas correntes simples	763:836$550	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	1,392:447$020	
		2,155:283$570
Letras a pagar		18:530$360
Titulos em caução e deposito		595:079$190
Diversas contas		673:345$370
S. E. & O.	Rs.	3,443:238$490

Pernambuco, 3 de agosto de 1876.
Lovel I. Mullins, pelo manager.
H. Pritchard, pro accountant.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Associação Commercial Beneficente.

De ordem da directoria desta associação, convido a todos os socios, para comparecerem no edificio da mesma no dia 7 do corrente ao meio dia, afim de ouvirem a leitura do relatorio e elegerem a nova directoria para o anno social de 1876 a 1877.

Recife, 3 de agosto de 1876.

J. J. Gonçalves Beltrão Junior, Secretario interino.

A sentida morte da Exma. Sra. D. Eugenia de Oliveira Fernandes.

Oui, la mort seule nous délivre
Des ennemis de nos vertus,
Et notre gloire ne peut vivre
Que lorsque nous ne vivons plus.
(LE FRANC DE POMPIGNAN)

Quem por meio da innocencia e da virtude
No céo uma morada pode ter,
Neste mundo não deve residir,
Neste mundo não deve mais viver.

E' o orvalho das frigidas manhãs,
Dos oceanos pertencem os escarcéos,
As estrellinhas são das noites lindas,
E as almas virginaes só são dos céus.

Assim como as fragrancias maviosas
Foram feitas p'ra as flores, puramente,
Assim tambem as almas virtuosas
Foram feitas p'ra Deus, p'ra Deus somente.

Ah! por isso Eugenia aqui não vive;
Sim, pois ella não era desta vida,
Deus chamou-a, os anjos a levaram,
E no céo frue a gloria a mais querida.

Repleta de delicias, ah! ella vive
Nas plagas da risonha eternidade,
Gozando dos affectos assás infindos
Da santa e inexplicavel divindade.

. . . .

Tú, ó virgem, que lá no paraiso
Entre os anjos és mais que um seraphim,
Teus hymnos entoando com doçura,
Pede, roga e supplica a Deus por mim.

3-8-76.

. . .

Nós abaixo assignados, não podemos deixar de testemunhar do alto da imprensa, o nosso immorredouro reconhecimento ao Sr. commendador Augusto Rufino de Almeida, pelo esmero, cuidado e dedicação que espontaneamente nos dispensou, quando accommettidos da variola e pessoas de nossas familias, dando e applicando seus medicamentos; e áquelles que eram pobres gratuitamente não só os medicamentos como os alimentos necessarios á dieta.

Só por um desses sentimentos de sublime caridade que não é commum, mas é congenito a nobreza d'alma do nosso acrysolado bemfeitor, tivemos no leito da agonia quem procurasse debellar os males de nossas familias, e de grande parte de accommettidos de toda a escala social, empregando remedios appropriados á par de um trato efficaz, ameno e delicado, que em todos despertava a mais soberana resignação.

Esse procedimento, porem, não nos surprendeu, porque em todas as occasiões criticas em que os habitantes desta cidade teem reclamado os serviços do Sr. commendador Augusto, elle, constituindo-se verdadeiro instrumento do bem, nunca abandonou o leito necessitado, exercitando a missão do verdadeiro medico na applicação dos remedios e de devotado sacerdote no emprego de palavras tão ungidas de fé, que lhes minoravam os mais crueis soffrimentos.

Agradecidos, portanto, por tamanha dedicação que, pedimos a Deus, um dia possamos compensal-a, os abaixo assignados pedem-lhe que consinta, sem offender-se em sua modestia, depor na sua presença um voto de eterna gratidão.

Rio Formoso, 26 de julho de 1876.

Manoel Afonso Aquino de Albuquerque.—Francisco Ferreira de Albuquerque.—Francisco Publio de Albuquerque.—José Augusto da Purificação.—Manoel Antonio Soares.—Joaquim Martins das Neves.—Vicente Ferreira da França Carvalho.—Manoel Botelho do Amaral.—Joaquim Martins dos Santos.—Joaquim Bandeira da Silva.—João Cavalcante Teixeira.—João Senhorinho da Silva.

Hygiene

casco da cabeça, rido dos calo e o co bellos.

Torna-se hoje notavel conservar os cabellos brancos, tanto o costume de os tingir se introduzio na toilette.

E que quantidade de tintas se não inventaram!

Nesta recente exploração em que o consumidor domina o productor, este só olhava ao resultado, sem se preoccupar dos meios.

Os *causticos, os acidos* eram quasi sempre preferidos, porque attingiam mais facilmente ao fim desejado, e não era mister uma grande sciencia para obter combinações perfeitamente efficazes.

Mas, como o estabeleceram diversos jornaes de medicina, varias aguas e varios cosmoticos, não só queimavam o cabello, ma offereciam tambem o risco de affectar o casco da cabeça, e de exercer uma influencia doentia no cerebro e na vista.

Os que procuram obstar a estes graves inconvenientes, não obtterão senão, apenas tinturas vulgares. Ora, estas tinturas mancham o casco da cabeça, enervam e seccam os cabellos; dando-lhe e verdade, uma côr negra, mas esta cor pallida, não tem brilho, e muda a physionomia da pessoa, a ponto de lhe fazer uma expressão dura, e igualmente muda o aspecto dos cabellos, a ponto de parecerem artificiaes.

Não basta pois, tingir, mesmo sem perigo, porque o tingir affeia: é necessario procurar melhor, e este melhor era mais simples pedil-o á sciencia.

O Dr. Antony Ibos, chimico distincto que inventou a *Agua de Janina*, não pensou um só instante em tingir; uma flor artificial n'um arbusto verdadeiro nunca póde produzir o effeito de uma flor natural.

O Dr. estudou as causas que conduzem a uma modificação physiologica da vegetação capillar, conseguio assim combater e vencer os elementos de decrepitude que com a idade invadem o casco da cabeça; os resultados que obteve foram completos, porque chegou a reconstruir a funcção e a dar aos cabellos o vigor e mocidade que tinha perdido.

Sob a influencia da *Agua de Janina*, é o verdadeiro que volta; não a pintura qualquer que esta seja, transformando uma cabeça viva n'uma cabeça artificial; são os cabellos da mocidade adquirindo os direitos, o seu aspecto e a sua graça.

Diremos mis que a *Agua de Janina* composta essencialmente de principios vegetaes, é lenitiva e tonica ao mesmo tempo, e pela sua benefica acção sobre o casco da cabeça lhe offerece excellentes condições para supprir o oleo colorante do tubo capillar.

Resulta, pois, do exposto, que longe de ser accommettido de um effeito pernicioso por uma pintura de máo gosto os cabellos encontram, ao contrario, na *Agua de Janina* um auxiliar para os fortificar, para multiplicar, e para os tornar finos.

N. 397. — Oleo puro medicinal de figado de bacalháo de Lanman & Kemp.

De uma simples tosse resulta muitas vezes o bronchites, a phtysica, a emaciação e finalmente a morte. A tosse e o signal precursor do perigo que se avezinha. Não esperes até que já seja tarde demais. Ninguem sabe se a tosse passageira de hoje, se amanhã a tosse pronunciada d'um phtysico. Portanto todos devem saber, pois, a faculdade medica assim o diz, que o oleo de figado de bacalháo de Lanman & Kemp, subjuga a enfermidade, antes que chegue a cravar suas terriveis garras no centro da vida, e restabelece completamente a saude dos orgãos da respiração. Use-se deste poderoso remedio, se é possivel, tão feste como haja algum motivo de alarma; mesmo quando a enfermidade pulmonar tenha já deixado impressos nas faces seus febris vestigios, e convertido o corpo em uma sombra, ainda assim mesmo não ha que desesperar. Suas propriedades curativas e restauradoras, podem subjugar a molestia até mesmo quasi á undecima hora. Porém tenha-se em lembrança que não ha no mundo um remedio tão geralmente adulterado, como o genero que de ordinario se vende com o nome de oleo de figado de bacalháo. Veja-se, pois, se alcança o especifico puro, fabricado pela casa de Lanman & Kemp, dos figados mais frescos, e cuja conservação em todos os climas se garante.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 3 de agosto de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Apolices da divida provincial — de 7 0/0 ao anno e valor de 1:000$, e 100$ com 9 0/0 ao anno.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 5 d/v. ao par.
Desconto de letras — a 11 0/0 ao anno.
Dito de ditas — a 10 0/0 ao anno, hontem.

Candido Acoiforado, Presidente.
João Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 2	64:904$239
Idem do dia 3	30:273$196
	95:177$735

Descarregam hoje 4 de agosto de 1876.

Brigue americano — *Centaur* — varios generos para alfandega.
Patacho allemão — *Levante* — varios generos para alfandega.
Barca franceza — *Eduard* — canos de ferro para deposito no trapiche da companhia Pernambucana.
Patacho austriaco — *Carlo S.* — farinha despachada para o 1º ponto.
Vapor francez — *Senegal* — (esperado) mercadorias para alfandega.

Importação.

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do norte em 3 do corrente e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Charutos 3 caixas a Antonio Pereira da Cunha.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 2 DE AGOSTO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No brigue hespanhol *Urchiza*, para Barcellona, carregaram: Amorim Irmãos & C. 312 saccas com 23,199 kilos de algodão.

— No navio hespanhol *Raio*, para Barcellona, carregaram: B. Oliveira & C. 40 saccas com 3,018 kilos de algodão.

— Na polaca hespanhola *Daria*, para Barcellona, carregaram: J. S. Loyo & Filho 85 saccas com 6,430 kilos de algodão.

— Na barca franceza *S. André*, para Liverpool, carregaram: P. C. Maia & C. 1,000 couros salgados com 12,000 kilos.

Para os portos do interior.

— No patacho allemão *Diamant*, para o Rio de Janeiro, carregou: F. G. Torres 1,100 saccos com 66,000 kilos de milho.

— No vapor nacional *Dantas*, para Aracajú, carregaram: J. de Oliveira Mello 6 barricas com 336 kilos de assucar branco; M. J. Alves 2 ditas com 120 ditos de dito.

— Na barcaça *Nova Beberibe*, para Guararapes, carregaram: Julio & Irmão 2 pipas com 960 litros de aguardente.

— Na barcaça *Constancia*, para Parahyba, carregaram: Ramos & Carvalho 4 caixas com 60 kilos de doce.

— Na barcaça *Tres Limas*, para Camaragibe, carregou: J. J. da Cunha Lages 1 barrica com 55 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Flor do Jardim*, para Macahiba, carregou: F. B. Borges Leal 21 barricas com 1,370 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Andrade Neves*, para o Rio Grande do Sul, carregou: Orestes Monteiro 20 barris com 1,900 litros de aguardente.

— Na barca nacional *Mariana*, para o Rio Grande do Sul, carregou: Orestes Monteiro 60 pipas com 28,800 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 2	1:601$432
Idem do dia 3	904$580
	2:506$012

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1	119
No dia 2	
Vapor nacional *Pará*	3
Patacho allemão *Levante*	159
	281

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 2	1,433
No dia 3	
Primeira porta	88
Segunda porta	137
Terceiro porta	532
Quarta porta	
Trapiche Conceição	601
Pile da alfandega	
	1,79[illegible]

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 2	2
No dia 3	1
	3

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 2	1
No dia 3	
	1

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 2	3:908$810
Idem do dia 3	1:770$450
	5:679$260

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 2	7:683$130
Idem do dia 3	1:759$218
	8:442$348

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRESE MARITIMO
FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.
Toma seguros a premios modicos.
TERRESTRES de toda á especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.
MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.
Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio de setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.
Agente nesta cidade, Miguel José Alves. Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.
A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 3.

Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba — 8 dias, vapor nacional *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante o 1º tenente Guilherme Waddington, equipagem 59, carga varios generos; a Pereira Vianna & C.

Bordeaux com escala — 14 dias, vapor francez *Senegal*, de 1,039 toneladas, commandante G. Grou, equipagem 138, carga differentes generos; a Hariimendy & Labille.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-Grande do Sul — Brigue francez *Mary Adele*, capitão P. Martins, carga assucar.

Macáo pelo Rio-Grande do Norte—Hiate nacional *Flor do Jardim*, capitão Joaquim Francisco da Silva, carga varios generos.

Bahia e escala — Vapor brasileiro *Dantas*, commandante A. Peres, carga varios generos.

EDITAES.

Edital n. 330.

De ordem do inspector geral da instrucção publica se faz constar achar-se marcado o prazo de 40 dias para inscripção e processo de habilitação das candidatas que pretenderem concorrer ao provimento das cadeiras de 1ª entrancia, de ensino primario do sexo feminino de pedra de Buique, Tracunhãem e Pilar de Itamaracá, actualmente vagas.

Outro sim, que tendo de ser preenchida por accesso a 2ª cadeira de 2ª entrancia, de ensino primario do sexo masculino da cidade de Caruarú, vaga por fallecimento do professor Miguel Archanjo de Mendonça, deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar as suas petições á esta repartição, no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 18 de julho de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 643

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em cumprimento da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, datada de 24 do corrente, manda fazer publico, que vai novamente á praça, perante a junta deste thesouro, no dia 3 de agosto proximo vindouro, para ser arrematada por quem maior vantagem offerecer, a obra da construcção da ponte sobre o rio Amaragy, servindo de base o augmento de 15 0/0 sobre o valor do respectivo orçamento, offerecido por Joaquim José de Aguiar, não esquecendo ao arrematante a clausula de que o seu pagamento será realisado em apolices de 7 0/0 ao par.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 26 de julho de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 332.

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara achar-se prorogado por 40 dias o prazo marcado no edital n. 328, de 7 do corrente mez, para inscripção de candidatos ao concurso das cadeiras de ensino primario do sexo masculino de Aguas-Bellas e Angelica.

Outro sim, que fica marcado o prazo de 40 dias para inscripção e processo de habilitação dos candidatos que pretenderem concorrer ao provimento das cadeiras vagas de 1ª entrancia de ensino primario do sexo masculino de Malhadinha e de Abreu de Una.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 29 de julho de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— O procurador fiscal do thesouro provincial de Pernambuco declara aos devedores de passeios feitos em frente de suas casas, constante da relação abaixo transcripta, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, contados da publicação deste, na conformidade da lei n. 891, art. 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos, certos de que o não fazendo dentro do referido prazo se procederá a cobrança judicialmente.

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 22 de fevereiro de 1876.

Miguel José de A. Pernambuco Filho.

Relação nominal dos proprietarios que não tendo pago opportunamente os passeios feitos em frente de suas casas respectivas, deverão effectuar judicialmente.

Rua do Hospicio n. 13. — Dr. Bento José da Costa	31$920
Dita n. 27.—Clara Carolina da Fonceca	56$640
Dita n. 31.—A mesma	51$360
Dita n. 1 — Francisco dos Santos Neves e outros	8[illegible]$880
Dita n. 37—Heliodoro de Aquino Fonceca	34$720
Dita n. 20.—O mesmo	65$520
Dita n. 22.—Isabel Maria Ribeiro de Aguiar	58$320
Dita n. 33—Joaquim de Aquino Fonceca	5[illegible]$8[illegible]
Dita n. 26.—Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante	61$880
Dita n. 25 — Thereza Carolina da Fonceca	67$200
Dita n. 35.—A mesma	[illegible]
Dita n. 11.—Zeferino de Albuquerque Pinto	29$760

Secção do contencioso, 31 de julho de 1878.

O 3º escripturario,
Manoel do Nascimento Silva Bastos.

Consulado provincial.

Para sciencia dos contribuintes de diversos impostos, publicam-se abaixo as alterações verificadas no lançamento do exercicio de 1876 a 1877, ficando aberto o prazo de 30 dias concedido pelo art. 45 do regulamento desta repartição, para as reclamações que por ventura tenham de fazer os interessados.

Alterações verificadas pelo lançador Joaquim de Guomão Coelho, no lançamento da decima urbana da freguezia da Boa-Vista, no corrente anno de 1876 a 1877.

Rua da Ponte Velha.

N. 39.—Anna Josepha da Silva, Francisco José Gonçalves da Silva, uma casa terrea arrendada por	144$000
N. 57.—Recolhimento da Gloria, uma dita por	213$000
N. 59. — Viuva e herdeiros de Miguel Felicio da Silva, um sobrado, sotão e loja por	1[illegible]$000
N. 79.—Symphronio Olympio de Queiroga e outros, uma casa terrea com sotão em obras, avaliada para pagar o segundo semestre na razão de	70$000
N. 105. — Manoel Fructuoso da Silva, uma casa terrea arrendada por	273$000
N. 119. — Luiz Florentino de Almeida Catanho, uma dita avaliada por	240$000
N. 121. — Manoel de Sá e Souza, uma dita por	333$000
N. 123.—Antonio Ferreira Alves, uma dita por	36$000

Praça de Santa Cruz.

N. 4.—João Luiz Ferreira Ribeiro, uma dita por	300$000

Rua do Conde da Boa-Vista.

N. 30.—Francisco Cavalcante de Mello, uma dita por	24$000
N. 38. — Bartholomeu Lourenço, uma dita por	300$000
N. 46.—Tito Francisco de Mello e herdeiros de João José do Rego, uma dita por	300$000
N. 48.—Manoel da Silva Neves Junior, uma casa terrea e duas meias aguas no fundo, por	588$000
N. 120. —Joaquim de Souza Silva Cunha, um sobrado de um andar arrendado por	1:[illegible]$000
N. 11.—Anacleto P. de Moraes Carvalho, um portão que da entrada para sete meias-aguas, arrendadas por 144$000 cada uma, tudo por	1:008$000
N. 13.—O mesmo, uma casa terrea por	24$000
N. 61. — Lourença Maria Joaquina de Santa Anna, uma dita por	264$000
N. 75.—Francisco Pinto de Magalhães, uma dita por	36$000
N. 83.—Luiz Ferreira de Almeida, uma dita dividida em duas, arrendada por 240$ cada uma, tudo por	48$000
N. 97.—Rosa Antunes de Oliveira Monteiro, uma casa terrea por	216$000
N. 101.—Joaquim Domingos Fernandes, uma casa terrea por	216$000
N. 109. — Antonio Manoel de Campos, uma dita por	168$000
N. 119. — João Manoel da Cunha Araujo, uma dita por	192$000
N. 139 B.—Bernardino da Costa Campos, uma dita avaliada por	24$000
N. 145. — Anna Barbosa C. de Mello, uma dita por	168$000
N. 147.—A mesma, uma dita por	168$000

Rua do Riachuelo.

N. 16 B.—Antonio Pereira de Oliveira Maia, uma dita por	24$000
N. 16 D.—O mesmo, uma dita por	24$000
N. 52.—Joaquim José da Silva Santiago, uma casa terrea com um quarto ao lado, que serve de talho, a casa arrendada por 240$000, e o quarto avaliado por 120$000, tudo por	360$000

1ª secção do consulado provincial, 31 de julho de 1876.

Pelo chefe,
Victoriano José Marinho Palhares.

— Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, se convida aos senhores de escravos abaixo mencionados, a virem reclamalos em prazo breve: Antonio, de Faro Motta Jurema; Anastacia, de João Gonçalves Torres; Amaro, de Jovino Bandeira; Aquilina, de Manoel Seve; Benedicto, de José Carlos da Cunha; Bertholeza, Balbina, Bento e Cosme, de Antonio José Rodrigues de Souza; Celestina, de Ladislao R. de Araujo Cesar; Estevão, de Manoel Cavalcante de Albuquerque; Felix, de Antonio José Rodrigues de Souza; Guilherme, de Francisco Antonio de Sá Barretto; Graciano, da viuva Idalina; Izbel, de José Carlos da Cunha; Joaquim, de Joaquim Cavalcante de Albuquerque, João, de João da Silva Rego Mello; João, de Maria da Conceição; José, de Antonio Alves da Costa; Joanna, de Idalina Siqueira Cavalcante; João, de José Velloso; Luiz, de David Ferreira Baltar; Laura, do Dr. João Antunes C. S. Wanderley; Luiz, de Manoel Camargo dos Reis; Manoel, de Martinho Correia Vieira; Marcelino, de Nicomedes Maria Freire; Maria, de Pedro de Mello; Miguel, de Manoel de Moura Silva Aguiar; Manoel, de Salvador Coelho Drummond Cavalcante de Albuquerque; Nicoláo, de Francisco João de Barros; Pedro, de João da Silva Loyo Filho; Raymundo, de Antonio Alberto de Souza Aguiar; Rita, de Izidro de tal; Simplicio, de Francisco Vieira de Mello; Thomazia, de José Carlos da Cunha; Ventura, de Francisco de Andrade; e Victor, de Francisco dos Santos Macedo.

Secretaria de policia de Pernambuco, em 2 de agosto de 1876.

Pelo secretario,
Francisco G. Silva Barroso.

DECLARAÇÕES.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector convidam-se as praças reformadas Antonio Caetano Marques, Francisco Manoel Joaquim da Conceição e Manoel Faustino Ferreira, para no prazo de 15 dias, a contar desta data, a apresentarem nesta thesouraria suas provisões de reforma, afim de completarem-se os respectivos assentamentos, sob pena de suspensão do pagamento.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 28 de julho de 1876.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

Consulado provincial

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, começando hoje o exercicio financeiro de 1876 a 1877, começa simultaneamente a obrigação de pagamento nesta repartição, da importancia dos impostos seguintes: 1:000$000 por joalheiro, que mascatear na provincia; 150$000 por mascate de qualquer especie que vender na cidade; 6$000 por vehiculo de 2 rodas, 12$000 sendo de 4 rodas, e 20$000 por todo e qualquer, isto é, carroça ou carro que não tiver molas; inclusive os vehiculos de qualquer que seja a sua natureza ou applicação, bem como os que são empregados no serviço agricola ou de localidades de fóra da cidade, uma vez que transitem pelas ruas desta.

Opportunamente proceder-se-ha contra os que forem remissos no cumprimento desse dever, usando se do meio legal da apprehensão.

Consulado provincial, 1º de julho de 1876.

O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que tendo o Exm. Sr. presidente da provincia autorisado por officio de 13 do corrente, a compra de cavallos para a companhia de cavallaria, recebem-se nesta thesouraria propostas para o fornecimento de 14 cavallos, até 5 de agosto proximo futuro.

As pessoas pois que quizerem se apresentar ao alludido fornecimento, deverão exhibir suas propostas, sob as condições seguintes:

1ª Que recebidas as propostas, serão enviadas com os cavallos offerecidos pelos interessados, ao Sr. commandante das armas, para serem examinados comparativamente pela commissão de officiaes superiores, para esse fim nomeada.

2ª Findo o exame comparativo do preço e qualidade dos cavallos, regeitando a commissão aquelles que não estejam nas condições de serviço, effectuar-se-ha a compra necessaria, dando se documento aos interessados, para com elle virem á thesouraria haver o pagamento competente, tudo na fórma determinada pelo aviso do ministerio da guerra, de 12 de novembro de 1863, n. 512.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 22 de julho de 1876.

O secretario,
João Mendes Pereira.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1 DE AGOSTO DE 1876.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Amelia Margarida da Rocha, Anna Isabel da Silva, Antonio Augusto de Carvalho, Alexandre de Barros e Albuquerque, Antonio Climaco dos Reis, Carlos Pereira de Burgos, Duarte & C., Domenico Lauria (2), Domingos Martins Pereira Monteiro (2), Fabricio Gomes Pedrosa, Francisca Emilia Camara, Francisco Barbosa de Paula Pessoa, Francisco Lauria, Fabricio Gomes de Andrade Lima, Herculano Montenegro, Hexeterio José Velloso da

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

veira, João da Silva Mello, Joaquim José de Oliveira, Jeronymo Jocundo da Silveira Mendonça, José Caetano Metello Filho, José Ferreira Pinto, José Austragesilo Rodrigues Lima, Joaquim Bastos & C., Joaquim José de Oliveira, Leandro de Almeida Ribeiro, Manoel Antonio de Albuquerque Machado, Manoel Ferreira Pinto, Michele Filardi, Manoel Zeferino Dias Barreto, viuva de Manoel Lourenço Correia de Sá, Pedro Marques dos Santos, Sabino Alexandrino de Souza, Thomaz Ferreira de Carvalho.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

Irmandade

de Sant'Anna, erecta na igreja da Santa Cruz da Boa Vista.

De ordem do nosso irmão juiz convido de novo a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio, domingo 6 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de em mesa geral se proceder a eleição da nova mesa regedora para o anno compromissal de 1876 a 1877, de conformidade com o cap. 8 art. 14 do compromisso que rege esta irmandade.

Consistorio da irmandade de Sant'Anna, 3 de agosto de 1876.—O secretario interino,
Alfredo de Lemos Leal Reis.

Attenção
GRANDE LOTERIA
DA
BAHIA
Aos 100:000$

A commissão encarregada das cinco loterias, concedidas por lei provincial de n. 1,568, de 28 de junho de 1875, participa que a extracção da segunda dellas terá lugar

Impreterivelmente

No dia 30 de agosto de 1876

A's 10 horas em ponto, no salão da Associação Commercial, e os premios começarão a ser pagos no Banco Mercantil da Bahia, do dia 4 de setembro em diante, expondo-se á venda na mesma occasião os bilhetes da terceira loteria.

Previne-se mais que os bilhetes a cargo dos diversos vendedores, que até o dia 29 de agosto proximo futuro, á 1 hora da tarde, não forem recolhidos ao referido Banco, serão pela commissão considerados vendidos; devendo nesse mesmo dia ficar liquidadas todas as contas.

Bahia, 22 de junho de 1876. — O secretario, *P. Marinho.*

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Cintra.

Sexta feira 4 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto, irá á praça o seguinte

O sobrado de um andar, á rua da Palma n. 123, em mão estado, com 22 palmos de largura e 80 1|2 ditos de comprimento, com 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, 2 janellas de frente, e no pavimento terreo, 2 portas de frente, quintal murado, cacimba meieira, avaliado em 800$, para pagamento do que devem á fazenda os herdeiros de José Hygino de Miranda.

Idem meia-agua n. 1, na travessa do Gusmão, com 19 1|2 palmos de largura e 35 1|2 ditos de comprimento, 2 salas, 1 quarto, solo proprio, avaliada em 400$, para pagamento do que deve á fazenda Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

Idem n. 8, em Sant'Anna, freguezia do Pôço, em bom estado, solo proprio, com 11 metros e 70 centimetros de comprimento e 4 metros e 30 centimetros de largura, porta e janella na frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, avaliada em 1:200$, para pagamento do que deve o Dr. Joaquim Francisco de Miranda.

Idem n. 2, á rua das Mangabeiras, em Olinda, solo proprio, com 3 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 4 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, medindo dita casa 8 metros e 50 centimetros de vão, e 13 metros e 50 centimetros de fundo, em bom estado, avaliada em 800$, para pagamento do que deve á fazenda Angelica Maria da Graça.

Idem n. 26, no largo do Remedio, em solo foreiro, com 22 palmos de frente e 48 de fundo, 2 salas, 1 quarto, quintal em aberto, em mão estado, avaliada em 200$, para pagamento do que devem a fazenda Antonio Duarte Pereira e sua mulher.

Idem n. 54, á rua do Barão da Vera Cruz, outr'ora n. 5, á rua do Jogo da Bola, em mão estado, solo proprio, frente de pedra e cal e oitões de taipa, porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, pequeno corredor que serve para cozinha, quintal em aberto, tendo a casa 17 palmos de frente e 36 de fundo, avaliada em 200$, para pagamento do que deve a fazenda Vicencia Maria da Conceição por Bernardo Henrique.

Idem n. 25, á rua do Bomfim, em bom estado, com 1 porta, 2 janellas, 23 palmos de frente, 64 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, avaliada em 1:200$, para pagamento do que deve á mesma fazenda a irmandade do Senhor do Bomfim.

A renda annual da casa n. 83, á rua do Coronel Suassuna, avaliada em 120$, para pagamento do que deve á fazenda Francisco de Souza Rego.

Recife, 1 de agosto de 1876. — O solicitador da fazenda provincial,
João Firmino Correia de Araujo

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2082 com 3:000$, um meio n. 3807 com 800$, um inteiro n. 455 com 300$, um quarto n. 2635 com 100$, um quarto n. 12 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (194ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 17.ª parte das loterias, a beneficio do Patrimonio dos Orphãos (195ª), que se extrahirá na sexta-feira 11 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Suscitando-se continuadas questões entre os Srs. passageiros e conductores dos trens desta companhia por entenderem alguns daquelles que não devem pagar a respectiva passagem de uma á outra estação intermediaria, novamente se faz publico que nos estatutos e regulamentos que regem esta companhia, não ha artigo algum que tal autorise, pelo que devem ficar scientes os mesmos senhores passageiros, que qualquer que seja a estação em que embarcarem para saltarem na immediata, estão sujeitos ao pagamento de suas passagens. Declara-se mais, que só terão passes gratis os menores até seis annos, e dos seis aos doze estão sujeitos ao pagamento de meia passagem; como tudo já se fez constar por annuncios publicados em outubro do anno proximo passado, e janeiro do corrente anno.

Avisa-se finalmente que só serão recebidos nos trens, bilhetes de passagem que estiverem marcados com a chancella da companhia.

Recife, 20 de julho de 1876.
O gerente interino,
João Joaquim Alves.

AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS—REUTER
N. 9—RUA DO COMMERCIO—N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegranmmas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e o Pará, a Agencia Havas Reuter expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Londres e Nova-York, a preço razoavel.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 3 do corrente, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

I Pareceres e trabalhos de commissões.
II Palestra litteraria.

Secretaria do Instituto, 1 de agosto de 1876.

SALVADOR HENRIQUE D'ALBUQUERQUE.
Secretario perpetuo.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 4 DE AGOSTO DE 1876

Malas a expedir-se hoje.

Pelo vapor nacional *Bahia*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1|2 com porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata, pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções de 1º de dezembro de 1866.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em um quarto de n. 12, além de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (194ª), convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 17ª parte das loterias a beneficio do patrimonio dos orphãos, que se extrahirá no dia 11 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

De 100$000 para cima.

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Carroça e boi

Compra se: na rua do Marquez de Olinda n. 18, 1º andar.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE.

No dia 8 do corrente mez, ás 12 horas da manhã, terá lugar no escriptorio da companhia á rua do Cabugá n. 16, a arrematação dos chafarizes da freguezia da Boa-Vista.

Os Srs. licitantes podem comparecer com seus fiadores ou declaração dos mesmos, no mencionado dia, ou antes, no respectivo escriptorio, onde melhor poderão informar-se das condições do contrato, devendo ser essas propostas em carta fechada.

Declara-se aos Srs. licitantes que não se aceitam propostas que não se obriguem a fazer o pagamento em sedula, e bem assim aceitam-se propostas que sejam inferiores ás bases abaixo mencionadas.

BASES SOBRE AS QUAES SE DEVEM LANÇAR

Bairro da Boa-Vista.

Chafariz do caes do Capibaribe	1:804$000
Dito da praça do Conde d'Eu	3:604$000
Dito da caixa d'agua dos Pires	3:000$000
Dito da rua de S. Gonçalo.	3:604$000
Dito do largo da Soledade	1:800$000
Dito da cidade nova de Santo Amaro	1:800$000
Dito da rua do Principe	900$000
Dito da rua da Aurora	700$000
Dito do largo de Santo Amaro das Salinas	700$000
	18:512$000

Escriptorio da companhia do Beberibe, 1 de agosto de 1876.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Consulado de Portugal.

Neste consulado precisa-se saber se Alfredo Adolpho Ferraz Costa existe ou é fallecido. Pede-se informações a quem poder dar qualquer esclarecimento acerca da existencia e lugar da residencia deste subdito portuguez.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 3 de agosto, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	252$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n.	184$000
Rua da Alegria.	
Idem n. 7	400$000
Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	320$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2 fechado	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 19	241$000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 4	180$000
Idem n. 7	223$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5.	231$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Rua do Vidal de Negreiros	
Casa terrea n. 94	327$000
Largo da Campina	
Idem n. 10 (fechada)	96$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Idem n. 101	242$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Praça de Pedro II	
2.º andar do sobrado n. 35	570$000
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa idem	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	363$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	234$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Segundo andar n. 22	216$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja do dito	360$000
Rua da Madre Deus	
Casa terrea n. 12 fechada	327$000
Idem n. 8	240$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 11	203$000
Rua do Amorim	
Idem n. 45	573$000
Idem n. 23	550$000
Rua dos Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18.	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
2.º andar do sobrado n. 29 fechado	360$000
Loja dito dito	360$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 90	212$000
Casa n. 98	241$000
Idem n. 96	241$000
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	243$000
dec n. 89	325$000
Idem n. 2	81$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de junho de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO
SANTO ANTONIO
Sexta-feira 4 do corrente

BENEFICIO DA MENINA

Helena Nicolay.

Ultima maravilhosa soirée

Novas e surprendentes experiencias, dedicadas ás senhoras

Creações inimitaveis

De alta magia magnetismo, prestidigitação e bilhar magico
pelo professor

Faure Nicolay

Proclamado pela imprensa dos deus mundos, o *non plus ultra* da sciencia de Hermann e Robert-Houdin.

PROGRAMMA VARIADO.

A primeira parte desta grandiosa funcção se compora de um grande numero de prodigios e experiencias inimitaveis, segundo a nova escola de alta magia moderna, magnetismo, illusão e grande prestidigitação.

A segunda será composta de um grande numero de scenas diabolicas, apparições e desapparições, sob uma forma excepcional, novas creações pelo professor Nicolay, terminando com uma

Sessão de bilhar magico

que tantos attractivos tem, tanto pelas senhoras como pelas pessoas affeiçoadas.

Execução de grande numero de carambolas da maior difficuldade, feitas com os tacos e com os dedos.

Demonstração excentrica produzida com o NARIZ.

Partida sem precedente, jogada com os dedos, dando ao mais habil jogador 49 pontos por 50 ou 99 por 100, 100 carambolas em 5 minutos contados pelo relogio.

As bolas só carambolam durante 3 minutos.

Grande partida sem igual, dedicada ás senhoras, dando ao melhor jogador 19 por 20 ou 49 por 50.

NOTA. — O bilhar será collocado na platéa de maneira que todos os espectadores possam ver.

Preços os de costume.

Principiará ás 8 1|2 horas em ponto e terminará ás 11 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no Hotel Central.

AVISOS MARITIMOS.

Lamport & Holt Line

Os paquetes desta companhia, que fazem o serviço da linha dos Estados-Unidos e escalas, partirão do Rio de Janeiro no dia 1.º de cada [mez], principiando pelo vapor

BIELA

de 2,169 toneladas, que deverá sahir no dia 1.º e tocar neste porto até o dia 6 de agosto.

Para passagens, fretes, etc, trata-se com os
Consignatarios

Saunders Brothers & C.
11 — Largo do Corpo Santo — 11

Rio-Grande do Sul.

Para o referido porto pretende seguir em poucos dias a veleira barca portugueza *Arminda*, por ter alguma carga engajada, e para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

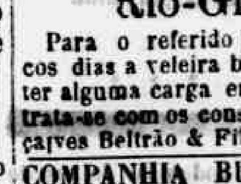
COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

CEARA

Commandante Alcoforado.



Espera-se dos portos do sul (inclusive o da Victoria) até o dia 9 do corrente, seguindo para os do norte depois da indispensavel demora.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se no escriptorio

7=Rua do Vigario=7

Pereira Vianna & C.
agentes

Companhia des Messageries Maritimes.

LINHA MENSAL

GIRONDE

Espera-se dos portos do sul no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar, (Gorée) e Lisbôa.

PREÇO DAS PASSAGENS.

		Frs.
Dakar, camarotes de 2 beliches		490
" ditos de 4 ditos	"	400
" á prôa	"	275
Lisbôa, camarotes de 2 beliches	"	550
" ditos de 4 ditos	"	415
" á prôa	"	275
Bordeaux, camarotes de 2 beliches	"	755
" ditos de 4 ditos	"	555
" á prôa	"	305

Para passageiros, encommendas, etc., etc., trata-se com os

AGENTES.

Harismendy & Labille.

9—Rua do Commercio—9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 5 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER.
Britania

E' esperado da Europa, no dia 13 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1ª classe,	2ª dita.	3ª dita.
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
" e Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
" Montevidéo	£ 22	11	7, 6, 8
" Buenos-Ayres	» 24	12	8
" Valparaizo	» 45	30	18
" Arica	» 50	32	20
" Callão	» 55	34	24

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, têm o abatimento de 25 0|0 dentro de 6 mezes, e para os portos do Pacifico dentro de 12 mezes.

AGENTES

Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Triumpho*, para o que tem carga engajada. Para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Successores, a rua do Vigario n. 19 primeiro andar.

LEILÕES.

Agente Remigio
LEILÃO
DE

10 apolices da companhia pernambucana

HOJE

A'S 11 HORAS EM PONTO

Por occasião do leilão de moveis já annunciado, a rua do Cotovello, casa terrea n. 35.

Por intervenção do agente Remigio.

Leilão
DE
fazendas inglezas e chapéos
(para liquidação)

CONSTANDO DE:

Algodões, chitas, casemiras de côres, pannos pretos, algodões azues, panno grosso para fardas, baetão, meias, camizas de meia, castores, ganga e brins.

Algodões brancos, ditos de listras, chapéos, alpaca de côres, algodão azul, brins de linho e muitas outras fazendas.

Hoje
Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua do Bom Jesus n. 61.

Em continuação

362 chapéos do Chile.
600 ditos de massa preta.
12 ditos para senhora.
3 peças de esteiras para forro de sala.

Terceiro e ultimo
LEILÃO
DAS

dividas na importancia de 53:398$890, por lettras e de outras por contas de livros, pertencentes á massa fallida de Antonio Machado dos Santos.

HOJE

ás 11 horas da manhã.

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado pelos Srs. administradores da massa fallida de Antonio Machado dos Santos, venderá em leilão, no dia mencionado, as dividas que acima se declara.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar as lettras e a relação das contas de livros que se acham em poder do referido agente, certos de que, se entregará nesse leilão a quem melhor preço offerecer.

AGENTE REMIGIO
Leilão
DE

moveis, louça, vidros, 1 machina para costura, 1 relogio para cima de mesa, trem de cozinha e outros artigos

HOJE.

A's 11 horas em ponto.

Na casa terrea n. 35, sita á rua do Visconde de Goyanna, antiga rua do Cotovello

O agente Remigio, competentemente autorisado por uma familia que se retira para Europa, fará leilão dos moveis e mais artigos acima declarados

---

LEILÃO
DO
hotel da rua das Trincheiras n. 16

Hoje
A's 11 horas.

Em um ou mais lotes, á vontade dos compradores

O agente Martins fará leilão de bancas de pedra, môchos, cadeiras, sofá, mesa elastica, aparador, 2 guardas-louça, espelhos, quadros, louça, vidros, trem de cozinha, machina de limpar facas, commoda, 1 importante fogão inglez (de ferro), arandellas, louça, registro de gaz e mais pertenças do referido hotel.

ao correr do martello

LEILÃO
DE

um sobrado de um andar e sotão, sito á rua do Calabouço sob n. 4, com os commodos seguintes: 2 salas, 3 quartos e sotão proprio para dormir. Um pequeno sobrado no becco da matriz de Santo Antonio sob n. 7, com os commodos seguintes: no 1º andar, 2 quartos, no pavimento terreo, 2 salas, 2 quartos e quintal murado.

HOJE

ás 11 horas da manhã

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os referidos predios.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinal-o, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, o agente dará.

LEILÃO
DE

uma parte da casa terrea sita á rua de Santa Rita Velha n. 33, de 397$530, sob a avaliação de 2:000$000

HOJE

A's 11 horas

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a parte da casa que acima se declara, e que pode desde já ser examinada pelos Srs. pretendentes.

Agente Pestana
LEILÃO
DE

9 paneiros com tapioca e diversos barris com vinagre

Sexta-feira, 4 do corrente

ás 11 horas em ponto

No armazem do Sr. Annes.

O agente Pestana fará leilão, por conta e riscos de quem pertencer, dos generos acima mencionados. Em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores.

Segundo e ultimo
LEILÃO
DOS

bens da massa fallida de Adriano Monteiro de Souza & C.

Constando de:

Armação, fazendas e moveis da loja da rua do Livramento n. 34.
6 cabeças de gado vaccum.
1 casa na Barra da Jangada.
1 dita no povoado de Gatos.
1 selim, arreios e botas.

SABBADO 5 DO CORRENTE

A's 11 horas.

O agente Pinto, cumprindo o despacho do Illm. Sr. Dr. juiz substituto em exercicio da vara do commercio, levará a leilão, pela segunda e ultima vez, os bens da referida massa, que não cobriram o preço da avaliação, servindo de base as offertas obtidas, sendo que no novo leilão effectuar-se-ha a venda com quem melhor vantagem offerecer. A's 11 horas em ponto do dia sabbado 5 do corrente, na referida loja.

AGENTE PESTANA
LEILÃO
DE

46 duzias de camisas de cretone, fino, 14 ditas de chapéos sparterie, 15 ditas de gravatas para senhora, 1 rica mobilia de jacarandá, nova, com tampo de pedra, 3 guardas-vestidos novos, de amarello, 2 guardas-louça de dito dito, toilettes de amarello, ditos de jacarandá, com pedra, marquezões de amarello, para casal, dito para solteiro, quartinheiras, aparadores, carteiras, consolos, mesas redondas, berços, machinas de costura, camas de ferro e muitos outros moveis avulsos

Na mesma occasião vender-se-ha, por conta do Illm. Sr. Dr. consul de Portugal, diversas obras de ouro, pertencentes ao espolio do subdito portuguez João Alves Granja.

Sabbado 5 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO.

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 11.

Ao correr do martello

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PESTANA

Agencia Popular
LEILÃO
DE

moveis, louça e joias

CONSTANDO DE:

Mobilias de jacarandá, ditas de amarello, pianos, machinas para costura, guarda-louça, camas para casal e marquezões, toilettes, lavatorios, mesa elastica, cadeiras para descanço, mesas de pinho e de amarello, cabides, quadros, carteiras, relogios, louça para almoço, dita para jantar, copos, apparelhos de electro-plate e diversas joias, sendo: pince-nez, cadeias para relogios, anneis e outros artigos.

SABBADO 5 DO CORRETTE
A'S 11 HORAS.

Rua do Barão da Victoria n. 60.

Por intervenção do agente Burlamaqui.

LEILÃO
DAS

dividas da massa fallida de Martins & Leopoldo, na importancia de 70:354$988, sendo 66:812$160 em lettras e....... 3:542$828 em contas de livros

Sabbado 5 do corrente

ao meio dia

Na loja da rua do Livramento n. 34.

O agente Pinto fará leilão, por autorisação e despacho do Illm. Sr. juiz substituto em exercicio da vara do commercio, das dividas activas da referida massa, na importancia de 70:354$988, de conformidade com a relação existente em poder do mesmo agente.

O leilão será effectuado ao meio dia do dia 5 do corrente, na loja da rua do Livramento n. 34.

---

leilão
DE

32 balas de papel de embrulho, avariadas a bordo do vapor francez *Ville do Rio de Janeiro*, e 1 caixa com phosphoros, avariada a bordo da barca franceza *Veridiana*

SEGUNDA-FEIRA 7 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS DA MANHA.

Em frente da alfandega

O agente Pinto fará leilão, por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, de B I D ns. 883 a 914, 32 balas de papel, e K F & C n. 101, 1 caixa com phosphoros, com avaria d'agua salgada, ás 11 horas do dia 7 do corrente, em frente da alfandega.

LEILÃO
DE

chouriços hespanholes, 5 barricas com tapioca, 13 arrobas de figos, 11 barricas com cavallinhas e 18 caixas com chá verde

TERÇA-FEIRA 8 DO CORRENTE

ás 11 horas

O agente Gusmão fará leilão, no armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega, dos generos acima mencionados, os quaes serão vendidos sem limites.

Em continuação e no mesmo lugar, o referido agente venderá cincoenta duzias de sapatos de trança do Porto.

AVISOS DIVERSOS

ATÉ VIR
E' O CONFEITEIRO

O Sr. Miguel Ferreira Pinto é de novo rogado a apparecer no escriptorio deste Diario, a negocio que não ignora.

---

11 de agosto
CLAQUES
Para
BAILES

Vendem Costa Maia & C., chapelaria imperial rua Primeiro de Março n. 6

= Nesta typographia ha cartas urgentes para serem entregues aos Srs:

Ismael A. Cavalcante de Mello.
Bernardino de M. e Albuquerque.
Manoel de Christo Pacheco.
Antonio Ignacio de Torres Bandeira.
Affonso A. do Rego Vilella.
Antonio Francisco das Chagas.
Joaquim da Costa Ribeiro.
Padre Manoel B. Barbosa (Goyanna).
Joaquim Vieira de Araujo Corrêa (idem).
Manoel Valcacer Corrêa d'Andrade (idem).
Vicente Ferreira B. dos Santos (Goyaninha).
José Maria Ferreira Braga (Barreiros).
Manoel Pereira Quaresma (Alagoa dos Gatos).
José Ignacio dos Santos Quaresma (Ingazeira).
Dr. Antonio Lopes da Silva Barros (Ouricury).
Camara Municipal (idem).
Manoel Francisco Botelho (Tacaratú).
Dr. Antonio de Souza Gouvea (Salgueiro).
José Rufino de Araujo (idem).
Camara Municipal de Petrolina.
Dr. Frederico P. Carneiro da Cunha. (Araruna).
Vigario Frederico de Almeida e Albuquerque (Mamanguape).
Manoel dos Santos Carneiro da Cunha (idem).
Dr. Francisco de Montezuma (Icó).
Joaquim Severiano Nogueira.
Bernardino de Senna Dias.
João Lucio da Costa Monteiro.
Ignacio Gomes Porto.
José Rodopiano dos Santos.
José Coelho da Silva Araujo.
Manoel Livino de Amorim Lima.
João dos Santos Porto.
Dr. Antonio T. de Serpa Brandão.
Antonio Teixeira Lopes.
Vigario Bacelhão.
Capitão Henrique Eduardo da Costa Game.
João Brindley Fox.
Adriano da Silva Faria.
Camara Municipal do Cabo.
Severino José dos Santos Aguiar (Cabo).
Joaquim Lucio Monteiro da Franca.
José Cavalcante de Albuquerque Uchoa (Nazareth).
Camara Municipal de Garanhuns.
Vicente Ferreira da Cruz (Bom Conselho).

Camara Municipal de Villa-Bella.
Tenente-coronel Alexandre Megno Peixoto de Alencar (Boa-Vista).

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— AOS SRS. LOGISTAS que quizerem com promptidão e acerto mandar cortar e cozer obras de alfaiate de carregação, ou encommenda: dirijam-se á rua da Conceição n. 32, que acharão com quem tratar.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— AOS SRS. LOGISTAS que quizerem com promptidão e acerto, mandar cortar e cozer obras de alfaiate, de carregação ou encommenda: dirijam-se á rua da Conceição n. 32, que acharão com quem tratar.

— A PESSOA que deixou na mesa do porteiro do thesouro provincial tres cartas abertas ao Sr José Joaquim de Castro Moura, e uma conta, póde procura-las do mesmo empregado.

— Os abaixo assignados, membros da firma social que tem gyrado nesta praça sob a razão de Rodrigues, Almeida & C., declaram que de conformidade com o respectivo contrato, e por ter findado o prazo da sociedade no dia 31 de julho proximo passado, está a mesma em liquidação, a contar do referido dia. Recife, 2 de agosto de 1876. — João Pedro Rodrigues, Joaquim Xavier Vieira Ligo.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

— Offerece-se uma ama de leite, sem filho: na rua Direita n. 121.

— Quem precisar de um cozinheiro, dirija-se ao becco do Padré n. 18, 1º andar, onde tambem ha um menino para caixeiro.

— OFFERECE-SE uma mulher de idade, de bons costumes, para comprar em casa de pouca familia: a tratar na rua do Hospicio n. 75.

— E' COM OS SENHORES Felix Valois de Oliveira, Luiz Accioli Lopes e José Ferreira da Silva Lima, que muito se precisa fallar: á loja de joias no arco da Conceição n. 2.

— Precisa se de uma ama para lavar e engommar: defronte do portão da fabrica do gaz.

— FUGIO na noite de 22 do corrente a escrava Felismina, coriboca, de idade 25 annos, natural do Rio Grande do Norte, cabello que amarra, cheia do corpo: quem a pegar, leve a á rua de Hortas n. 86, sobrado.

— Na rua do Barão da Victoria n. 8, loja de calçados de Lyra & Vianna, receberam por este ultimo vapor sapatões de Suzer com elastico, sapatos a Luiz XV, de Melié, para senhora, e vendem mais barato que em outra qualquer parte, a dinheiro a vista.

— Fugio do engenho Tapipiré, comarca de Iguarassú, desde o dia 2 de maio do corrente anno, o escravo Justino, preto, que representa 40 a 50 annos, pouco mais ou menos, quebrado, pelo que conserva uma funda, cujo escravo foi comprado ao Sr. João de Mello Azevedo quando esteve de rendeiro no engenho Pindobinha, da comarca de Pão d'Alho, e por isto pede-se ás autoridades policiaes ou aos senhores capitães de campo a sua captura, a entregar na rua larga do Rosario n. 50, ou no referido engenho, ao seu proprietario, do que serão generosamente recompensados.

— PRECISA-SE alugar um moleque ou mulatinho forro ou captivo, de 10 a 12 annos, que sirva para vender na rua e fazer compras, sendo fiel: no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa se dirá quem aluga uma casa no pateo de S. Pedro Novo, em Olinda, em um dos primeiros lugares, muito fresco.

— Traspassa-se o arrendamento do engenho Bomdia, junto a villa de Barreiros: a tratar com o Sr. Carlos Roberto Tolt, ou na rua do imperador numero 50.

— No pateo de Pedro II n. 79, precisa-se de um cozinheiro.

— Junto a ponte grande da Passagem da Magdalena, casa n. 39, precisa-se de um criado.

— PRECISA-SE alugar uma preta para vender na rua: a tratar na rua do Caldeireiro n. 2.

— Uma pequena familia que não tem menino, dese a alugar um sotão que tenha vista para rua, sendo na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves: quem tiver annuncie.

— PRECISA-SE de uma mulher ja idosa, para ama de uma casa de pequena familia: a tratar na rua da Cruz n. 27, 1º andar.

— PRECISA SE de um menino para caixeiro: em Caxangá, junto a estação, primeira taverna.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, pedreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão de dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1º andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, 1º de agosto de 1876.
Antonio José Rodrigues de Souza.

— O Sr. Godofredo de Abreu Lima tem uma carta na rua Duque de Caxias n. 55, loja, para lhe ser entregue.

— Uma mulher de idade se offerece para ama de qualquer casa de pouca familia: a tratar na rua Direita n. 115.

— O Sr. Algio Telles de Souza tenha a bondade de apparecer na rua Duque de Caxias n. 55, loja, a negocio de seu interesse.

— Frederico Herbst, retirando se desta praça para entrar como socio na casa de Herbst Brothers 189 Pearl Street de New York, deixa como seus procuradores e agentes os Srs. H. Nuesch & C., e offerece nessa a seus numerosos amigos seus prestimos e serviços, tanto directamente como por intermedio dos Srs. H. Nuesch & C.

— ALUGA-SE o armazem da casa da rua Duque de Caxias n. 36, por barato preço: a tratar junto a ponte grande da Passagem, casa n. 39.

— Aluga se uma escrava boa cozinheira para casa de pouca familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

— ALUGA-SE o 2º andar e loja do sobrado n 50, sito a rua do Padre Floriano, assim tambem o sobrado n. 153 da rua Imperial: a tratar na rua da Aurora, casa n. 51.

— ALUGA-SE o primeiro andar da casa n. 55 a rua do Bom Jesus: a tratar com J. I. M. Rego.

— ALUGA-SE barato uma meia agua n. 10, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— ALUGA-SE o 2º andar e sotão do sobrado n. 16 da rua do Cabugá, esta limpo e tem bonita vista: a tratar na loja do mesmo.

— ALUGA-SE a loja do sobrado n. 32, sito á rua Villa de Negreiros, outr'ora Pateo do Terço, cuja loja faz esquina para o becco do Marisco, propria para qualquer estabelecimento, principalmente para taverna, por se achar com uma optima armação e suas respectivas pertenças: a tratar na rua da Praia n. 23.

— ALUGA-SE as casas seguintes: um sobrado na rua da Passo da Patria, freguezia de S. José, com 7 quartos, 4 salas, cozinha, quintal com cacimba, banheiro com agua potavel, gallinheiro e quarto para criado; duas na mesma rua, com commodos para pequena familia, e uma na rua do Fogo n. 44: os pretendentes dirijam-se á rua Duque de Caxias n. 81, 1º andar, que acharão com quem tratar.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

Grande jornal illustrado

Bimensal.

Tem 8 paginas com primorosas gravuras em madeira.
Tem oito paginas de texto.
Sua redacção
está confiada a muito habeis e distinctas pennas.

Publica-se na côrte do imperio.

PREÇO DA ASSIGNATURA (PARA AS PROVINCIAS)

Por um anno	22$000
Por 1/2 dito	12$000
Por um trimestre	6$500

Unico agente em Pernambuco, Francisco Xavier Ferreira, á rua 1.º de Março n. 4.

ATTENÇÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.
Cortinados bordados, para cama e janellas.
Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.
Ditos de seda de côres lindissimas.
Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.
Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.
Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.
Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.
Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.
Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.
Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.
Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.
Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.
Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.
Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.
Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

AO COLAR DE OURO

3 A — Rua do Cabugá — 3 A

Tendo grande quantidade de joias, tem resolvido vender mais barato possivel, e então offerece ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias do ultimo gosto, como sejam, anneis de phantasia a 2$, 3$, 4$ e 5$, de lindos gostos, ditos com letras de 4$ a 10$, cacoletas de oniquis de 6$ a 8$, ditas com letras de 8$, 12$, 15$, 20$, 25$ a 30$, brincos modernos de 7$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$, voltas com laço, obra filagrana, do ultimo gosto, cadeias e relogios para senhora, de todos os preços e qualidades, ditos para homem, anneis com brilhantes de todos os tamanhos, e preços que admira, rosetas e brincos com brilhantes, adereço com laço, obra de alta phantasia, com rubim e esmeralda, e outras muitas joias que seria enfadonho mencionar: quem se quizer ornar de joias baratas e do ultimo gosto, venha ao Collar de Ouro loja de Agostinho & Irmão.

PALACIO DE INDUSTRIA

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

RECEBEU UM GRANDE E NOVO SORTIMENTO DE ROUPAS FEITAS EM PARIS, ENTRE AS QUAES:

Sobretudos de panno preto a	25$000
Costumes de flanella azul para homens, palitots, calças e coletes tudo por	30$000
Calças de brim branco a 7$ e	8$000
Coletes de fustão branco, cruise	3$000
Palitots de bramante de linho branco, dito	5$000
Palitots de alpaca e alpacão, dito	9$000
Capa, perneiras e capucho de borracha tudo por	21$000
Grande escolha de roupa para meninos dito	8$000
Grande sortimento de roupa para moços de 9 a 18 annos	
Bonitos collarinhos para meninos, dito	$600
Excellentes camisas, peitos e punhos de linho, duzia	52$000

E tudo o mais roupa fina que este estabelecimento costuma ter.

N B. — Todos os preços estão marcados em cifras conhecidas e fixo, por serem rezumidos o mais possivel; ninguem fica illudido, o que se quer é vender baratissimo e muito.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar: desta maneira este precioso medicamento nem se alterar nem perde as suas propriedades, e a sua efficacia he então certa.

As pilulas de Hogg são de tres preparações differentes:

1º PILULAS DE HOGG com pepsina pura, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.

2º PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc.: são egualmente muito fortificantes.

3º PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, no phthisica, etc.

A pepsina pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e C., 57, rua Duque de Caxias.

CARNE-FERRO-QUINA

VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis* ou *cores pallidas, perdas brancas, demora* ou *suppressão do menstruo, pobreza, ou alteração do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os unicos que apresentão reunidos; a carne, o alimento mais reparador, o Ferro, alimento vital do sangue, a Quina, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' tez tualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

« Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é assimilado e cura as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida que os outros remedios são inefficazes. » — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

« Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas descobertas da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hourseille*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais logicos. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os especificos da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas e rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue*. » — *Doutor Causse*, professor de clinica obstetrical.

(Pharmacia AROUD, em Lyon) França)

Maurer & C, — Francisco Manoel da Silva & C. Caors & C

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DE CHEVRIER
FERRUGINOSO BRANCO E A LA QUINA
O FERRUGINOSO E PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTAO.
21, Faubourg Montmartre, PARIS

Vendem
Bartholomeu & C., A. Caors, José Elias de Moura & C., P. Maurer & C., Francisco

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas: constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, dir M. A. Cazenave, foi mais particulamente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a dose das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamente pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado e fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50
em Paris, casa de L. FRERE, 19, rue Jacob

GRANULOS ANTIMONIAES DO Dr PAPILLAUD

Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica, etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa* e *Molestias escrophulosas*.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas*.

Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)

Depositos em *Pernambuco*: P. MAURER e C., pharmaceuticos; — A. REGORD.

ELIXIR E SACCAROLEO CHANTREL

PHARMco DE 1a CLASSE

Preparados de Phosphato acido de cal

Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias é laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.

A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.

Deposito em Pernambuco, A CAORS, 22, rua do Bom Jesus

Medalha de Ouro da Sociedade Pharmaceutica de Paris.

GRAGEAS DE ERGOTINA BONJEAN

São empregadas com o maior successo para facilitar o parto, para as perdas espantosas que as vezes delle resultam; contra as hemorrhagias de qualquer natureza (*escarros, perdas de sangue, etc.*), as molestias do *utero*, o *escorbuto*, as *dysenterias* e *diarrheas* chronicas, etc., e a final para combater a *phthisica pulmonar* e demorar a sua marcha.

São vendidas unicamente em frascos com a firma do inventor e do preparador o Sr LAURENT e acompanhadas d'uma noticia impressa.

Deposito geral em Paris: LABELONYE 99, rue d'Aboukir.

Em *Bahia* e *Pernambuco*, em todas as principaes Pharmacias.

— ALUGA-SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. M. Rego.

— ALUGA-SE duas casas na Torre, rua Real, na estrada da nova linha dos bonds que brevemente se tem de abrir: a tratar na rua do Imperador n. 24.

Aviso

A acção entre amigos de 3 relogios e um annel de diamante, fica transferida para a seguinte loteria n. 195

Agradecimento.

O abaixo assignado, tendo de retirar-se para Europa no dia 9 ou 10 do corrente, a procura de sua saude, vem desde já agradecer ao Sr. Antonio Alves Lebre, degno esmoler do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, a generosidade e serviços que o mesmo prestou em seu auxilio em virtude de seu máo estado de saude e indigencia; da mesma sorte agradece a seu ex-patrão o Sr. Manoel Antonio de Jesus, o bom acolhimento que sempre foi tratado durante o tempo que foi seu caixeiro e a generosidade com que o gratificou para ajuda de sua viagem, e da mesma sorte tambem agradece aos Srs Antonio Joaquim da Silva Reis, Antonio Antunes Palmeira, João Bastos de Almeida e a todos os que concorreram para o seu auxilio. Desde já pede desculpa por qualquer falta involuntaria e offerece seu prestimo em Lisboa, ou em qualquer parte que se ache.
Recife, 4 de agosto de 1876.
Mathias José de Mattos.

Ama de leite.

Precisa se com urgencia de uma ama de leite que o tenha bom e abundante, e seja sem filho: paga-se bem: a tratar na rua do Rangel n. 60, 1.º andar, ou em Olinda, rua do Bomfim, casa terrea, grande, ao lado da igreja.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro: na rua de Pedro Affonso n. 29.

Ama Precisa se de uma ama para o serviço interno de casa de pouca familia: na rua de Hortas n. 22, 1º andar.

D. Maria Carlota Rodrigues Alves

Antonio Alves Barbosa agradece a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre lembrada sogra a Exma. Sra. D. Maria Carlota Rodrigues Alves; e de novo roga aos mesmos senhores o caridoso obsequio de assistirem as missas, que no setimo dia do seu fallecimento, serão resadas na igreja da Madre de Deus pelo eterno repouso de sua alma, no dia 5 do corrente agosto, pelas 8 horas da manhã, por cujo favor lhe protesta gratidão eterna.

Carlota Henriques Costa Maia

Antonio Joaquim Vinhas Maia, summamente grato a todas aquellas pessoas que conduziram e acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa Carlota Henriques Costa Maia, ao cemiterio publico, de novo convida a todos os seus parentes e amigos a assistirem as missas do setimo dia, que serão celebradas no dia 5 do corrente, pelas 7 horas da manhã, no convento de S. Francisco; pelo que renova com toda a effusão de sua alma o mais intenso reconhecimento.

D. Maria Francisca de Sá Cavalcante

O tenente-coronel João Chrysostomo Bezerra Cavalcante de Albuquerque e seus filhos confessam se reconhecidos a todas as pessoas que lhes fizeram o piedoso obsequio de acompanharem ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre lembrada e prezada esposa e mãi D. Maria Francisca de Sá Cavalcante, e de novo rogam ás mesmas pessoas, assim como a todos os outros seus parentes e amigos que se dignem assistir as missas que por alma da mesma finada serão resadas na igreja matriz da Boa Vista, as 7 horas da manhã de 5 do corrente mez; pelo que lhes serão eternamente reconhecidos.

PURGANTE LAXANTE VEGETAL FRUCTA JULIEN REFRIGERANTE

E' o mais saboroso laxante, o mais inoffensivo purgativo conhecido. Emprega-se contra; a prisão de ventre, as hemorrhoides, as molestias da pelle, as dôres do estomago, a bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as más digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.

DEPOSITO em PARIS, 8, rua Vivienne
Venda a retalho, em todas as Pharmacias.

Oleo puro de figado de bacalhão, preparado por **Lanman & Kemp, Nova-York**

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão, e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos clacos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e é contem todo em grande proporção E' de effeitos admiraveis no curative da phtysica. Fortalece a delicada a natureza das crianças; faz engordar az communicar as côres da saúde aquelles que fazem uso delle.

ELIXIR E LINIMENTO anti-Rheumatico DO Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do Dr Constantin composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc., etc.

Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem deste terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

Seu emprego é muito simples e facil e seu effeito seguro. Um frasco de Elixir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito Botica Franceza
A. CAORS
22, Rua do Bom Jesus, 22
Antiga Rua da Cruz
PERNAMBUCO

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
o NOME DA FONTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

PARA CURAR os *Dartros* e *outras Doenças da pelle*, as *Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, de efficacia certa do Dr CHABLE de PARIS.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª.

Pillulas Catharticas de Ayer.

Para todos os effeitos de um remedio laxante

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas PILLULAS, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as PILLULAS nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porem sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, não necessario é publica-los aqui. Adaptadas a todas as idades e a todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao paladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em doze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as PILLULAS CATHARTICAS rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite*, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doencas do Figado* e suas diversas symptomas, *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeça, Ictericia, Colico Bilioso*, e *Febres Biliosas*, devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para corregir a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitação as Coração, Dores nas ilhargas ou costas*, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchações Hydropicas*, é preciso toma-l-as frequentemente e em porções assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Dinertivo* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas tomadas de vez em quando, estimulão ou estomago a obrar sõdevelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass. E.U.
VENDE SE POR

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao IODURETO DE POTASSIO
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios*.

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago* e do *intestino*.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-IODURETO DE FERRO
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo*.

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções do coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses* em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
Bartholomeo & Cia. — F. M. da Silva & Cia. — Maurer & Cia.
J. Elias da Moura & Cia. — Caors.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ
N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16
16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas, quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e bringuedos diversos para entretenimento de crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Abotinadas para meninos e meninas.
Sapatos de charlot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Potos economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna.
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos.
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar. crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo ...enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$000 a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL
ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 62. 1.º e 2.º andar.

Os proprietarios desto estabelecimento offerecem ao publico desta illustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteado de um par de cachos 500 rs.
Salão reservado para penteiar senhoras.
Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coques da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ a 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda a qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e tranceiros. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á rate de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

ATTENÇÃO
CABELLEIREIRO FRANCEZ
LUIZ CHAUTIN

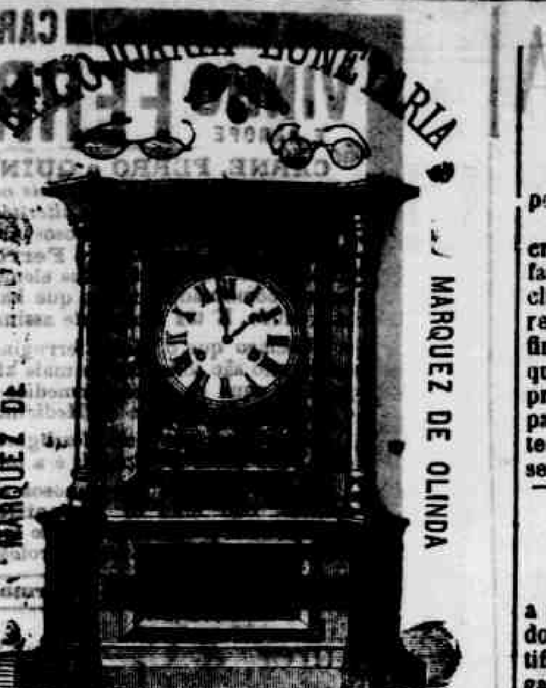
A' rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mr. Chautin avisa ao respeitavel publico desta capital, que d'aqui por diante vai o seu estabelecimento tomar melhores proporções, visto como tem de receber pelo primeiro vapor vindo da Europa, um lindo e variado sortimento de crescentes, tranças e cachos, que vendera por preços os mais razoaveis possiveis.

O mesmo, attendendo á gravidade da crise monetaria, resolve fazer um abatimento nos preços de seus trabalhos, como se verá da tabella seguinte:

Penteados de cokes de qualquer gosto	800
Idem de um par de cachos	400
Concertos de cokes antigos, para ultima moda	2$500
[illegible]	1$000
[illegible]	2$000
Idem para noiva	3$000
Idem no estabelecimento	1$000
Salão para cabello e barba.	

Rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.



Mudança de estabelecimento para a mesma rua
Rua do Marquez de Olinda n. 60.

E. A DELOUCHE, relojoeiro, participa a seus amigos e freguezes a mudança do seu estabelecimento, e que acharão um grande e novo sortimento de relogios de ouro para homens e senhoras.

De prata, suisso e inglez de todas as qualidades.

Relogios americanos e francezes para cima de mesa e parede.

Cadeias de ouro, prata, plaqué e douradas.

Caçoletas de ouro e plaqué.

Oculos e lunetas de todas as qualidades.

Todos os objectos são garantidos e a preços muito baratos.

Escravo fugido

Ausentou-se de casa de sua senhora o mulatinho de nome Alcêo, com os signaes seguintes: côr laranja, pallido olhos grandes e castanhos, cabellos crespos, com uma cicatriz de um talho no beiço inferior, pés pequenos e largos, mãos curtas e grossas, de pequena estatura, não mostra ter 17 annos de idade, quer passar por livre e gosta de mudar o nome: quem o apprehender, leve-o á rua do Hospicio n. 81, que será gratificado.

PRECISA-SE

de uma mulatinha ou negrinha de 10 a 12 annos, para andar com uma criança de anno e meio: a tratar na rua do Rangel n. 60, 1.º andar.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Uma boa peça.

E' o caso: Quando muito descançados jaziamos, entregues aos nossos afazeres de nossa confeitaria eis que somos surprendidos com o seguinte telegramma:

« Constantinopla, 23 de julho de 1876.

« S. M. o Sultão Maurad't V a Marques & C., Confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

« Pelo vapor inglez *Memling* que ahi deve chegar hoje receberão Vmcs. conhecimento e factura de 50 caixas com chá verde e preto especial que tenho embarcado nesse mesmo vapor á sua entrega

« N. B. — Este chá é uma verdadeira especialidade, e é o de que uso quotidianamente, e como vivu estar doente por algum tempo, deixando por conseguinte, de receber minhas visitas durante esse periodo, quero que Vmcs. sirvam bem os seus estimados freguezes e amigos do que ha de melhor no artigo chá, mesmo porque tenho tido noticia que ahi se vende chá que dizem os seus vendedores ser recebido em direitura dos fornecedores da Casa Real do Celeste Imperio, ou O Filho do Sol.

« Peço-lhes que entrem em competencia com quem quer que fôr, na venda desse artigo, pois eu me encarregarei de fornece-los do melhor chá e mostrarei que o Filho do Sol não toma melhor chá do que O Sultão Muradht V.

« Finaliso este, inteirando-o de que tenho dado as minhas ordens para que Vmcs. desta data em diante (a quem tomo sob a minha protecção) não se verão mais privados de vender em seu estabelecimento o melhor chá preto e verde. »

Ora, já não é tão pouca honra receber-se um telegramma do Sultão! que de mais a mais nos participa com toda a franqueza que lhe é peculiar, que vai estar doente por algum tempo, assim á laia de quem quer estar doente de proposito.

Elle lá tem suas razões E nós tambem temos razão para annunciar que no nosso estabelecimento de confeitaria temos

Chá preto e verde do melhor
CONFEITARIA DO CAMPOS
24—Imperador—24

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua estreita do Rosario n. 36, fabrica de cigarros.

20$000

Aluga-se uma escrava que presta se a todo serviço de uma casa: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Machinas de costuras,

Concerta-se toda e qualquer machina de costuras, seja qual for seu autor, bota se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1.º andar.

Transferencia

As acções entre amigos, de um cavallo alasão, ficam transferidas para a primeira loteria do mez de setembro.

Gratifica-se

a quem tiver achado e queira restituir um alfinete com camafeu, perdido no bond de Fernandes Vieira até a Capunga, roga se o favor de entregar dito objecto na rua do Cabugá n. 10, que se recompensa generosamente.

Rosalina.

No dia 31 de julho findo, ausentou-se sem o mais leve motivo a preta Rosalina, que representa 23 annos, côr preta e bem corpolenta e seios grandes; levou vestido de chita escura e casaco claro: foi comprada ha pouco tempo ao Sr. Dr. Miguel Pereira do Rego, tendo antes estado alugada ao Sr. Dr. Bahia e a um Sr. professor da rua larga do Rosario.

Roga se as autoridades policiaes a sua apprehensão e entrega no pateo de S. Pedro n. 26, ao Sr. corretor Vicente. E se protesta contra quem a tiver occulta á seu serviço.

E' menos o aluguel

Aluga se a casa terrea da rua da Amizade n. 47, na Capunga, com commodos para pequena familia: a chave para ver está na taverna junto, e para tratar na rua Velha n. 44, com José Amaral.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.
(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

E' sempre assim.

Só se vendo poder-se-ha avaliar até onde chega a perfeição da arte. A Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, que muitas vezes tem scientificado ao respeitavel publico a qualidade e elegancia de seu calçado, agora mais que nunca acaba de se convencer que os seus correspondentes teem gosto especial para tal artigo, o lindo sortimento que ella acaba de receber bem corrobora esta verdade; tentar descrever a perfeição de certas qualidades de botinas, que ella acaba de receber para o sexo amavel seria mui difficil; assim pois a Botina Maravilhosa, contenta-se em dar uma ligeira idéa do que de mais novo recebeu, que é o seguinte:

PARA SENHORA.

Lindas meias botas a Luiz XV, com botões para abotoar ao lado, pellica dourada, preta, sarja preta e de cores, inteiramente novidade.

Ditas de ditas, dito dito dito com elasticos, com laço a Luiz XV, pellica dourada, preta, sarja preta e de cores.

Ditas Amazonas, duraque, pellica preta e de cores.

Sapatos de pellica, duraque, chagrin, vernis, pretos e de cores.

Botinas Amazonas, inglezas, pellica, lisas e enfeitadas, novidade no mercado.

PARA HOMEM.

Botinas Meliés, solla fina e grossa, bezerro, pellica, cordovão, vaqueta e duraque.

Ditas Suzer, idem idem, idem, idem, idem, idem idem.

Ditas inglezas, idem idem, idem, idem, idem, idem.

Ditas Pollak, idem idem, idem, idem, idem, idem.

Sapatos de verniz, pellica, cordovão, bezerro, Meliés e Suzer.

300$000
ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um babuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceio, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

PARA AS FAMILIAS
Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de bem servir com que todos, principalmente as Exmas. familias, variem de sobre mesa, acaba de [illegible] o seguinte:

Encontrar-se-ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

Além disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte:

Bolos e doces para sobre-mesa.
Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.
Por exemplo:
Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato
Empadas de carne para outro prato.
Puding para mais um prato.
E outras cousinhas mais

Ficando dest'arte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos
24—Rua do Imperador—24

Aos Srs. capitães de campo.
150$ de gratificação.

Fugio do engenho Sibirózinho, outr'ora Santa Maria, propriedade do abaixo assignado, o escravo Benedicto, calvo, alto, cheio do corpo, mãos e pés grossos, pouca barba e bigode. E' mettido a lord, e tem algumas marcas velhas de bexigas no rosto. Este escravo foi do Sr Joaquim C. Carneiro de Albuquerque, no Limoeiro, Ribeiro Fundo. Quem o pegar e o conduzir ao engenho acima, receberá do mesmo abaixo assignado a referida gratificação

Engenho Sibirózinho, 17 de julho de 1876.
Luiz Francisco Paes Barreto Lins

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, dando conhecimento de sua conducta: a tratar na rua do Rangel n. 1.

Os devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C. são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao ad[illegible]

SITIO

Aluga se o sitio [illegible], em Beberibe, com uma grande casa nova, muitas arvores fructiferas e grandes baixas para plantação de capim, o qual póde ser transportado pelo rio: a tratar na rua da Cruz n. 12, ou á rua Formosa n. 24.

Attenção

Quem quizer comprar uma [illegible] de campo como de pastio: entenda-se com o dono, em Pao d'Alho, [illegible] de Setembro n. [illegible] se fará todo negocio.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos: na rua do Marquez do Herval n. 2.

PRECISA-SE

de um moleque ou molatinho de 10 a 14 annos de idade, para compras e mais serviços de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Rangel n. 60, 1.º andar.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

É BOM

Aproveitar
Em quanto ha
Vinhos,
Chá,
Manteiga,
Assucar crystalisado,
Como não ha
No merca do

E bem assim:

Doces, geléas,
Conservas,
Legumes,
Caças,
Presuntos,
Chouriças,
Licores,
Peixes,
Queijos,
Acipipes,
E o mais que
se faz preciso
em uma

Despensa-regalo

Encontrar-se-ha
no acreditado

Armazem do Campos
á rua do Imperador n. 28.

E quem duvidar

Recorra ao décano
do jornalismo
pernambucano

O Diario de Pernambuco

n. 165, de 22 de julho, (sabbado) e achará estampado em sua conceituada *Revista Diaria*, segunda pagina, terceira columna, o seguinte:

Armazem do Campos —O proprietario deste acreditado estabelecimento de viveres, localisado á rua do Imperador n. 28, acaba de receber de sua encommenda, algumas caixas com chá preto e verde, denominados —Tekongboa— que em portuguez quer dizer —For do centro—, preparado pelo privilegiado fabricante Chon-tsi, fornecedor da casa real do Celeste Imperio, e pela primeira vez importado pela Inglaterra; assim como recebeu igualmente uma porção de vinho fino do Alto Douro (engarrafado), encommenda particular, e que se recommenda com especialidade aos doentes; manteiga ingleza, superior, em latas de meia, uma e duas libras, e assucar crystalisado d'uma alvura transcendente. Recommendamos aos apreciadores, uma visita áquelle estabelecimento.

Boa acquisição

Quem quizer comprar um estabelecimento de molhados na melhor localidade de negocio, deixe nesta typographia carta fechada com as iniciaes C B.

Engommadeira

Precisa-se de uma perfeita engommadeira par casa de pequena familia: na rua do Rangel n. 60, 1º andar.

Ao commercio.

Gomes & Primos declaram ao respeitavel corpo do commercio, que nada devem de sua extincta firma.

Amas de leite

A sciencez das amas sadias e boas, o seu preço elevado, tem levado a introducção da farinha lactea de Nestlé, um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma mãi póde ter a satisfação de criar seu filho com o leite que tiver, pouco ou muito, sem risco de enfraquecer nem de soffrer na sua saúde, dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summidades medicas da Europa.

O jury da exposição especial de Paris acaba de premiar no dia 17 de novembro de 1875 o Sr. H Nestlé, autor da

Farinha lactea

com o grande diploma de honra e medalha de ouro! recompensa a mais elevada que tem sido concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elogioso da junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de tantas notabilidades medicas da Europa, acaba depois de ser confirmada da maneira a mais notavel.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Imperador n. 49, casa de Victor Préalle. Preço 1$500 a lata.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 as 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

DROGARIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DA
VIUVA DO DR. SABINO O. L. PINHO.
43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova)

Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de medicamentos homeopathicos, chá, chocolate e café, carteiras para globulos, e tinturas, e tudo o que ha tendente á homeopathia, recebido directamente das principaes fabricas da Europa e America.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova.)
Pernambuco.

Associação de Soccorros Medicos.
GABINETE CENTRAL
14—Rua 1º de Março—14
(Antiga do Crespo)

Os Drs. Cunha Beltrão, João Ferreira da Silva, Silva Maia, Murillo e Santos Mello, reunidos por um commum accordo em associação, aceitam inscripções para socios usofructuarios, de accordo com o disposto nos estatutos, para o tratamento de doentes. No gabinete, quando installado, será sempre encontrado um medico desde amanhã até ás 10 horas da noite, e fóra destas horas em suas residencias.

Cada medico terá sua hora especial de consultas, o que será em tempo annunciado.

Aos pobres as consultas serão gratuitas

Recebem-se assignaturas nas residencias dos medicos, na botica dos Srs. José Elias de Moura & C., á praça do Mercado n. 17, e na drogaria central homeopathica á rua do Imperador n. 41.

O ADVOGADO João de Sá Albuquerque mudou sua residencia para esta cidade e tem o seu escriptorio á praça de Pedro II n. 79, onde poderá ser procurado das 10 horas da manhã as 3 da tarde; continuando com o seu escriptorio na villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, onde sera encontrado nas terças-feiras das 11 horas da manhã ás 5 da tarde. Incumbe-se tambem de causas para o fôro do Cabo e da Escada.

Aluga-se

no todo ou em parte o sobrado n. 44 da rua do Commercio: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

150$000 de gratificação
Escravo fugido

No dia 5 de junho do corrente anno, fugio da rua do Camarão n. 17, freguezia da Boa Vista, o escravo José, de propriedade de José da Costa Ferreira, que o houve por compra a Claudino José Diogo, morador em Caicó, provincia da Parahyba, com os seguintes signaes: idade de 24 annos, um pouco baixo, corpo bem feito, grossura regular, côr de laranja um pouco alvacenta, cabellos quasi soltos e acastanhado desbotados, bocca regular, nariz dito, dentadura perfeita, rosto redondo, barba nenhuma, pronuncia compassada conservando-se quando falla em attitude humilde, empregava-se em trabalho de padaria, levou calça de brim branco, camisa de chita, e chapéo de couro; é provavel que tenha mudado de trajo e de nome, para assim illudir a vigilancia das autoridades, a quem se roga a sua apprehensão, assim como aos capitães de campo ou a qualquer pessoa que delle tiver conhecimento, o qual tera direito á gratificação acima, entregando ao respectivo senhor, á rua do Camarão n. 17, freguezia da Boa-Vista.

Escravo

Aluga-se um escravo para todo serviço: na rua do Marquez do Herval n. 2.

Muita attenção

AMA Na rua larga do Rosario n. 33, primeiro andar, precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas.

COMPRAS.
Compra-se

uma casa terrea que tenha 3 quartos e quintal: a tratar na rua da Conceição n. 27.

— Na thesouraria das loterias, a rua do Crespo n. 6, compra-se o livro seguinte, ainda sendo usado, Macaulay.

VENDAS.
O quanto é bom saber-se
NA
Rua do Crespo n. 20

Lindos punhos e collarinhos de linho, brancos, para senhora a 2$500 um par.

Ditos azues com friza de côr a 2$ um par.

Lindos córtes de linho pardo, todos enfeitados e bordados a 13$ um.

Ricos chales de casemira, avelludados, lindissimos gostos a 6$500 um.

Grande sortimento de linhos pardos, gostos novos, todos claros a 300 rs. o covado.

Camisas de linho para homem, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, em pé e deitado a 35$; é pechincha.

Cambraia branca, grande sortimento, transparente e tapada a 3$ e 3$800.

Mantinhas de escomilha, pretas, para homem e senhora a 1$, e um grande sortimento de muitas outras fazendas como sejam: popelinas de todas as qualidades, lãs, madapolões, brins, algodão, brim de Angola, e finalmente um completo sortimento de fazendas de gosto, que tem sempre em vista grangear ainda maior numero de freguezes, em vista disto, pedimos para que não comprem em outra parte, sem que primeiro venham ao n. 20 da rua do Crespo, na certeza de que farão suas compras por menos 30 ou 40 0/0 do que em outra qualquer parte, porque temos em vista apenas o que acabamos de dizer! Isto só no n. 20!!, á rua Primeiro de Março, antiga loja do Guilherme.

— VENDE-SE uma mulata que engomma e cozinha, com uma cria de 8 annos, ingenua, e tem bom leite para criar: na rua do Nogueira numero 10.

ARADOS para lavoura,
FOGÕES economicos, americanos.
FORMAS de ferro para purgar assucar.
MACHINAS a vapor.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CORREIAS para machinismo.
CIMENTO Portland.
OLEO de linhaça em quartolas.
CHAPAS de ferro galvanisado para telheiros: vendem-se em casa de Hawkes & C., rua do Bom Jesus n. 4.

E' com urgencia

Vende-se a taverna da estrada do Arraial, esquina que volta para a casa Forte, antes de chegar a casa amarella, propria para principiante, por ser poucos fundos, a casa é barata e tem commodos para familia.

O farello bom e barato

é aqui, saccas com 92 libras de farello Coramijo, a 3$500, e dito João de Brito, a 3$300 e 3$400; garante-se 92 libras: na travessa do pateo do Paraizo n. 16, taverna que fica com o oitão para a rua de S. Francisco.

Refinação.

Vende-se uma das mais antigas: quem pretender dirija se com carta fechada neste escriptorio, com as iniciaes C. A. S.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

ATTENÇÃO

Aos compradores de fumo em folha, tanto do interior como do exterior da provincia.

Isaac Esnaty, com armazem na rua Direita n. 31, vende fumos das melhores qualidades, tanto da Bahia como do Rio Grande do Sul, por baratissimos preços, visto a resolução de vender muito barato para vender depressa. Previne-se aos compradores, tanto daqui como do Rio Grande do Norte, Parahyba, Maceió, que ainda se poderá fazer reducção de 3$ a 4$ por arroba dos preços do retalho, pois que tendo o dono do armazem um grande deposito nos trapiches, de fumos escolhidos, Bahia e Rio Grande, póde fazer esse abatbastante vantajoso aos compradores para o exterior. No mesmo armazem se vende piassaba em molhos e cordas.

Pechincha em espartilhos a 3$500.

Na nova loja do Pavão, á rua do Duque de Caxias n. 55, vende-se espartilhos para senhora dos mais modernos que tem vindo ao mercado, azenda que sempre se venden por 6$ e 7$, e liquida se pelo baratissimo preço de 3$500; aproveitem.

VENDE-SE

a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4: a tratar na casa junto, no primeiro andar.

Cimento

O verdadeiro Portland dos fabricantes White & Brothers, em barricas de 400 libras, chegado ultimamente: vende-se á rua do Amorim n. 43, ou escadinha da alfandega n. 5.

Vende-se

um terreno em Agua-Fria, á rua Santo Antonio, com boa casa de taipa, com 197 palmos de frente e 500 ditos de fundo, tendo a casa 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc.: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

VENDE-SE

a casa n. 52 da rua da Assumpção, com bastantes commodos para familia, chão proprio: a tratar na rua Vidal de Negreiros, antiga Imperial, taverna n. 155.

Chapéos para senhora

Acaba de chegar um grande sortimento de chapéos modernos para senhora, pelo diminuto preço de 6$000, 8$ e 10$: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxia n. 47.

VENDE-SE

no armazem do caes 22 de Novembro n. 28, agriões inglezes, os quaes os francezes chamam creçom e os inglezes otecrece, os quaes são muito bons para se comer feito salada, e crú serve para se comer com carne e queijo, são approvados para o peito e figado: quem quizer experimentar póde mandar no dito armazem que os encontrará.

Vende-se barato

a armação de amarello, envidraçada e envernisada, existente no armazem denominado nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 56

Variadissimo sortimento de fazendas modernas

NA

FRAGATA AMAZONAS

NA

Rua Duque de Caxias n. 47

A este importante estabelecimento acaba de chegar das principaes praças da Europa, um grande e variadissimo sortimento de fazendas superiores em qualidades e modernas em padrões, por serem inteiramente novas; e para que o mesmo sortimento tenha prompta extracção, os proprietarios resolveram vender mediante um limitadissimo lucro. As fazendas chegadas são as seguintes:

Escocezas de quadros para vestidos, a 360 e 400 rs. o covado.

Granadinas com listras e flores de seda, a 400 e 500 rs. o dito.

Popelinas de linho de listras e quadros, a 300 e 320 rs. o dito.

Ditas de seda, riquissima em qualidade e padrões, a 640, 800 e 1$ o dito.

Mariposas brancas e de côres, abertas, a 400 rs. o dito.

Mussulinas de côres, muito bonitas, para vestidos, a 360 e 400 rs. o dito.

Baptistas de côres, para vestidos, a 280, 300 e 320 rs. o dito.

Linho pardo, para vestido, a 300 e 320 rs. o dito.

Cretones de listras e quadros, a 360 e 400 rs. o dito.

Alpaca preta, a 320 rs. o covado.

Lãzinhas escocezas, a 100 e 120 rs. o dito.

Esguião amarello, para vestidos, a 360 e 440 rs. o dito.

Chitas escuras e claras, a 240, 260, 280 e 320 rs. o dito.

Cambraia branca, para vestidos, a 3$500, 4$ e 5$ a peça.

Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 30$ e 35$.

Ditos de gaze, para noiva, a 15$ e 20$.

Chales de lã, a 1$600.

Ditos de casemira, a 2$, 3$ e 4$.

Lenços brancos, abainhados, a 2$ a duzia.

Meias cruas, finissimas, para homem, a 6$000 a duzia.

Ditas para senhora, a todo preço.

Vestuarios ricamente enfeitados, para meninos, a 3$, 4$ e 5$.

Tapetes finissimos de todos os tamanhos e preços.

Espartilhos a 4$ e 5$.

Madapolões finos, a 4$, 5$ e 6$ a peça.

Algodãozinho branco, a 3$500 e 4$ a peça.

Cortes de casemira, para calça, a 3$500 e 4$.

Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.

Bramante com 4 larguras, a 1$400 e 1$600 a vara.

Colchas para cama, a 3$, 3$500 e 4$.

Cortinados para camas e janellas, a 6$ e 7$ o par.

Cortes de brim de algodão, para calças, a 1$.

Babadores bordados, para crianças, a 1$000; valem 5$.

Temos muitas fazendas que deixamos de mencionar, para não enfadarmos os muitos dignos leitores.

De todas as fazendas damos amostras e tambem se mandam em casa dos freguezes, para verem, comprarem e cahirem com os competentes cobres.

Rua Duque de Caxias n. 47

Loja de Marques & Pereira.

PECHINCHAS

Córtes de gorgorão de seda para colletes a 2$500 é baratissimo.

Córtes de brim de côr para calça a 1$.

Babadores bordados para crianças a 1$ um, custaram 5$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Fustão branco e amarello para vestido e roupa de meninos a 640 rs. o covado

No n. 20 da rua do Crespo.

Nova remessa, todos querem e o preço agrada. Fustão branco e amarello, para vestidos de senhoras, enfeites e roupas de meninos, muito boa fazenda a 640 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20; é pechincha.

Cortinados para cama, de lindos gostos, a 7$ um: só no n. 20 da rua do Crespo, antiga loja do Guilherme.

Attenção.

Vende-se um mulato bom canoeiro e bom cozinheiro, de bonita figura: no pateo de S. Pedro n. 3, das 6 as 9 horas da manhã, e das 4 ás 6 da tarde.

Lãzinhas escocezas a 120 rs. o covado

NA FRAGATA AMAZONAS

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelinas modernas

A caba de chegar um grande e bonito sortimento de popelinas, o que havia de mais moderno em Paris, pelos preços seguintes:

Popelinas de linho a 300 e 320 rs. o covado.

Ditas de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado.

NA FRAGATA AMAZONAS

Rua do Duque de Caxias n. 47.

— VENDE SE um excellente cofre de ferro com duas chaves, obra muito segura, e feita de encommenda por um perito official, á rua do Brum, tendo cinco abecedarios rodantes para se fechar em qualquer nome de cinco letras, mola, e mais um optimo segredo no interior: a tratar na thesouraria das loterias.

Terreno á venda.

Vende se um bom terreno com 600 palmos de largura e 2,000 ditos de fundo, muito bom para criação e plantação por ser muito proximo a esta cidade, e as terras de grande producção; perto da estação dos bonds: a tratar com Luiz de Carvalho, na Estrada-Nova, ou com Francisco M. Paes de Andrade, na alfandega

Babadinhos e tiras bordadas.

Na nova loja do Pavão, á rua do Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento de tiras bordadas e entremeios, tanto tapados como transparentes, e que se liquida por preços baratos que admiram.

— Quem tiver para vender as collecções de leis provinciaes de Pernambuco de 1843, 1849, 1855, 1864 e 1866 dirija-se ao escriptorio deste *Diario*.

Muito boa cerveja

Branca e preta

Verdadeiras marcas:

Bass, e Machen & C.

Ihlers & Bell.

Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retalho e por barato preço:

Wilson Brothers & C.

14 — Rua do Commercio — 14

— VENDE-SE a taverna com grandes commodos e poucos fundos, sita á rua do Marquez do Herval n. 98: a tratar na mesma.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.

Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$

Vende-se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

MIUDEZAS

NA

LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras

Coques modernos.

Abotoaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Asbotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diversos gostos	a	120
Libra de lã para bordar	a	4$600
Libra de grampos lisos (20 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade	a 400 e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de ditas dito	a	200
Masso de fita chineza (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés para candieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

VIRAM? O QUE?

Como o n. 20 da rua do Crespo vende barato? Na realidade, os preços admiram e affirma não haver competidores!!

Completo sortimento de cretones suissos, encorpados, o mais lindo que ha em padrões, a 400 rs. o covado.

Lindo sortimento de maripozas, que gostos! a 400 rs.

Que sortimentos de baptistas, miudas e grandes, de listras e flores, a 280 rs. o covado, é barato

Linhos pardos, escuros e claros, a 300 rs. o covado.

Ganga amarella, para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado.

Indianas, todas as cores, lindos padrões, a 240 idem.

Popelinas de linho, de quadros, pretas e de cores a 280 rs. o covado.

Ditas de linho com listras, a 500 rs. o covado.

Ditas de listas e de quadros de seda, a 640 e 700 rs. o covado.

Dita de seda pura, padrões de gosto, a 1$200 o covade.

Cambraias transparentes muito finas, a 3$ a peça.

Ditas Victoria, tambem boa a 3$800, idem.

Chitas escuras e claras, riscadinhos, e flores, a 200, 240 e 280 o covado, só se vendo.

Fustão branco para vestidos e roupa de meninos a 640 rs. o covado.

Granadine preta com listras brancas, a 360 rs. o covado

Meias para senhora a 6$ a duzia.

Alpacas de cores a 400 rs. o covado, lindos padrões.

Cobertores photographados, duas vistas, a 3$ e 4$.

Riscados escocezes para camisas e vestidos, a 300 rs. o covado.

Grós preto muito bom a 1$, 1$500, 2$500 e 3$000.

Setim macão de todas as cores, a 1$700 o covado.

Completo sortimento de madapolão francez com 20 varas cada peça, a 4$800, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Algodão branco muito bom, a 3$, 3$500 e 4$ a peça.

Cobertores escuros de lã pura, muito bons, a 1$800.

Nova remessa de crenolines brancas, com lindas listras e quadros, peça com 10 jardas, a 6$, um vestido.

Cortes japonezes todos enfeitados a 12$.

Ditos de cambraias bordados ricamente enfeitados, a 8$.

Saias de madapolão com pregas a 2$ uma.

Completo sortimento de fazendas de todas as qualidades que vendemos muito mais barato do que em outra qualquer parte.

DÃO SE AMOSTRAS

na rua do Crespo n. 20,

antiga loja de Guilherme.

A PROSPERIDADE

A' rua da Imperatriz n. 60.

Bandeira azul e branca

Continúa vendendo pelos seguintes preços as fazendas abaixo mencionadas, a saber:

Chitas a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Madapolão avariado, a 3$ e 4$ a peça.

Dito limpo de todos os preços.

Brim branco, a 800 rs. a vara.

Dito branco de linho fino, a 1$500 a vara.

Dito pardo fino, a 500 rs. o covado.

Cortes de brim de côr a 1$.

Casaquinhos de seda, ricamente enfeitados, a 10$000.

Oleo Orisa, a 640 rs. o frasco.

Luvas de fio de Escocia, brancas, a 320 rs. o par.

Ditas de dito de dita, de côr, a 500 rs. o par.

Panno fino preto, a 2$500 o covado.

Camisas brancas, francezas, a 1$800.

Ditas de cretones, francezas, a 2$ e 2$500.

Meias cruas para homem, a 2$500, 4$ e 5$ duzia.

Toucas de filó para crianças, a 320 rs.

E outros muitos artigos, que tudo se vende por diminutissimos preços.

A' rua da Imperatriz n. 60

Loja da bandeira branca e azul.

LISTA GERAL 194.

DOS PREMIOS DA 27. PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 946 A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 3 DE AGOSTO DE 1876.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	4$	203	4$	455	300$	675	4$	919	4$	1132	4$	1330	4$	1626	4$	1860	4$	2100	4$	2335	4$	2540	4$	2782	4$	2994	4$	3260	4$	3547	4$	3758	4$
6	—	17	20$	56	4$	76	—	21	—	42	—	32	—	28	—	64	—	6	20$	42	—	42	—	83	—	98	—	70	20$	50	—	62	—
9	—	21	4$	60	—	89	—	28	—	44	—	35	—	29	—	70	—	7	4$	45	—	46	—	86	—	99	—	72	4$	56	—	74	—
12	100$	24	—	66	—	92	—	29	—	49	—	48	—	41	—	79	—	13	—	52	—	53	—	87	—	3005	—	82	—	61	—	80	—
22	8$	41	—	67	—	96	—	33	—	50	—	62	8$	53	—	89	—	18	—	54	—	58	—	99	—	20	—	83	—	67	—	84	—
23	4$	42	—	71	—	704	—	39	—	51	—	77	4$	56	—	90	—	19	—	67	—	68	—	2803	—	23	—	86	—	69	—	87	—
35	—	44	—	73	—	8	—	47	—	56	—	79	40$	58	—	94	—	23	—	68	—	69	—	9	—	25	—	88	—	86	—	3802	—
40	—	49	—	84	—	17	—	52	—	59	—	82	4$	60	—	1901	—	26	—	72	—	74	—	14	—	31	—	97	—	88	—	3	—
45	—	57	—	85	—	18	—	55	—	62	—	89	—	63	—	3	—	33	—	73	—	76	—	16	—	34	—	3306	—	89	—	7	800$
47	—	58	—	87	—	20	—	60	—	65	8$	90	—	64	—	8	—	34	—	76	—	82	—	19	—	37	—	7	—	3601	—	8	4$
49	—	67	—	96	8$	27	—	62	—	68	4$	97	—	71	—	23	—	38	—	79	—	86	—	32	—	43	—	25	—	7	—	10	—
50	—	72	—	525	4$	31	—	64	—	69	—	1400	—	84	—	27	—	47	—	80	—	87	—	34	—	46	—	29	—	14	—	14	—
64	—	74	—	27	—	39	—	65	—	70	—	3	—	88	—	29	—	53	8$	81	—	90	—	39	—	59	—	30	—	15	—	18	—
69	—	87	—	28	—	43	—	71	—	74	—	4	—	90	—	33	—	61	4$	82	—	93	—	44	—	63	—	38	—	23	—	19	—
71	—	90	—	30	—	44	—	75	—	81	—	23	—	93	—	34	—	62	—	88	—	96	—	47	—	75	—	60	—	26	—	20	—
77	—	96	—	34	—	51	—	84	—	86	—	36	—	97	—	35	—	65	—	90	—	97	—	54	—	90	—	66	—	44	—	27	—
83	—	97	8$	41	20$	52	—	85	—	96	—	38	—	4705	—	41	—	67	—	91	—	2602	—	57	—	93	—	69	—	45	—	33	—
86	—	310	4$	47	4$	61	—	89	8$	1205	—	50	40$	10	—	55	—	80	—	95	—	5	20$	61	—	94	—	72	—	47	—	37	—
90	20$	18	—	50	—	62	—	90	4$	13	—	59	4$	13	—	62	—	90	—	97	—	8	4$	66	—	96	—	73	—	50	—	38	—
91	4$	27	—	51	—	70	—	92	—	27	—	62	—	14	—	67	—	94	—	99	—	26	—	68	—	97	—	77	—	51	—	39	8$
95	—	28	—	59	—	75	—	93	—	28	—	66	—	18	—	68	—	98	8$	2401	—	28	—	70	—	3100	—	81	—	53	—	44	4$
111	—	29	—	61	—	85	—	95	—	29	—	67	—	22	—	80	—	99	4$	3	—	30	—	72	—	11	—	82	—	54	—	50	—
12	—	32	—	67	—	89	8$	96	—	33	—	69	—	24	8$	81	—	2200	—	14	—	38	—	76	—	15	—	84	—	65	—	69	—
15	—	35	—	77	—	800	4$	1013	—	37	—	70	—	35	4$	89	—	2	—	16	—	45	—	83	—	22	—	90	—	67	—	72	—
23	—	40	—	78	8$	2	—	14	—	39	—	75	—	43	—	94	8$	12	—	21	—	50	—	86	—	23	—	3408	—	74	8$	88	—
24	—	43	—	82	4$	20	—	18	—	42	—	76	—	58	—	2001	4$	16	—	22	—	53	—	90	—	26	—	12	—	76	4$	96	—
30	—	55	—	95	—	23	—	20	—	46	—	78	—	65	—	2	—	23	—	23	—	55	100$	2905	—	28	—	15	—	77	—	3901	—
31	—	59	—	99	—	24	—	22	—	54	—	79	—	77	—	3	—	25	—	26	—	62	4$	11	8$	49	—	21	—	81	—	9	—
33	—	65	—	600	—	30	—	24	—	57	—	87	—	79	—	4	—	30	—	29	—	68	—	17	4$	50	—	28	—	82	—	13	—
35	—	72	—	5	—	35	—	31	—	60	—	95	—	85	—	6	—	35	—	30	—	70	8$	28	—	59	—	33	—	86	—	17	—
39	—	77	—	9	—	37	—	32	—	71	—	99	—	94	—	7	—	41	—	34	—	71	4$	32	—	65	—	39	—	93	—	21	—
41	—	78	—	11	40$	40	—	33	—	73	—	1505	—	95	—	19	—	45	—	35	—	76	—	34	—	80	—	43	—	94	—	23	—
46	—	88	—	21	4$	43	—	38	—	76	20$	9	20$	98	—	29	—	50	—	39	—	83	—	35	—	81	—	49	—	3709	—	26	—
60	—	95	—	22	—	44	—	40	—	79	4$	28	4$	1801	—	34	—	60	—	43	—	96	—	39	—	82	—	51	—	11	—	37	—
62	—	96	—	24	—	53	—	41	—	81	—	30	—	3	—	44	—	63	—	48	—	2705	—	40	—	84	—	59	—	14	—	51	—
67	—	407	—	27	—	58	—	42	—	83	—	31	—	8	—	60	40$	65	—	66	—	7	—	44	—	92	—	66	—	16	—	52	—
75	—	8	—	28	—	61	—	44	—	84	—	37	—	20	—	61	4$	66	—	67	—	8	—	48	—	3200	8$	70	20$	23	—	53	—
76	—	12	—	31	—	64	—	47	—	87	—	41	—	21	—	65	—	74	—	70	—	9	—	55	—	4	4$	75	4$	25	—	54	—
77	20$	18	—	32	—	76	—	51	—	99	—	54	—	24	—	67	—	75	—	71	—	18	—	56	—	9	—	88	—	30	—	55	—
78	4$	19	—	33	—	80	—	53	—	1302	—	64	—	32	—	70	—	83	—	78	—	21	—	57	—	12	—	94	—	31	—	63	—
79	—	22	—	34	—	84	—	61	—	3	—	65	—	34	—	72	—	87	—	93	8$	49	—	61	—	15	—	95	—	35	—	67	—
86	—	26	—	44	—	86	—	79	—	13	—	88	—	40	—	75	—	88	8$	2503	4$	53	—	62	—	44	—	99	—	39	—	75	—
87	—	28	—	54	—	93	—	80	—	16	—	90	—	43	—	77	—	95	4$	5	—	67	—	64	—	45	8$	3503	—	43	—	78	—
92	—	32	—	58	—	96	—	83	—	20	—	92	—	45	—	82	3:000$	98	—	6	—	71	—	67	—	52	4$	17	—	45	—	85	—
93	—	34	—	61	—	97	8$	86	—	23	—	1603	—	49	—	91	4$	2302	—	10	—	73	—	73	—	53	—	21	—	53	—	91	—
94	8$	44	—	63	—	902	4$	91	8$	24	—	4	—	54	—	94	—	4	—	25	—	77	—	76	—	56	—	31	—	55	—	92	—
97	4$	46	—	65	—	9	—	98	4$	27	—	11	—	56	—	96	—	8	8$	33	—	80	—	77	—	58	—	34	—	57	—	95	—
202	—	47	—	71	—	10	—	1128	—	29	—	21	—	57	—	98	—	17	4$	34	—												

SCIENCIAS E ARTES

O estudo das sciencias naturaes na Allemanha.

(Conclusão)

Devemos entender que o dito regulamento e subsequentes avisos foram revogados por conterem *disposições em contrario?*

De modo nenhum.

Compare-se tudo aquillo aos andaimes precisos para esteiar uma obra nova até que esta se complete. Acabada a obra, *supprimem se* os esteios. Os principios decretados em 1854 tinham por fim acabar com as divergencias de opiniões entre os doutos da escola *livre* e os da escola *officialmente regulada*, divergencias que muito prejudicavam ao ensino popular.

Triumpharam os adeptos da segunda. Por ultima prova, foram os prussianos buscar a confirmação da superioridade do seu systema.... nos campos de batalha da ultima grande guerra européa,—e alli acharam-na (2). Depois disto, creio (*certificar* não o posso) que emmudeceram os Diesterwegs, os Seyffarths, os Harkorts, e outros, que na imprensa e no parlamento outr'ora appareciam como valorosos antagonistas dos regulamentos de 1, 2 e 3 de outubro de 1854: o tempo tinha consolidado a sua *obra* e seus principios.

Sobre estes não havia mais questão, o governo podia desassombradamente marchar no caminho traçado desde aquelle anno; e lá estava constituido o *Archontado* escolar que ainda lhe faltava, isto é, o corpo docente dos professores que não sabiam nem mais nem menos de que era preciso ensinar *ao povo* homens expressamente formados para isso, e conselheiros indispensaveis do mesmo governo nas occasiões opportunas.

Estabelecida definitivamente a nova ordem de cousas, indiquemos succintamente os seus resultados.

VI

O caracter de uniformidade que pouco a pouco foi ganhando em todo o reino a instrucção popular, regularmente proporcionada á infancia das classes até as mais pobres, ao mesmo tempo que melhorava as condições da *Volksschule* (escola do povo,) facilitou ao governo a tarefa de harmonisar em todas as provincias os principaes regras para a direcção do ensino primario.

Mas era preciso vigiar muito de perto as respectivas escolas normaes, para que excedessem o plano de estudos de cada vez marcado, se não quando o proprio governo assim autorisasse.

Esta *centralisação* tinha-se tornado necessaria por causa dos arbitrios por demais largos e prejudiciaes ao ensino popular de que outr'ora usavam os directores daquellas escolas.

Entretanto o governo, de certo, não entendia que o baixo povo fosse sempre conservado no mesmo estado elementarissimo de noções scientificas. Ao contrario, propunha-se ir elevando gradualmente o nivel dessa instrucção; mas para conseguir o seu fim, vio-se obrigado a *refazer* quasi desde o A B C o ensino nas respectivas escolas normaes, nos de preparatorios para estas, e nas de primeiras letras, combinando tudo de maneira que e povo viesse a saber exactamente o que fossem aprendendo os alumnos-mestres.

Porque meios, em que proporções successivas e periodos realisou o governo os seus intentos no espaço de vinte annos bem contados, é o que se poderia agora mostrar, com a paciente leitura da publicação do Dr. Schneider, relativamente a todas as materias do ensino popular.

Limito-me aqui ás sciencias naturaes, tornando assim mais clara a demonstração de que, se a parte propriamente *regulamentar* do acto datado de 1.º de outubro de 1854 tem sido varias vezes modificada, a parte *doutrinaria* ficou intacta; mas, como esta já tinha penetrado na consciencia da nação, todo o acto podia ficar sem inconveniente algum « supprimido » da legislação administrativa attinente ao objecto.

Em geral, pelo novissimo regulamento, de 15 de outubro de 1872, o curso normal é ainda de tres annos, a que correspondem outras tantas classes.

Na 3.ª, a mais baixa trata-se somente de « uniformisar » os conhecimentos e habilitações trazidos pelos alumnos de quaesquer collegios de preparatorios, ensinando-se-lhes a « coordenal-os », completal-os e reproduzil-os pessoalmente, sem dependencia do mestre.

Na 2.ª classe média, recebem os alumnos as noções complementares de que precisam para poderem elles mesmos ensinar depois; ouvem as prelecções feitas pelo professor normal na escola de *exercicios praticos* (devendo sempre haver uma para cada escola normal); prestam ao lente alguns serviços de « ajudante » (*Helfer*) e principiam a ensaiar-se no exercicio do magisterio.

Na 1.ª; a mais alta, concluem os normalistas a sua formatura, recebendo as ultimas instrucções para a sua « espontanea educação progressiva. »

(*Weiterbildung*); exercitam-se diariamente, sob as vistas do lente normal bem como do professor privativo da escola pratica, e no recinto desta ultima, em dar prelecções regulares ora sobre uma e ora sobre outra materia.

Eis agora o que se acha disposto no § 24 do citado *programma de ensino* de 1872, quanto á descripção da natureza, physica e chimica.

Descripção da natureza.

III classe (4 horas semanaes) de lição.

« Noções sobre escolhidas plantas sementaes (*Samenpflauzen*), pertencentes ás familias as mais vulgarisadas; sobre o systema Limen, e a parte a mais importante da morphologia=No inverno: zoologia (2 horas)

II classe (4 horas) Noções sobre as principaes fórmas das plantas sementaes e das do genero « esporas » (*Sporenpflauzen*) e algum systema de historia natural. Estructora, vida e propagação das plantas.= No inverno: alargamento do circulo de prelecções sobre zoologia; além disso, estructura interna e funcções vitaes do corpo humano (2 horas).

« Physica:

« III classe:

« Phenomenos magneticos, electricos e mechanicos.

« II classe.

« Phenomenos de luz, calorico e acustica.

« Chimica:

« III classe.

« Dos corpos os mais simples e suas combinações, tende-se em especial consideração os mineraes (2 horas).

« II classe.

« Os mesmos pontos supra, porém dados com mais largueza, accrescentando-se-lhe chimica organica (2 horas).

« Em todas as tres materias acima designadas, e nesta 2.ª classe, dar-se-ha *o methodo de leccional-as*, e terão lugar prelecções feitas pelos professôres, e provas de lição desempenhadas pelos alumnos-mestres.

« Na 1.ª classe:

« Completam-se os estudos de *methodo das 3 materias*.

« Fica adoptado o uso de fazer-se uma exposição resumida sobre a construcção da crosta terrestre.

« Instrucções sobre a maneira de illustrar-se o individuo por si mesmo progressivamente (*Forlbildung*). »

« Um dos objectos especiaes do ensino é descobrir, para a demonstração das sciencias naturaes, methodos com que se promova desde logo, até entre os alumnos das classes mais infimas, a virtude e efficacia da *educação formal* (i. é, noções muito geraes, sobre tudo quanto possa illustrar o espirito). Para isso, cumpre que em todas as materias se proceda por via de observação pratica (*Anschaung*), não se ensinando a physica nem a chimica sem se fazerem as competentes experiencias, nem a historia natural, sem se apresentarem os objectos, de que se trate, em original, ou figurados. E' prohibida toda e qualquer demonstração puramente de memoria.

« O fim do mesmo ensino é habituar os alumnos a lidarem sem dependencia de outrem, com os objectos dos tres reinos da natureza, a proseguirem nos seus estudos, tendo bons livros por guias, e a darem prelecções de observação pratica. »

Compare-se a disposição deste programma como o n. 5 do regulamento de 1.º de outubro de 1854, e vêr-se-ha que então tratava-se apenas de assentar uma base muito elementar para o ensino popular das tres sciencias. Depois disto, e após 17 annos de experiencia praticas, chegou-se a definir, melhor, e em gráo mais elevado, os *pontos* precisos que tinham de ser vulgarisados na nossa época, por considerarem-se os mais indispensaveis *deixando-se sempre a porta aberta* a maiores desenvolvimentos populares de sciencia natural para o futuro.

CONCLUSÃO

Todos estes esclarecimentos relativos a um systema didactico, que tem por indeclinavel ponto de partida o ensino obrigatorio, nada *resolvem* para nós brasileiros: forçoso é confessal-o. Servirão apenas para lançar bôa luz sobre algumas questões importantes.

Assim, por exemplo, vê-se que toda a superioridade do ensino depende da maneira porque é organisado o magisterio publico nos seus diversos gráos. Professores completamente adestrados não se improvisam em dous nem em tres annos; crêam-se como os grandes artistas desde a meninice; e a sua primeira escola technica não é *normal*: são os collegios de preparatorios especialmente combinados para aquelle fim. Ahi se descobre a necessaria *vocação* sem a qual os preparadores tratarão sempre de expellir mansamente do instituto os aspirantes que não a tiverem.

Quanto ao ensino obrigatorio, tal como existe na Allemanha:

Ou é muito cedo, ou é muito tarde, para introduzil-o no nosso paiz.

Acredita-se geralmente, e com razão, que a primeira alternativa é a verdadeira, attendendo-se ás nossas circumstancias locaes e bem conhecidas.

Mas, temos perdido muito tempo em alimentar duvidas e incurias; entretanto, por um lado urge solver a questão, e por outro, as circumstancias ainda estão bem longe do seu melhoramento.

Ha o recurso de decretar o ensino obrigatorio parcialmente para as cidades e povoações, que mais se prestem a realisal-o.

Contra isso poder-se-hia allegar outras razões, e uma dellas é que medidas de semelhante ordem nunca surtem completo effeito, não sendo logo extensivas a todo o paiz que ellas *a um tempo* tem de beneficiar.

Verdade é que os exemplos dos Estados-Unidos, onde tudo se fez sem ensino obrigatorio, podem-nos servir de muito.

Mas alli tudo é devido á iniciativa individual e municipal, e sommas enormes e sem conta dispendidas para fins de instrucção publica e a uma convicção popular que data de longe.

Onde existem entre nós taes predicados, ao menos em tamanhos proporções?...

Prescindo de outras considerações igualmente importantes.

Seria então *muito tarde?*

Talvez, se admitirmos que, com o andar dos tempos, essa questão de ensino obrigatorio pode vir ser reconsiderada, para os povos que houverem provado a sua incapacidade de solvel-a opportunamente quer por culpa propria, ou por motivo independente da vontade humana.

Seja como fôr e sobre este ponto escuso-me alargar mais. A experiente e illustrada Allemanha, pelo seu constante procedimento, nos mostra que o pendor para o estudo da natureza é um dos que mais se devem despertar entre o dovo, e preceitúa isto de tal modo, que cessaria o fundamento de qualquer objecção, se alguem no Brasil jámais se lembrasse de apresental-a.

A historia natural é a luz que tudo illumina: as *Realschulen* são os conductos mais certos para leval-a a todas as provincias do imperio. E no paiz, onde a natureza tanto vale, será impossivel descobrir na superficie ou nas entranhas da propria terra o recurso de que carecemos, para reerguernos do nosso abatimento moral? Descoberto o recurso, com ou sem ensino obrigatorio, talvez se eduquem homens que afinal saibam achar o ingresso do caminho para as verdadeiras glorias nacionaes, arrancando de mysteriosas fontes o principio ou elemento que deverá regenerar o paiz inteiro.

Em conclusão, tal poderá ser no Brasil o resultado do estudo das sciencias naturaes, praticado como desde muito tempo o é na Prussia e em toda a Allemanha.

O *mundo marcha*, e, desde que Pelletan popularisou esta expressão, tem marchado muito, colhendo no seu andar progressivo fructos inesperados.

Porém esses fructos caberão sómente aos fortes.

Aqui não se trata da força bruta que reside na espada ou no canhão. Essa, de anno em anno, vai perdendo o seu valor primitivo, e algum dia ficará pertencendo ao dominio das lembranças historicas, em beneficio do que o mundo tem ainda de realisar.

Trata-se da força da intelligencia esclarecida, da força de vontade e persistencia no bem, da força de puro civismo de juizo recto, de abnegação pessoal e espirito industrial.

Os fracos serão os que não tiverem aprendido a adquirir tudo isso na escola popular bem dirigida, e, como nações terão de ceder o campo sem combate aos fortes que progridem no uso da sciencia = não da sciencia especulativa, mas das *realidades scientificas*.

O allemão Volkmar Stoy, director da escala normal de Bielitz, é uma inigne autoridade entre os seus patricios. Se delle não tivessemos outras palavras que citar, além das que acima transcrevi, bastaria esta, para convencer-nos de que a sciencia natural é a primeira entre suas irmãs de época hodierna.

J. TEIXEIRA DE MACEDO.

(2) Tal é a influencia da instrucção, mesmo em relação á força dos Estados! — Por isso um illustre escriptor, Augustin Cochin, dizia pouco antes de exhalar o ultimo suspiro que a questão da obrigação legal do ensino era uma daquellas *que a guerra colossal entre a França e a Allemanha* havia definitivamente resolvido.

(Do caderno n. 4 das «conferencias populares,» pag. 61, discurso do Sr. conselheiro M. F. Corrêa, em 23 de novembro de 1873 sobre *o ensino obrigatorio*).

LITTERATURA

A educação e a instrucção do povo na grande Republica Americana

Nem uma nação conta em suas chronicas tão notavel exemplo de maxima prosperidade e pujança em tão curto prazo, como aquella que completa hoje apenas um seculo de existencia politica. Qualquer que seja o ramo de serviço publico que se considere alli, nos Estados-Unidos,—tão completo, tão bem organisado se acha que póde servir de norma a qualquer povo. As liberdades publicas sob todas as suas fórmas, goza-as o cidadão, outhorgadas pelas leis constitucionaes e desenvolvidas pelo exemplo dos mestres, da familia, dos concidadãos!

Alli cada homem é senhor de si e nasce com a consciencia e dignidade de que ha de vir a reger os seus proprios destinos e os de seus compratiotas. E' principalmente em relação ao *ensino* que aquelle povo dá as mais vivas provas de seu amor á liberdade; nenhum outro paiz derrama a instrucção por entre a massa do povo mais ampla e generosamente do que elle.

Até o alimento intellectual é fornecido indistinctamente a todos; quer filhos de homens ricos, quer filhos de homens pobres; razões de ordem politica, ou de ordem religiosa tolheram o direito universal da educação—o *docete omnes gentes*. Largas sommas são destinadas pelo estado para esse importantissimo serviço publico, a base da grandeza da nação. Os proprios cidadãos, dando amostras de liberalidades raras em outros povos, fazem consideraveis donativos para construcção de escolas, de collegios e de universidades, e para todos os misteres cocernentes ao ensino.

O povo contribue a seu grado para tudo quando diz respeito á diffusão da instrucção publica, sem que nenhum contribuinte proteste contra este genero de imposição.

E' admiravel o machinismo politico e administrativo, que rege aquella grande nação: o principio de todas as instituições democraticas em vigor, é *sel-governemente*, o governo do povo pelo povo: *municipio*, o *condado* e o *estado* são os tres orgãos de acção, que alli geram o movimento e são por assim dizer o triplice pólo dynamico da vida publica na União Americana.

Nem um outro povo tanto tem trabalhado por sua civilisação, pela civilisação propriamente dita, não á moda do grão-Oriente, ou da Europa, mas á moda americana; a Republica dos Estados-Unidos não conseguio sómente civilisar-se, mas sim *americanisar-se*, isto é, crear instituições em harmonia com as condições do homem no pleno gozo de todos os seus direitos, no uso da mais perfeita liberdade, em vez de transplantar para o solo virgem da livre America as velhas idéas, os principios absolutistas, anachronicos e odientos dos povos do velho mundo, convertidos em leis nas épocas tenebrosas do *feudalismo* e do *direito divino* de governar os homens! O distincto estadista francez, o Sr. Tocqueville, diz as seguintes palavras a respeito do systema governamental dos Estados-Unidos:

« O principio de soberania do povo domina todo o systema politico d'aquella republica. Cada individuo constitue uma fracção igual do soberano e toma parte igual no governo do estado.

« D'ahi a maxima—de que cada cidadão é o juiz mais competente de seu proprio interesso, e portanto a sociedade não tem direito de dirigir acção, que lhe é propria por natureza, salvo nos casos em que foi por elle lesada, ou quando carecer de seu auxilio. O municipio encarado em globo, e em relação ao governo central, é considerado como um individuo como qualquer outro, ao qual se applica a theoria exposta. »

O systema de educação publica nos Estados-Unidos, está organisado de conformidade com estes principios geraes; é igual para ambos os sexos, porque a mulher, companheira do homem, tem igual direito ao beneficio da instrucção e no mesmo gráo que o homem; a gratuidade é a base fundamental do ensino publico.

Não cabe nas estreitas columnas deste jornal, fazer a historia da marcha sempre accelerada, que seguio nos Estados Unidos a diffusão da instrucção popular, por meio da escola, do livro, do jornal, dos *clubs*, dos circulos, e das leituras publicas. Basta dizer que os governos desta grande instituição,—que tem por fim instituir e educar o homem=foram lançados nos mesmos dias, em que os primeiros colonos tocaram as plagas da terra, que em breve teria de servir de berço a uma grande nacionalidade. A primeira idéa da fundação das escolas publicas americanas, com frequencia gratuita, data de 1642, alguns annos depois que os peregrinos *Pilgrims Fathers*, aportaram ao golfo de Massachusset. Em 1647, o corpo legislativo do estado decretou que cada municipio, *township*, contendo 50 familias, seria obrigado a manter um professor que ensinasse a ler, a escrever e a contabilidade a todas as crianças da localidade; que o municipio, que contasse 100 familias, tivesse uma escola de grammatica, cujos alumnos seriam instruidos por professores habilitados, afim de cursarem os estudos universitarios. Os infractores desta lei foram sujeitos á multas, mais ou menos pesadas. Todos os estados da União seguiram este exemplo, e o circulo dos estudos, sempre crescente attingio ás vastas proporções, que hoje apresenta aos olhos de todas as nações a organisação da instrucção publica nos diversos estados da confederação americana.

Todas as crianças de ambos os sexos, de 5 a 8 annos, frequentam *gratis* as escolas publicas (*common chools free shools*) onde cursam o ensino primario em todos os seus diversos gráos comprehendendo a leitura, a escripta, a orthographia, as noções de grammatica. o calculo arithmetico, a geographia, o desenho e a musica. Destas escolas de 1.º gráo passam os alumnos para as de 2.º gráo, chamadas escolas de grammatica (*grammar school*) e destas para as *escolas superiores* (*high school*), que além dos conhecimentos adqueridos nas escolas ordinarias e que são cada vez mais desenvolvidos, aprendem mais as linguas antigas, a litteratura, a historia, a algebra, a geometria. a physica, a chimica e a historia natural.

Com este programma, o joven ou a joven, que percorreu o circulo completo destes estudos, está de posse de uma solida e completa instrucção profissional, e ao mesmo tempo preparado para seguir as carreiras liberaes e scientificas, no caso em que aspire ao ensino superior dos collegios ou das universidades.

Diz o Sr. Hippeau, que estudou profundamente a sabia organisação do ensino nos Estado Unidos, que neste paiz os alumnos, que sahem da *grammar school* ou da *high school* podem matricular-se naturalmente em collegios abertos só para os jovens de 16 a 17 annos, com o espirito largamente desenvolvido e no entanto nas melhores condições para fazerem rapidos progressos. Não entram para os cursos do alto ensino, como acontece com os discipulos preparados nos lyceus francezes ou da Allemanha, estafados e desanimados com 6 ou 7 annos consagrados ao estudo das grammaticas latina e grega, e á composição de themas e versos latinos. Elles foram apenas exercitados nos trabalhos de traducção dos principaes escriptores n'estas duas linguas.

Entregam-se então com maior proveito aos estudos litterarios, philosophicos e scientificos, visto que os escolheram livremente, com um fim determinado e com a intenção de os concluir nas faculdades que seguem ao ensino adquerido nos collegios, como o destes segue ao das escolas publicas.

Não é sómente a optima divisão de estudos o que impressiona ao observador sobre a instrucção publica nos Estados-Unidos, é tambem a maneira porque alli se attende a tudo quanto concerne aos commodos (*confortable*), á saúde e á moralidade dos jovens alumnos. Alli declarou-se *guerra de morte* aos internatos, *essa triste mistura de claustro e quartel*, na phrase de Mr. Hippeau, que na Europa e no Brasil são infelizmente o regimen ordinario, em quanto que nos Estados Unidos só existem por excepção. Cumpre observar que ao lado desssas escolas publicas e gratuitas, o ensino livre tem os seus estabelecimentos organisados sob os mesmos principios e com diversas denominações de academias, seminarios, universidades, pelo mesmo modelo.

Os americanos, convictos da alta influencia que a educação e a instrucção exercem sobre o bem estar dos homens e sobre o progresso material e moral das nações, applicam á fundação e conservação de suas escolas, collegios e universidades sommas consideraveis, podendo-se dizer que= *nem uma nação no mundo possue um systema de estudos mais solidamente organisado e mais generosamente retribuido* do que elles.

Possam as outras nações americanas habitadoras deste solo fecundo da America seguir o exemplo daquelle grande povo, que bem comprehendeu o verdadeiro sentido da *liberdade*.

Patria de Washington, de Franklin, de Lincoln, grandes obreiros da confederação americana, avante, avante! O dia solemne e festivo de vosso centenario é a mais util lição que dais ao seculo XIX! Vossa grandeza, filha de vossas instituições é o premio merecido de vosso amor e respeito á *dignidade humana*; e em prol dessa grande obra, fizestes em um seculo o que ainda não poderam fazer em milhares de annos o resto das nações do globo.

Hurrah ao 1º centenario da independencia americana.

DR. MIGUEL A. DA SILVA.

Uma publicista.

CONDESSA D'AGOULT

Ha pouco falleceu em Paris Mme. d'Agoult, uma das mais distinctas escriptoras contemporaneas, e um dos mais brilhantes talentos que tem possuido a França.

Entre as mulheres que têm manejado a penna neste seculo, e defendido as nobres causas, a escriptora universalmente estimada, e que occultava-se sob o pseudonymo de Daniel Stern, occupa um lugar reservado, entre tantas illustrações que este seculo tem visto passar.

Ao mesmo tempo publicista, historiadora politica e litteraria, moralista e pensadora, porém antes de tudo, alma apaixonada pelo progresso, espirito ardente em busca da verdade, Mme. d'Agoult preparava-se para publicar suas obras completas, quando uma morte subita a arrebata á litteratura e a seus amigos.

Se a desapparição de uma intelligencia superior é sempre uma perda irreparavel, parece-nos ainda mais sensivel quando esse talento é uma mulher que conseguio tornar-se excepcional no mundo das lettras.

São raras as que têm podido se elevar e apparecer no meio dos prejuizos sociaes e da estreiteza dos partidos, simplesmente auxiliadas pelo fulgor de sua intelligencia e nobreza de caracter. A condessa d'Agoult conseguio fazer parte desse nucleo de talentos duplamente fortes.

Seus salões foram durante muitos annos o *rendez-vous* de uma sociedade numerosa, onde se contavam os nomes mais illustres, não só da França como tambem da Italia, Inglaterra e até da Allemanha. A arte a sciencias, a politica tinham ahi acolhimento igual. Ella sabia reunir e harmonisar estes varios elementos com a facilidade que sómente pertence aos grandes espiritos e solidamente educados.

Desprezando tudo o que era frivolo, vulgar ou mediocre, sabia acolher com benevolencia, e mesmo enthusiasmo, espiritos fortes e leaes, e graças a esta perspicacia pôde fazer de seus salões um centro verdadeiramente de illustrações européas.

Não apreciaremos as obras de Daniel Stern, mesmo porque pouco tempo depois de nos vir ás mãos um dos seus mais importantes trabalhos=*Ensaio sobre a liberdade*=e quando procuravamos estudar todos os seus escriptos, fomos surprendidos pela noticia de sua morte.

Apenas em poucas palavras queremos registrar os principaes acontecimentos da carreira litteraria, e as grandes idéas que preoccuparam a vida dessa brilhante escriptora, quasi que desconhecida entre nós.

Agoult era uma dessas naturezas que não podem ter completo desenvolvimento na existencia regular e monota, a que as convenções sociaes obriga e que quebrando essas cadeias, atiram-se em busca das fortes emoções para a alma, no meio das paixões, dos tormentos da intelligencia e da realidade da vida.

Por isso, pouco depois de casada, ella percorreu diversos paizes, onde mais illustrou-se e saciou a sede de saber que devorava-lhe o espirito.

Foi por essa época que George Sand, ao encontra-la na Suissa, classificou-a de «uma alma ins ciavel, imperiosa para com Deus e os homens.»

Os annos que passou no estrangeiro, sobre tudo na Italia, influiram consideravelmente em seu espirito,

A Italia não é sómente a patria eleita dos poetas e dos artistas; é tambem, e será sempre o paiz preferido por aquelles que procuram a si mesmo.

Não se viaja em vão na cidade que Byron tão admiravelmente baptisou com o nome mysterioso de «cidade da alma». O sentimento da vista interior se desenvolve tanto como aquelles que os olhos experimentam ao fixarem-se nesse céo bello e caprichoso, neste vasto horizonte do Latium que parece duas vezes maior que os outros.

Os ridiculos, as miserias, as misquinhezas da sociedade em que vivemos, desapparecem ahi ante o poder do passado, fallando pelas mil obras primas ou representado pelas minas colossaes, e o espirito convencido da grandeza e do nada da historia, é forçado a procurar no fundo da consciencia as verdades duradouras que jámais enganam.

O espectaculo de Roma exerceu sobre esta mulher tão profunda influencia, que mais tarde tornou-se uma pensadora austera. Encontrou-se em seus escriptos, após essa época, no pensamento e no estylo alguma cousa de profundo e sereno da cidade eterna.

Mme Agoult estreou no mundo litterario sob o nome de Daniel Stern em 1842, publicando dous estudos sobre *Bethias d'Arnim* e *Henri Heine* na *Heve des deux mundes*, mais tarde appareceu *Nelida* e finalmente os *Ensaios sobre a liberdade* que firmou-lhe a reputação.

Na edição que lemos desse trabalho, a segunda, eis o que em prefacio dizia Daniel Stern:

« Sei perfeitamente, ou antes, sinto que se enganam os sabios que nos ensinam ser a felicidade o fim do homem, assim como tambem os theologos quando nos mostram essa felicidade egoista na eternidade sem progresso, de uma inactiva possessão de Deus, da qual uma parte do genero humano fica eternamente privada.

Insensivel á perspectiva de uma recompensa contraria a minha ventura contraria ao ideal de justiça e de amor que Deus collocou em mim, eu senti a necessidade de dar a mim mesma uma outra razão de sentir e obrar, uma outra razão de existir. Procurei, pois, e procurei muito em um abandono inexplicavel de tudo que faz a alegria ou a esperança para maior parte dos homens; e desta longa analyse e incansavel busca, dous livros sahiram simultaneamente: um estudo psychologico, um romance que foi a consolação para meu coração, e um ensaio philosophico moral, como o socego para o meu espirito. »

Nesta ultima obra a escriptora procura a solução do problema da vida na liberdade, considerada como principio e fim da actividade humana. Esta liberdade, ella encontra no conhecimento da lei que resulta das condições de cada ser. Sabei descobri-la, identificai vossa vontade com a intelligencia e vós sereis livres.

A escravidão é a submissão forçada a uma lei exterior; a liberdade, a obediencia voluntaria a uma lei interior.

Esse ensaio philosophico de Stern não é uma theoria proposta aos philosophos, um conselho dado aos politicos; é um protesto partido de uma alma ferida pelo presente, porém, cheia de fé e esperança na futura perfectibilidade humana.

Os trabalhos poeticos de Daniel Stern, que coroaram-a, quando em sua mocidade ella vertia nelle as impressões intimas, são geralmente estimados como primores no genero.

« Um dia, diz ella, em que sentia o espirito evadido pelos mais sombrios pensamentos, meus olhos fixaram-se por acaso sobre um livro esquecido desde a minha mocidade, *A divina comedia*. Senti uma voz severa e doce ao mesmo tempo, que me exprobava. Reanimei-me, e como nos dias de minha juventude, atravez das florestas escuras, eu seguia o meu guia e meu mestre.»

Deste estudo surtiram os *Dialogos sobre Dante e Gœthe*, e o parallelo que Daniel Stern estabelece entre estes dous poetas-typos, dos quaes um resume a meia idade e o outro o genio activo, emancipador dos tempos modernos, tem muito de profundo e admiravel.

O grande pensamento que domina esse livro é que ha um ponto em que estes dous espiritos se encontram, onde o espiritualismo do grande Florentino e o pantheismo do patriarcha de Weimar se confundem em uma mesma aspiração para o ideal.

Até aqui ainda não fallámos dos *Esboços moraes* que é talvez a obra litteraria de mais valor, de Stern. Este livrinho é o cofre escolhido que guarda as joias preciosas de seu coração e de sua alma.

Pela elegancia e perfume do estylo, Mme. d'Agoult mostra-se discipula e emula de Le Rochefoucauld, de La Bruyère e de Vauvenargues.

A' fineza da observação moral lembramos o seculo XVII, mas o ponto de vista culminante, o philosophico é dos nossos dias.

A escriptura caracterisou, sem o saber, o espirito e a atmosphera que se respira em todas as suas obras, dizendo: « E existem espiritos tão bem dispostos, que sem ter tido, talvez, occasião de fazerem grandes cousas, vivem natural, simplesmente e como por direito de succesão, em um commercio familiar com a grandeza. Os moralistas dizem aos homens: combatei, reprimi, suffocai o vosso orgulho. Eu lhes direi: justificai-o. Este é o segredo de todas as almas grandes. »

Uma mulher pertencente ás fileiras elevadas da nobreza, que se atira francamente contra o jugo dos prejuizos sociaes, das velhas prerogativas tradicionaes, votando a vida ás idéas da liberdade e do progresso, da siencia e das letras, é digna de louvor e de exemplo.

Collocando-a entre George Sand e Stael não fazemos mais que dar-lhe o lugar que conquistou.

Natureza menos abundante e viva que a segunda, menos fecunda e creadora que a primeira, ella excede a ambas pela rectidão do espirito e firmeza de caracter.

O que a torna mais em relevo é que, tendo conhecido todas as vicissitudes do acaso e soffrido os abalos do espirito moderno, conservou sempre a graça, a delicadeza, a suprema distincção da antiga aristocracia, como o affirma o seu biographo. Não obstante ter sido escriptora, pensadora, politica, nunca esqueceu-se de ser mulher.

Naturazas taes, vidas tão excepcionaes, são difficeis de apresentar como exemplo; porém honram ao nosso seculo, tanto como a França, e fazem crêr e esperar, assim como prover o papel superior e fecundo que está reservado á mulher no futuro, quando a sociedade melhor organisada abrir-lhe as portas a ella, que pela educação elevou o espirito e conquistou a sua emancipação, alcançando juntamente um lugar proeminente no banquete social.

GUSTAVO FONTOURA.

Discurso de Luiz Blanc

A PROPOSITO DO CENTENARIO DOS ESTADOS-UNIDOS

Em 1867, alguns dias antes do natal, passava-se em Londres uma scena curiosa em casa do almirante Penn.

Acabava o almirante de chamar para junto de si seu filho William, que na Irlanda, fôra preso por haver assistido a certos *meetings* de quakers e tivera a fortuna de recobrar a liberdade.

William apresentando-se a seu pai com o chapéo na cabeça, exprimio-lhe este a grande surpreza que semelhante proceder lhe infundia:

= Pertenço á sociedade dos amigos e os amigos só tiram o chapéo diante de Deus, respondeu o moço.

— E é desse modo que pretendes proceder quando estiveres na côrte? perguntou-lhe o almirante.

William respondeu que tinha necessidade de reflectir e passou-se a um aposento visinho. Demorou-se ahi algum tempo em oração e volvendo a seu pai disse-lhe em voz firme:

Não, diante de mortal algum tirarei o meu chapéo.

— Como assim! nem mesmo diante do rei?

= Nem mesmo diante do rei.

O almirante furioso enxotou de casa o filho, vindo, porém, mais tarde a reconciliar-se com elle.

Teria uma aduella de menos este obstinado mancebo que, recusando-se a cumprir um acto de simples deferencia, mostrava-se por essa forma ligar bem pouca importancia á amisade de seu pai, e a esperança de um porvir brilhante?

Cumpre que desde já notemos que tirar o chapéo era então na Inglaterra moda nova, moda importada do estrangeiro, moda franceza.

Antes do reinado de Carlos II, os inglezes nunca tiravam o chapéo, em casa como na rua, na igreja como no parque.

Assentavam-se á mesa, assistiam aos espectaculos, pregavam, sempre com o chapéo na cabeça.

A restauração introduzio o uso opposto, não sem que resistissem á innovação aquelles que desejavam passar por homens graves.

Mas a obstinação, apparentemente tão pueril, de William Penn explica-se por motivos mais profundos. O que ensinava, com effeito, a doutrina por elle abraçada? Ensinava que todos os homens são iguaes perante a lei; que todos os homens têem o mesmo direito de éxprimir as suas opiniões; que todos os homens trazem em si a luz—consciencia ou razão=que deve guial-os.

Com semelhante doutrina, como tirar se o chapéo em signal de homenagem á superioridade das posições? como dobrar-se o joelho em presença dos grandes da terra? como saudal-os, chamando-os de lords ou principes?

Oh! que era par certo levar ao extremo o culto da igualdade o facto de fazel-o consistir na proscripção das formulas as mais comesinhas da polidez; mas ao servilismo, até mesmo a esse que se occulta sob as exterioridades da cortezia, que nobre coração não havia de preferir a exageração do sentimento de dignidade humana?

Mas não foi lá porque os quakers se entregassem a praticas singulares, porque usassem chapéos de largas abas e sem fita, lá porque se reduzisse a *toilette* de suas mulheres a uma mantinha negra e um avental verde, porque se suppuzessem na obrigação de tratar por tu a todo o mundo, não foi por isso que um espirito de tempera de William Penn sentio-se invencivelmente arrastado para elles.

Não: se seduzio-o o seu apostolado; se William Penn affrontou com o coração alegre as perseguições que os quakers tiveram de soffrer; se por sua dedicação á causa desses homens foi mandado para a Torre de Londres, e preso em Neugate, é que nada era mais proprio para abalar uma alma como a sua do que a probidade dos proselytos da seita, seus principios de tolerancia, o respeito á palavra dada, a sua philantropia, o fervor com que denunciavam a escravidão como um cancro e o seu manifesto de guerra á guerra. (*Applausos.*)

Será preciso ainda que eu vos peça desculpa por haver fallado de William Penn, quando vou tratar daquella cidade de Philadelphia; de que foi elle o glorioso fundador e que de seu genio tantos vestigios guarde ainda?

E que são as cousas humanas!

Se em 1681, não estivessem exhaustos os cofres de Carlos II, Philadelphia não existiria e não teria ido uma nova raça de homens plantar a civilisação, a liberdade, a felicidade nesse bello torrão, ao qual deu leis William Penn.

Singular historia que é a da fundação dessa cidade. Penn concebera por instantes a esperança, bem chimerica que era! de ver a justiça e a virtude respeitadas na Inglaterra. (*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario—Rua do Duque de Caxias n. 62